



ALTO CHEFE MILITAR RUSSO O DIRIGENTE

NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EXTREMISTA DEVERIA IRROMPER HOJE NO TERRITORIO BOLIVIANO

O PAPA VOLTOU A APELAR EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL

Veemente suplica dirigida por S. Santidade aos fieis, durante o officio de expiação — "Precisa o homem opor-se ao pecado, contra Deus, contra o proximo, contra a familia e contra a sociedade"

VATICANO, 27 (AFP) — O Papa desceu ontem à Basílica de S. Pedro, para assistir ao officio de expiação do Domingo da Paixão e também para unir-se à cruzada de preces que ele proprio pediu aos fieis de todo o mundo, pela sua enciclica de 12 de março, em prol da paz mundial.

O Santo Padre, após haver adorado o Santo Sacramento na Capela da Santissima Trindade, precedido dos cardeais, que traziam suas vestes violetas em sinal de penitência, dirigiu-se ao altar de confissão onde estava exposto o crucifixo de Saint Marcel, o qual Sua Santidade conduziu sabado para o mesmo templo, em procissão solene.

Todas as aclamações ao Papa estavam proibidas, em face do ritual adequado. Assim, a passagem do Pontífice foi acompanhada somente do cântico "Magnificat" e de outros cânticos litúrgicos.

Antes de se retirar, o Papa deu a sua bênção aos fieis, após curta alocução.

APELO DE S. SANTIDADE

VATICANO, 27 (AFP) — "Domine o odio, dispersel, com vossa poderosa influencia, os desejos de dominação, de guerra e de destruição, daí o pão aos pequeninos, casas aos desabrigados, trabalho aos desempregados, concordia às nações, paz ao mundo e a todos a salvação eterna". — Tal foi a suplica do Papa à Presidência durante o officio de expiação a que compareceu ontem na Basílica de S. Pedro.

Denunciando a decadência moral que se alastra no mundo, Pio XII aludiu às publicações que produzem danos mesmo em certos meios até agora incontaminados. Deplorou, igualmente, certos desvios da sociedade, cometidos sob os pretextos artísticos e sob o pretexto da liberdade de expressão, e concluiu afirmando que conduz a sérios relaxamentos, sobretudo no que se refere aos laços conjugais, às revoltas contra as autoridades legais, ao suicídio, ao assassinato, etc. Declarou em seguida que a instabilidade da natureza humana, a miséria e o estado de abandono e de promiscuidade em que vivem tantas populações são as causas

principais dessas degenerações. Sublinhou que, diante de tudo isso, precisa o homem, "cuja vontade é independente, opor-se ao pecado contra Deus, contra o proximo, contra a familia e contra a sociedade". Apelo, depois, no sentido de que os legisladores se voltem mais uma vez para a causa dos indigentes e das pessoas economicamente fracas e

concluiu, finalmente, todos os cristãos "a repararem os males e os erros praticados pelo mundo". Na exortação com que concluiu sua oração, e antes de dar a bênção aos fieis, o Sumo Pontífice conceitou todos os cristãos a darem, "a partir de agora, o primeiro passo para a reabilitação completa da sociedade humana".

Tito conseguiu esmagadora maioria no pleito eleitoral da Iugoslavia

Acredita-se que votaram no marechal 99 por cento dos eleitores, que concederam assim seu apoio à politica contra Moscou — Tito aborda numa entrevista os problemas da Iugoslavia e mundiais

BELGRADO, 27 (U. P.) — Os circulos oficiais anunciam que os ultimos resultados do pleito realizado ontem na Iugoslavia concedem "esmagadora maioria" ao marechal Tito e seus candidatos ao Parlamento.

Segundo se revela, o marechal Tito teria recebido cerca de 99 por cento dos votos do eleitorado Iugoslavo, num flagrante desafio às ameaças feitas por Moscou.

OS RESULTADOS DO PLEITO
BELGRADO, 27 (A. F. P.) — Segundo um comunicado oficial, os resultados definitivos das eleições gerais de ontem demonstram que votaram 234.974 eleitores ou seja, 97,5% do eleitorado inscrito.

Os candidatos à Câmara Federal obtiveram 316.570 votos e os inscritos para a Câmara das Nacionalidades 318.972, o que dá as percentagens respectivas de 92,6 e 93,3% do eleitorado. A oposição conseguiu 25.464 votos para a Câmara Federal e 23.002 para a Câmara das Nacionalidades.

Nas varias circunscrições onde Tito foi candidato, sobretudo em Titovo-Ugitz, Split, Drav e Sijewice, a media de votos variou entre 99 e 99,7% do eleitorado.

A PALAVRA DE TITO
BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito concedeu uma entrevista a quatro enviados espe-

ciais da imprensa parisiense, que vieram assistir às eleições no país, desenhadas ontem.

De inicio, Tito se manifestou satisfeito pelos resultados da apuração e já então conhecidos, dizendo que a eleição, sem forçar de nenhum modo a verdade, podia ser considerada como uma especie de plebiscito. Advertiu que esse plebiscito ocorria exatamente quando o país está em período de grande esforço pelo bem nacional mas que, mesmo assim, os opositores tiveram liberdade para exprimir suas tendências nas urnas.

Para Tito, a grande maioria obtida pelos candidatos da Frente Popular e Democrática deve significar que a Iugoslavia caminha por ótima estrada, reerguendo o país, construindo o socialismo e aproveitando todos os recursos nacionais. "Estou decidido a perseverar nessa via e mesmo a intensificar os esforços do nosso povo com tal objetivo", exclamou o marechal.

Tito disse depois que os jornais ocidentais, nos seus comentários sobre a situação Iugoslava, costumam ir de um extremo a outro. Retornou então que o que existe, na Iugoslavia, na verdade é uma obra sistemática que coloca o país na primeira fila da evolução democrática do mundo.

Proseguindo, reiterou também que o país quer manter as melhores relações com todos os governos que respeitem a sua independência e, em seguida, insistiu na tese segundo a qual não existem dois mundos separados por fossos intransponíveis. "Isso seria negar a existência de forças progressistas que formam a maioria também no mundo ocidental", acrescentou Tito, que ainda declarou: "Não há dois mundos, mas diferentes sistemas políticos e sociais, de varios matizes, entre o sistema burgues-capitalista e o sistema socialista. Todos esses sistemas são suscetíveis de alterações, mas somente pela ação das forças progressistas no interior de cada país".

Tito disse então que mesmo nos países do Oriente europeu, todos não se encontram no mesmo grau de desenvolvimento e certos dentre eles dificilmente poderão ser chamados de socialistas. Por isso mesmo, preconizou a colaboração e o contato entre a Europa Ocidental e a Europa Oriental.

PARIS, 27 (U. P.) — Unidades da Guarda Republicana, com equipamento de batalha, estão sendo enviadas para os principais portos da França a fim de patrulha-los durante a greve de 24 horas proclamada pelos comunistas.

Esse movimento paralisista dos dozeiros foi levado a efeito esta manhã, em sinal de protesto contra o fornecimento de armas pelos Estados Unidos à França, sob as cláusulas do "Pacto do Atlântico".

PARIS, 27 (U. P.) — Unidades especiais da Guarda Republicana foram enviadas a toda pressa para os portos de Marselha, Le Havre, Bordeaux e outros, para exercer estrita vigilância e impedir que ocorram violências durante a greve dos dozeiros.

PARIS, 27 (U. P.) — Todos os portos da França acham-se paralisados, devido à greve dos dozeiros iniciada esta manhã. Não foi atingido por essa greve o porto de Cherburgo.

GREVE DE 24 HORAS
PARIS, 27 (U. P.) — Os dozeiros em toda a França e Algeiras declararam-se em greve esta manhã, protestando contra a remessa de armas norte-americanas para a França.

Essa greve de 24 horas foi convocada pelos líderes comunistas franceses.

TROPAS PARA DESCARREGAMENTO DOS NAVIOS
PARIS, 27 (U. P.) — O governo francês empregará tropas para realizar o descarregamento de todos os navios que chegarem à França, a bordo dos quais sejam transportados armamentos — anunciam circulos fidedignos desta capital.

Acredita-se que os comunistas franceses não consentiriam no descarregamento desse material belico pelos dozeiros, chamando-os a greve para impedi-los.

PARIS, 27 (U. P.) — Circulos chegados ao Sindicato dos Dozeiros declararam que a greve convocada pelos líderes comunistas franceses afetaria cerca de 35 mil dozeiros.

CHERBURGO É ÚNICO PORTO QUE NÃO FICOU PARALISADO
PARIS, 27 (U. P.) — Sob ordens de seus líderes comunistas, os dozeiros franceses e algerianos iniciaram uma greve de 24 horas em sinal de protesto contra o fornecimento de armas à França sob o "Pacto do Atlântico".

SUFOCADO A TEMPO PELAS AUTORIDADES

DETIDOS OS CONSPIRADORES VERMELHOS QUANDO ULTIMAVAM O GOLPE MILITAR — ENVOLVIDOS AGENTES COMUNISTAS FRANCESES ENTRADOS CLANDESTINAMENTE NA BOLIVIA —

NOTA DIVULGADA PELO GOVERNO DE LA PAZ

LA PAZ, 27 (AFP) — Anunciase oficialmente que foi autocrata uma conspiração comunista na Bolívia.

DETIDOS OS CHIFFES QUANDO CONSPIRAVAM

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

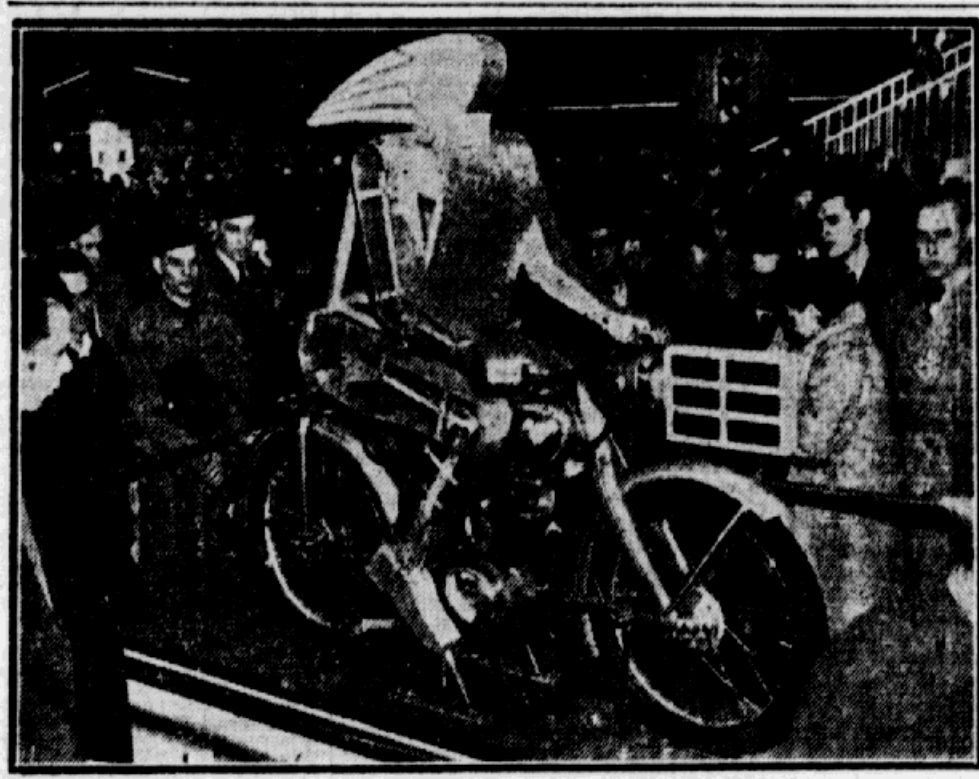
LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.

LA PAZ, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a Polícia boliviana frustrou uma conspiração revolucionária.



UM "HOMEM MECANICO" NA FEIRA DE FRANCFORT — Espectadores da Feira de Primavera de Frankfurt, na Alemanha, observam uma apresentação "em generis", de um "Homem Mecânico" dirigindo uma motocicleta. O automoto faz todos os movimentos necessários à direção do veículo. Com perfeita precisão liga o motor, faz as mudanças, aperta o freio no momento preciso e volta o guidão, tal como se fosse um ser humano... (Foto Up-Acme).

Acha-se a Transjordania ameaçada de expulsão do seio da Liga Árabe

Criticada severamente naquele Conselho, a politica do rei Abdulah, contraria aos interesses das nações arabes — Dificil um acordo, em vista do delegado jordanico haver abandonado as reuniões da Liga

CAIRO, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam acreditar que a Transjordania seja expulsa do seio da Liga Árabe dentro de poucos dias.

SINAIS DE CISO
CAIRO, 27 (U. P.) — Aumentam cada vez mais os sinais de uma cisão no seio da Liga Árabe.

"Shiddi" Taoukan Hashemite delegado da Transjordania, no Conselho da Liga Árabe, não compareceu à reunião de hoje daquele órgão, dando fundamento às notícias veiculadas no sentido de haver um afastamento entre o rei Abdulah da Transjordania, e os demais líderes arabes.

A JORDANIA NÃO COMPARECE
CAIRO, 27 (A. F. P.) — De

acordo com a nota enviada pelo ministro jordaniano no Egito, sr. Baheddine Toukhan Bey, ao ministro do Exterior do Egito, sr. Mohamed Saleh, a Jordânia não participará da presente sessão do Conselho da Liga Árabe, em virtude de não participar da campanha movida pela imprensa do Egito contra o rei Abdulah, e, em segundo, da proposta egípcia referente à representação dos arabes da Palestina no seio do Conselho da Liga.

TENTATIVA DE ACORDO
CAIRO, 27 (A. F. P.) — Antes que a Jordânia desse a conhecer sua decisão de não participar do Conselho da Liga Árabe, o ministro jordanico no Egito, Baheddine Toukhan Bey, tentou officiosamente encontrar uma solução sobre a questão da repre-

sentação dos arabes na Palestina, no seio da Liga. Sugeriu que estes fossem representados por um delegado da zona de Gaza (sob ocupação militar egípcia) e um delegado da zona anexada à Jordânia. Essa proposta não tendo sido aceita, a Jordânia decidiu tornar publico o rompimento.

AS ACUSAÇÕES CONTRA ABDULAH
CAIRO, 27 (A. F. P.) — Três acusações são feitas perante a Liga Árabe contra a Jordânia: — 1) — O rei Abdulah iniciou conversações com os representantes de Israel, ainda quando perduravam as hostilidades e as promessas à revelia dos demais Estados arabes. — 2) — A Jordânia anexou com efeito a Palestina Árabe, desprezando os compromissos assumidos.

(Conclui na 2.ª página).

Declararam-se em greve de 24 horas os doqueiros dos portos da França

PARALISADOS QUASE TODOS OS PORTOS DO PAÍS — PROTESTO DOS TRABALHADORES COMUNISTAS FRANCESES CONTRA O FORNECIMENTO DE ARMAMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 27 (U. P.) — Os dozeiros franceses declararam-se em greve esta manhã, em sinal de protesto contra o fornecimento de armas à França pelos Estados Unidos, sob o "Pacto do Atlântico".

PARIS, 27 (U. P.) — Todos os portos da França acham-se paralisados, devido à greve dos dozeiros iniciada esta manhã. Não foi atingido por essa greve o porto de Cherburgo.

GREVE DE 24 HORAS
PARIS, 27 (U. P.) — Os dozeiros em toda a França e Algeiras declararam-se em greve esta manhã, protestando contra a remessa de armas norte-americanas para a França.

Essa greve de 24 horas foi convocada pelos líderes comunistas franceses.

TROPAS PARA DESCARREGAMENTO DOS NAVIOS
PARIS, 27 (U. P.) — O governo francês empregará tropas para realizar o descarregamento de todos os navios que chegarem à França, a bordo dos quais sejam transportados armamentos — anunciam circulos fidedignos desta capital.

Acredita-se que os comunistas franceses não consentiriam no descarregamento desse material belico pelos dozeiros, chamando-os a greve para impedi-los.

PARIS, 27 (U. P.) — Circulos chegados ao Sindicato dos Dozeiros declararam que a greve convocada pelos líderes comunistas franceses afetaria cerca de 35 mil dozeiros.

CHERBURGO É ÚNICO PORTO QUE NÃO FICOU PARALISADO
PARIS, 27 (U. P.) — Sob ordens de seus líderes comunistas, os dozeiros franceses e algerianos iniciaram uma greve de 24 horas em sinal de protesto contra o fornecimento de armas à França sob o "Pacto do Atlântico".

A FEIRA DE LEIPZIG

De THEODORE H. WHITE (Direitos reservados pela OVERSEAS NEWS AGENCY). (Exclusivo para "CORREIO PAULISTANO").

LEIPZIG (ONA) — A Feira de Leipzig, que há 700 anos vem atraindo os europeus situada a 150 milhas apenas no interior da linha invisível que separa o mundo ocidental do mundo russo, continua, em grande parte, a apresentar o antigo aspecto, triunfando sobre a rígida ortodoxia do comunismo. O que há de novidade e sensacional na feira é invisível: é o papel que a economia comunista está desempenhando na Europa Oriental.

O fato interessante da feira deriva do estado de atraso de 100 milhões de pessoas que vivem entre a Alemanha e a Rússia, que estão sendo forçadas, pelos seus novos senhores comunistas, impiedosamente, a passar da economia agrária para a industrial, numa única geração.

Desde a guerra, um dos criticos problemas dos novos países comunistas tem sido o de observar o conhecimento científico e técnico, as informações sobre mercados, o conhecimento das fontes de abastecimento, datas de entregas e preços, sem os quais a indústria não pode funcionar.

No mundo ocidental, a rápida e implacável concorrência do mercado generaliza a perfeição científica e os padrões, com uma eficiência impossível e incomparável. Mas a burocracia comunista, os tratados para troca de mercadorias e os trusts industriais monopolísticos não conseguiram fazer isso para os engenheiros, diretores e compradores comunistas.

Além disso, não há um centro técnico natural para consiliação de pequenos satélites, exceto a União Soviética e essa tem estado muito ocupada com sua própria indústria e está muito atacada pela histeria do segredo para poder dividir equipamentos ou técnicos com seus parceiros secundários.

A Feira de Leipzig, segundo parece, tornou-se um centro técnico para o mundo comunista. Mais de 100.000 pessoas tinham visitado a Feira quando sei de Leipzig, no terceiro de seus sete dias de existência. Mas esses visitantes eram quase todos, a não ser para efeito de propaganda, pouco importantes para os donos da Feira.

Os homens importantes foram os 500 ou 600 técnicos, engenheiros, especialistas e compradores dos seis Estados satélites comunistas. Os ministros do Comercio Exterior da Polónia, da Checoslováquia, da Rumania e da Bulgária compareceram pessoalmente, todos comprando com a mastodontica capacidade aquisitiva de Estados coletivizados, sujeitos a um impulso de industrialização.

Em seu conjunto, esses homens constituíram o embrião de um corpo de técnicos escolhidos para obter todas as informações e decisões necessárias à canalização do trabalho de milhões de pessoas, no proximo ano. Noventa por cento das exportações da Alemanha Oriental vão para o mundo russo, através do comércio ou como pagamento de reparações.

Tão importante como sua função de resolver os problemas comerciais comunistas foi a função da Feira de expor os jovens engenheiros e técnicos comunistas uma seção transversal quase completa da tecnica industrial do Ocidente, em toda a sua complexidade. A medida que a Alemanha Oriental se reabilita, jamais livremente obtidos antes sob suzerania comunista: tornos mecânicos, prensas, martelos de coque, tijolos refratários, instrumentos de precisão, instrumentos óticos, ferramentas ci-

rurgicas. Quer criar uma industria? — pergunta a Feira. Os engenheiros alemães construíram as ferramentas necessárias.

A mais impressionante de todas as seções da exposição foi a Casa da União Soviética. Cercada de 20 colunas vermelhas, com um grande letreiro vermelho de gás neon com as iniciais da URSS, tendo no alto 16 bandeiras vermelhas drapejando ao vento, parecia o ponto de encontro de um acampamento mongol do Século XIII com a realidade do Século XX.

No interior, a primeira coisa que se avistava era uma enorme estatua de Stalin, atrás da qual estava um luxuoso mosaico do túmulo de Lenine.

A exportação abrangia uma área de dois ou tres acres, com produtos tão eloquentes aos olhos comunistas como aos não comunistas, como prova da capacidade industrial soviética: megalinaria textil; instrumentos óticos e de precisão; ligas metálicas; tintas, gigantescas maquinas agrícolas, ônibus, caminhões, automóveis.

Nenhum dos artigos soviéticos era para venda. Visavam apenas mostrar aos alemães e aos visitantes estrangeiros que, além da cortina da segregação soviética, os russos podem construir maquinaria tão complicada como qualquer país do mundo.

Ha poucas coisas, em toda a Feira, que a industria americana ou a britânica não produzam ou não façam melhor. Mas, a Feira não foi feita para concorrer com a industria americana ou britânica. Visava outras pessoas. No dia seguinte ao que saímos de Leipzig, chegou um missão do Ministerio do Exterior da China. Para aqueles camponeses do Oriente, a Feira deve ter parecido um país de maravilhas.

na nacionalista e contra o governo dos Estados Unidos, que acusou como unica força que permitia ao governo chinês refugio em Formosa, sobreviver.

Apoiando-se sobre trechos publicados pelos jornais, para afirmar que existe um acordo entre Washington e os nacionalistas chineses, o delegado soviético afirmou que este acordo explicava a oposição do governo dos Estados Unidos à entrada da República Popular Chinesa na Organização das Nações Unidas.

Concluindo sua intervenção, que se caracterizou por um tom muito vivo, o sr. Klimov afirmou que o ONU não sairá de sua paralisia "enquanto um terço da população do globo estiver excluída das deliberações, em proveito da "clique" do "Kuomintang".

A POLONIA E A CECOSLOVÁQUIA ACOMPANHARAM A RUSSIA
LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A Polónia e a Checoslováquia abandonaram também os trabalhos da Comissão de Transportes e Comunicações da ONU, em sinal de protesto contra a China nacionalista.

RETOROU-SE IGUALMENTE DA COMISSÃO DOS DIREITOS DO HOMEM
LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A União Soviética abandonou igualmente a reunião da Comissão dos Direitos do Homem, em sinal de protesto contra a China nacionalista.

RELEIJA A SRA. ROOSEVELT
LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A sra. Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Franklin Delano Roosevelt, foi hoje releída, por unanimidade, presidente da 6.ª Comissão das Nações Unidas, ou seja, a Comissão dos Direitos do Homem.

(Conclui na 2.ª página).

COLUMNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

580 Sexto III, Papa eleito em 432 para suceder ao pontífice São Celestino I, pelo que veio a ser o 45.º chefe supremo da Igreja Católica, Apostólica Romana, a contar de São Pedro. Romano, como o seu sucessor, sua eleição foi rápida e mereceu aplausos de toda a Igreja, pois que a sua folha de serviços à causa católica já era segurança do brilhante pontífice do que se iniciava. Realmente assim foi, porquanto, nos oito anos que esteve sentado na cadeira de São Pedro, São Sexto III revelou-se o homem de ação que o momento exigia. A par de sua obra de piedade e de caridade que ainda mais exaltou sua invulgar personalidade, foi inflexível no combate às heresias dos nestorianos e pelagianos e soube ser conciliador para com os bispos dissonantes reitantes entre o bispado de Antioquia e o patriarca de Alexandria, São Cirilo. Ao mesmo tempo, em Roma, restaurou e embelezou a basílica de Santa Maria Maior. Finou-se em 440 e foi sepultado, como era o seu desejo, numa catacumba próxima da basílica de São Lourenço, vindo a ser o seu sucessor, no mesmo ano 440, o infortunado pontífice S. Leão I, que passou à história o cognominado S. Leão, o Grande.

São, também, comemorados, nesta data, São Cirilo, diácono da Igreja de Heliópolis, na Fenícia, onde morreu martirizado no ano 362; e São Conone, monge da ordem das religiosas de São Basílio, que morreu em 1236 e que até hoje é venerado em Naxos, província de Messina, e em Palermo.

Santa Perpétua, nascida em Roma, de pais ilustres, porém gentios, abraçou a religião cristã com a irmã Felicidade, e seu próprio marido. Presa depois pela confusão da fé e não podendo as persuasões e carícias do pai, nem nas instâncias, e ameaças dos juizes abalar de algum modo a sua constância, foram sentenciadas a ser expostas às feras. São, pois, do cárcere para o anfiteatro tão algeas, como se caminhassem para um parque, e entregues a uma vaca furiosa, Santa Perpétua (que foi a primeira a acometida) assim que caiu em terra, sentou-se, e compôs o seu vestido que observou roto por um dos lados. E vendo a sua irmã quebrantada, e sem alento, deu-lhe a mão, e a levantou. Enternecido o povo a este espetáculo, pediu que não as entregassem de novo a outras feras, e recolhidas a um camarão, Perpétua, despendendo de um estase, em que estivera por todo o estado do combate, voltava os olhos para todos os lados, perguntando, quando seria exposta à furiosa vaca? E foi grande a sua admiração, quando lhe disseram tudo o que havia passado e lhe mostraram os sinais do seu tormento.

Até que por último, reconduzida ao teatro, Felicidade conseguiu de um golpe o seu marido e Perpétua, caindo nas mãos de um bravo gladiador, que lhe deu uma ferida mal penetrante, ela lhe conduziu a mão tremula, para que ele lhe acabasse a vida, e a metesse na posse do seu triunfo.

COMUNICADO DA CURIA

JUBILEU DE PRATA DE SACERDÓCIO — Comunico ao reverendo, clero e aos fiéis do arcebispado, de ordem do Sr. cardeal arcebispo, que, no dia 25, o aniversário da ordenação sacerdotal do padre Santo Bernardo, da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos e diretor do Orfanato Cristóvão Colombo.

Nasceu o ilustre sacerdote na província de Viena, na Itália, aos 12 de abril de 1900. Tendo ingressado no seminário diocesano de Placência, transferiu-se, em outubro de 1912, para a Pia Sociedade dos Missionários de S. Carlos, na qual foi ordenado sacerdote aos 27 de março de 1925. Designado para trabalhar em

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIZ
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, 27, e 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 0,30
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns... Cr\$ 1,50
de edições de domingo... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Cr\$ 100,00
Trimestral: — Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Cr\$ 100,00
Trimestral: — Cr\$ 60,00

REDAÇÃO: Rua do Comércio, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: ALMA JOSÉ JACOB, com 58 anos de idade, viúvo do Sr. Gabriel Jacob. Deixou os filhos Sidel Jacob, casado com a sra. Ida Buchner; Avelina Jacob Trematore, casada com o Sr. Guilherme Trematore; Helena Jacob Mazer, casada com o Sr. Martin José Mazer; Carmela Jacob Genui, casada com o Sr. Roque Genui; Laura Jacob Gomes, casada com o Sr. Carlos Gomes e Jorge Jacob, casado com a sra. Catarina Juliano Jacob.

Ontem realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rodrigo de Barros, 169, para o cemitério do Araçá.

SRA. FLOREANA DEL NERO NACIO, com 60 anos de idade, casada com o Sr. Antônio Nacio. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIANA B. VENEZIAN, com 59 anos de idade, casada com o Sr. Francisco Venezian. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MIGUEL PELUCIO, com 67 anos de idade, casado com a sra. Maria Moura Pelucio. Deixou os filhos: Vicente, casado com a sra. Neida de Arelia Leão Pelucio; Washington, casado com a sra. Aida Pelucio; Paulo, casado com a sra. Ivone Pelucio; Geraldo Pelucio. Sra. irmã de Rafaela Pelucio. Herminia Pelucio, Miguel Pascal e José Habi Pelucio.

O corpo foi trasladado para a cidade de São Sebastião, no dia 28, dando-se o sepultamento ontem no cemitério local.

SRA. FLOREANA DEL NERO NACIO, com 60 anos de idade, casada com o Sr. Antônio Nacio. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE MORALES GIMENEZ, com 48 anos de idade, casado com a sra. Encarnação M. Gimenez. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ARTUR CHICA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Giovanna Chica. Deixou os filhos: Ricardo, Bruno, Walter, Ascanio, Clara, Walli, Ricardo e Norma.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. GUILLERMINA ROSA MONTEIRO, com 71 anos de idade, casada com o Sr. Tomás Monteiro. Deixou os filhos: Alcides Monteiro, casado com a sra. Maria Monteiro; José Monteiro, casado com a sra. Maria Monteiro; e Odila Monteiro, casada com o Sr. Roberto Monteiro.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DA GLORIA DE FREITAS MAIA, com 71 anos de idade, casada com o Sr. Luiz Oscar de Almeida Maia. Deixou os filhos: Maria de Freitas Maia, Carmen Maia de Freitas, casada com o Sr. Ivan Werner de Brito e Margarida Freitas Maia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ELVIRA GONCALVES RAMALHO, com 78 anos de idade, viúva do Sr. Manuel Moreira dos Santos. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Moreira; e Odila Moreira, casada com o Sr. João Moreira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. DOLORES MARTIN LOPES, com 75 anos de idade, viúva do Sr. Miguel Lopes. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Lopes; e Odila Lopes, casada com o Sr. João Lopes.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. AMALIA FALCONI, com 80 anos de idade, viúva do Sr. Mateus Falconi. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Falconi; e Odila Falconi, casada com o Sr. João Falconi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ADELINA CONSANI TOLEDO, com 58 anos de idade, casada com o Sr. José Toledo. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Toledo; e Odila Toledo, casada com o Sr. João Toledo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BENEDITA MORAES VIANA, com 70 anos de idade, viúva do Sr. Edmundo Viana. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Viana; e Odila Viana, casada com o Sr. João Viana.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ADELINA CONSANI TOLEDO, com 58 anos de idade, casada com o Sr. José Toledo. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Toledo; e Odila Toledo, casada com o Sr. João Toledo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ADELINA CONSANI TOLEDO, com 58 anos de idade, casada com o Sr. José Toledo. Deixou os filhos: Maria, casada com o Sr. João Toledo; e Odila Toledo, casada com o Sr. João Toledo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MUSICA

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

MUSICA

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

MUSICA

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

"CORREIO" AEREO

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

"CORREIO" AEREO

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

"CORREIO" AEREO

MARLENE BOTELHO MIRANDA

Marlene Botelho de Miranda é uma radiosa menina de 6 anos, pequena serena, das praias vizinhas, furando em saltos graciosos e elásticos, a primeira, a segunda, a terceira e que mais não sei, tantas ondas que se desfazem em ondas espumantes...

Dev destacar de um programa que inclui Rameau, Bach, Beethoven, Schumann, Tchaikovsky, Mozart, Heller, Villa Lobos e Dinorá de Carvalho, a "Sonatina em sol maior" de Beethoven, "O enterro da boneca" de Tchaikovsky, "Bolinhos na mangueira" de Mozart, "Senhora Pastora" de Villa Lobos e um estudo de Heitor Villa Lobos.

Com o fragmento beethoveniano Marlene Botelho Miranda deu uma interpretação a um plano de virtude artística verdadeiramente excepcional. Não há dúvida de que ela não tardará a ser uma das maiores brinças da arte.

Mais dias atrás fomos ouvir Marlene Botelho Miranda em casa de Dinorá de Carvalho. Era uma apresentação da pequenina pianista que se oferecia. Vimos a sentar-se ao piano depois de acertar com precaução a altura da banqueta, olhar rapidamente para o pequeno-grande público e conversar então com o teclado.

O resultado para mim foi surpreendente. Contudo, não considero a criança prodígio. Marlene flui música de seus desenhos vigorosos de uma maneira tão espontânea, tão limpa e desportiva, com uma cor tão sua e sem exorbitâncias ou disfarços tirava do piano vozes de piano sentindo Mozart alveio e leve, o velho Bach, grave e digno e nunca vulgar e comendo às azas aligeiras do coração beethoveniano que realmente pude afastar de mim essa batida denominada de criança prodígio.

Nada disso que engendra e suscita especulações mas afluência à pureza da arte. Marlene é sem dúvida pelo conteúdo substancial dos dons artísticos que no seu privilegiado espírito se contém uma menina prodígio.

uma pequenina-grande artista onde temos que encerrar nesse relato luminoso dos 6 anos de idade a certeza iniludível da grande artista do futuro. A arte é um fato consciente e Marlene Botelho Miranda expressa já definida de consciência artística.

Fui a Santos — pelo entusiasmo que me despertou Marlene na sua apresentação na casa de Dinorá — assistir o concerto que ali no Cine Atlântico, na última ter-

AMEAÇA DO DISSOLUÇÃO O PARLAMENTO DA BELGICA

Seriam convocadas novas eleições caso persista a atual crise ministerial — Proclamação do "premier" Devese

BRUXELAS, 26 (U.P.) — A crise ministerial belga ameaça degenerar em uma crise parlamentar.

AMEAÇA DO "PREMIER" DEVESE

BRUXELAS, 26 (U.P.) — O primeiro ministro designado, Senhor Albert Devese, anunciou que dissolverá o Parlamento, se não conseguir formar um governo de coligação nacional para reger os destinos do país.

CONVOCAÇÃO NOVAS ELEIÇÕES NO PAIS

BRUXELAS, 26 (U.P.) — O primeiro ministro designado Albert Devese, do Partido Socialista, anunciou que dissolverá o Parlamento e convocará novas eleições gerais se não tiverem êxito os seus esforços para levar ao poder um gabinete integrado por elementos socialistas, católicos e liberais. Os socialistas e liberais são contrários à volta do rei Leopoldo, enquanto os católicos favorecem o ex-monarca.

OTIMISTA NO ENTANTO O PRIMEIRO MINISTRO

BRUXELAS, 26 (AFP) — "A coisa não vai tão mal assim", declarou sorrindo Albert Devese, que informou sobre a sua série de entrevistas de hoje. "A impressão de conjunto que pude ter de minhas conversações, prosseguiu, é a de uma situação, e não de uma crise, e não de uma situação de desespero, mas de uma situação de esperança."

Por outro lado, constata-se certo cansaço por parte dos políticos, os quais não conseguiram harmonizar até agora seus pontos de vista. Devese disse que se viam reunido desde há duas semanas.

A tentativa de Devese será a última para formar o governo. Seu malogro teria como consequência novas eleições legislativas, no mês de maio. Emmanuel Moll, da "France Presse".

REPELIDO O RETORNO DO REI LEOPOLDO

CHARLEROI, 27 (AFP) — Numa resolução adotada em reunião pública, o Congresso dos "Valões" declarou que Leopoldo III, rei da Bélgica, não deveria retornar ao país.

Por outro lado, constata-se certo cansaço por parte dos políticos, os quais não conseguiram harmonizar até agora seus pontos de vista. Devese disse que se viam reunido desde há duas semanas.

A tentativa de Devese será a última para formar o governo. Seu malogro teria como consequência novas eleições legislativas, no mês de maio. Emmanuel Moll, da "France Presse".

REPELIDO O RETORNO DO REI LEOPOLDO

CHARLEROI, 27 (AFP) — Numa resolução adotada em reunião pública, o Congresso dos "Valões" declarou que Leopoldo III, rei da Bélgica, não deveria retornar ao país.

Por outro lado, constata-se certo cansaço por parte dos políticos, os quais não conseguiram harmonizar até agora seus pontos de vista. Devese disse que se viam reunido desde há duas semanas.

A tentativa de Devese será a última para formar o governo. Seu malogro teria como consequência novas eleições legislativas, no mês de maio. Emmanuel Moll, da "France Presse".

REPELIDO O RETORNO DO REI LEOPOLDO

CHARLEROI, 27 (AFP) — Numa resolução adotada em reunião pública, o Congresso dos "Valões" declarou que Leopoldo III, rei da Bélgica, não deveria retornar ao país.

Por outro lado, constata-se certo cansaço por parte dos políticos, os quais não conseguiram harmonizar até agora seus pontos de vista. Devese disse que se viam reunido desde há duas semanas.

A tentativa de Devese será a última para formar o governo. Seu malogro teria como consequência novas eleições legislativas, no mês de maio. Emmanuel Moll, da "France Presse".

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 8,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
DE LONDRINA: 8,45 e 14,15.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRAO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRAO PRETO: 16,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPA E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCILIA, GARÇA E TUPA: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARACATUBA: 13,30.
DE LINS E ARACATUBA: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
DE BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11,35.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,30 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNCAO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
DE NOVA YORK (com escalas): 16,50.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A MEMÓRIA DOS ARTISTAS

FRANCISCO PATI

Gostei muito de um artigo de Thierry Maulnier sobre o ofício dos comediantes.

Em geral, todo mundo imagina que o trabalho de representar é apenas uma questão de memória. Trata-se, por exemplo, de uma peça de Shakespeare, "Otelo". Com tanto que possua boa memória, o ator pode fazer o papel de Otelo, ou de Desdemona, ou mesmo de Iago. E só ter capacidade para decorar tudo quanto Shakespeare pôs na boca dos seus personagens. Falso isso, é só entrar numa companhia, tomar parte nos ensaios, pisar no palco e declamar. "Le spectateur moyen dit volontiers à mi-voix quand il se reconforte: «Quel rôle! Il vous faut! Mais savez-vous, continue Thierry Maulnier, que o trabalho do ator começa exatamente depois de decorado o papel.

Eu vou um pouco mais longe. Entendo, como efeito, que o trabalho do artista começa quando ele escolhe ou aceita o seu papel dentro de uma comédia. Não basta, realmente, dizer "Eu quero ser Otelo", em se tratando de um homem, ou "Eu quero ser Desdemona", em se tratando de uma mulher. Para ser Otelo não é suficiente ser homem, como não é suficiente ser mulher para ser Desdemona. Existe o temperamento. E preciso, em verdade, haver, antes de mais nada, a interpretação do artista na personagem. A questão da afabilidade de temperamento afigura-se-me importante, embora se conheçam casos, muitos casos, de indivíduos que tanto se sentem bem na pele de Iago como na de Otelo, isto é, tanto podem "fazer" o papel de um sujeito trágico como de um sujeito cômico.

Representar é interpretar. O primeiro trabalho de um comediante consiste, por conseguinte, em escolher o personagem que mais se ajuste ao seu temperamento. Quando se dá a completa integração do artista no personagem o trabalho de representação se torna fácil. A interpretação, então, criação.

Voltando, porém, ao artigo de Thierry Maulnier, consideremos que depois de decorado o seu papel é o comediante obrigado a ensaiar em companhia dos colegas que tem parte na mesma peça. E o que é mais importante, em presença do "mélleur-en-scène". Um comediante traquejado decora a sua parte em uma semana. Os ensaios, no entanto, prolongam-se às vezes por mais tempo. Conta o cronista que Louis Jouvet, conhecido e admirado pelo público paulistano,

"fali répéter une pièce quatre mois, quatre mois tous les jours". Durante quatro meses, ensaiando diariamente, são os artistas obrigados a fazer esforços sobre-humanos, até o momento em que a sua interpretação esteja exatamente de acordo com o papel, ou seja, como a "alma" da peça. Os ensaios são a cada passo interrompidos para que um ou outro artista replique o seu papel tantas vezes quantas o ensaiador julgar necessárias. Depois de atingido o ponto máximo da interpretação, é o comediante obrigado a repeti-lo três, quatro ou mais vezes, "pous fixer ce qui a été trouvé".

De todas as artes é a de representar a que mais depende dos pormenores. Um gesto, um olhar, uma inflexão da voz, certo bamboleiço do corpo no andar, um sorriso, tudo isso é o resultado de um esforço muitas vezes repetido. Cumpre, então, ao "mélleur-en-scène", conseguir do comediante não só a interpretação mais adequada como a atitude mais pura. Quem já viu uma comédia dada ou mais vezes, estando em cena os mesmos artistas, há de ter observado a uniformidade das expressões, quase a monotonia dos gestos. É que essa monotonia foi obtida a custa de muito ensaio. Essa monotonia foi exigida pela repetição do papel em presença do ensaiador. Não se trata, como já ouvi dizer, de falta de imaginação. Trata-se, ao contrário, de fidelidade ao ensaio em conjunto.

Thierry Maulnier cita Louis Jouvet como ensaiador exigente. Louis Jouvet tem autoridade para exigir. Não sei quantas vezes já o vi, aqui em São Paulo, no papel de "Knock ou le triomphe de la Médecine", de Jules Romains. O maior elogio que lhe posso fazer é dizer que ele atingiu na interpretação do curioso personagem a perfeição de um clichê. Os gestos, a expressão da fisionomia, os movimentos do corpo e da cabeça, o andar, a inflexão da voz, são pormenores que se repetem a cada nova apresentação da comédia. Não há para o espectador a menor surpresa. Ora, a meu ver, está exatamente nessa falta de surpresa o maior encanto da arte de representar, porque é ela que nos dá a impressão nítida da realidade.

Pego desculpas aos especialistas no assunto. Ao comentar o artigo de Thierry Maulnier tive a intenção de prestar homenagem, mais uma vez, a todos quantos, em São Paulo, estão, no momento, contribuindo para o maior prestígio da arte de representar.

O "ELEITOR" DO PRESIDENTE

Declarou o governador* de São Paulo que, embora não querendo ser candidato à presidência da República, "fará" o sucessor do general Eurico Dutra.

Isso é o que se chama, segundo os lexicos da língua, fanfarrice ou fanfarronice, e, segundo Rui fanfurrice. Tanto se pode, como efeito, fanfarronear ou fanfarronar, como fanfurrar. O sr. governador de São Paulo, se quisermos falar à moda de Rui, fanfurraria que há de "fazer" o futuro presidente. Fanfurraria, quer dizer, alardeia. Fanfurrar é gabar-se. Gabar-se, então, o chefe progressista, de, embora não possuindo forças para eleger-se, eleger o presidente da República.

Como se vê, existe a maior contradição possível na atitude do fundador do "Estado Moderno", inimigo confesso da democracia.

Quem tem forças para eleger um presidente ou um governador, deve ter, **ipso facto**, forças para eleger-se. Sabendo-se que a presidência da República é o maior sonho do atual ocupante dos Campos Eliseos, sabendo-se (e isto é mais importante) que a conquista do governo de São Paulo foi para ele apenas um caminho para a conquista do Brasil, tal confissão desnorteia. E, em primeiro lugar, uma prova de que no Brasil isso de eleições é apenas uma questão de dinheiro: vence quem tem maior "caixinha". E, em segundo lugar, uma prova de fraqueza. Somente quem não conhece o sr. governador de São Paulo pode imaginar seja s.s. capaz de sacrificar-se em favor de alguém. Sua lei, na vida é a de Mateus: primeiro os meus.

Não há o que seja mais desagradável (e até certo ponto mais desumano) do que matar uma ilusão, quando essa ilusão é

a única razão de ser de uma vida. Somos obrigados, no entanto, por amor à verdade, a dizer ao sr. governador de São Paulo que as coisas mudaram muito de figura. Só o dinheiro não garante uma eleição. O Brasil sofreu demasiadamente, pelo espaço de quinze anos, para que se mostre disposto a renunciar à própria vontade. Tendo readquirido o direito de opinar, e tendo, por outro lado, sofrido as consequências de uma escolha infeliz (como a de 19 de janeiro de 47), não inclinará no erro. Seu voto, nas eleições de outubro próximo, não será apenas um instrumento de seleção e, sim, principalmente, de castigo. Ai de quem mentiu à sua confiança!

O situacionismo paulista anda tão desprestigiado que até em São Paulo a sua vitória é duvidosa.

Em 47 contou com os comunistas. Sua bancada na Assembleia Legislativa só não chegou a ser ridícula, também numericamente falando, porque três circunstâncias a favoreceram: o rádio, o comunismo e o suborno. Na Câmara Municipal de São Paulo a sua vitória resultou igualmente de uma usurpação. Nas cidades do interior, houve acordos. Tudo isso, porém, não conseguiu resistir a três anos de promessas não cumpridas. O regime das inaugurações antecipadas gerou um ambiente de anedota. A mania das pedras fundamentais só não acabou em samba carnavalesco porque até o pobre Momo esteve a soldo da "caixinha", no último Carnaval.

Não param aí, todavia, as contradições.

O sr. governador de São Paulo andou de Seca a Meca à procura de adesões. Esteve em Minas, onde tentou comprometer a tradicional prudência dos mi-

neiros, fingindo-se íntimo do sr. Milton de Campos. Foi ao Norte, onde andou falando às classes conservadoras em problemas de solução nacional. Aliou-se ao governador do Paraná. Correu a Porto Alegre e a Santos Reis. Banqueteou-se no Rio, com os "chauffeurs". Tudo isso para que? Para obter o apoio de outros Estados. Para fingir eleito grande. Ora, se o seu nominalismo político tivesse produzido efeito, em lugar de oferecer-se para eleger o sucessor do sr. general Eurico Dutra, a si mesmo se elegeria! Se a sua popularidade não fosse, como é, exclusivamente radiofônica, não teria mendigado o apoio de Santos Reis!

Tenta-se agora dar à desistência do fundador do "Estado Moderno" o caráter de uma simpática solidariedade aos amigos, os quais, em perdendo os Campos Eliseos, perderiam também os cargos e os mandatos. A verdade, no entanto, é que tal desistência é obra inevitável da impopularidade a que ficou reduzido o governo progressista. Cada derrota é uma advertência. Falhou o golpe da reforma da Constituição, contra o sr. Novelli Junior. Falhou o golpe da cassação do mandato a um deputado da U.D.N., verdadeira trombeta do Apocalipse no plenário da Assembleia Legislativa! Falhou o golpe contra a reeleição da Mesa! Os entendimentos com o sr. Getúlio Vargas vieram por água abaixo. Tudo falhou. Ora, falhando tudo, como poderia continuar de pé uma candidatura que é um desafio à Constituição e à Democracia?

O grande eleitor do futuro presidente da República será o próprio povo brasileiro. E é por esse motivo que os demagogos tremem.

CARTAS DA ITALIA

NA CAPELA SIXTINA

MONS. JOSÉ DE CASTRO

A' encha e ambiente da Capela Sixtina para as exequias anuais do grande Pontífice Pio XI. Naquele cenário maravilhoso que outro igual não há no mundo, os ouvintes e os olhos gozavam do encanto das bonitas abóbadas da arte. No altar onde apenas ardem as velas amarelas aos lados do Crucifixo cinzelado por Benvenuto Cellini, o cardeal arcebispo de Bolonha canta a Missa de Bequiim acompanhada pela capela de Lourenço Perosi, o acadêmico que entrou na imortalidade pela reabilitação do canto gregoriano. No trono, revestido de pluvial vermelho (a Igreja e o Papa nunca estão de luto), o Sumo Pontífice assiste de milra de lha de ouro. Perse e aos lados, os cardeais de arminhos e casacos magras violáceas, e depois os arcebispos, os bispos e os curias, os protonotários, apóstolicos, os camareiros secretos numerários, supranumerários e honorários, os capelães de honra e os auditores da Rota. E a corte eclesiástica do Santo Padre. O branco e o roxo são as cores dominantes deste soberbo e empolganíssimo quadro que parece arrancado a um painel da renascença.

Atrás, e separado por uma grade, o corpo diplomático, que representa os povos acreditados junto da Santa Sé, com a riqueza das fardas se condecorações, e todos os felizes que tiveram a honra de assistir em traje da maior cerimônia à hora piedosa e alucinante que passa. As alabardas dos guardas suíços falcam brilhos naquela luz, e os uniformes quinhentistas dos camareiros de capa e espada tomam especial relevo com o ouro das correntes e o pregueado branco à roda do pescoço. Ondas de som e fios de luz enchem o ambiente dando sobem prece. Deus pelo descanço eterno do grande Papa, falecido há dez anos.

Descanso! Eis o que apetece para nós mesmos quando a velhice ronda à nossa porta, e o que desejamos a quem queremos bem ou partilha, para o outro mundo pela mão gelada e fria da morte. Paz! Paz! Foi o desejo cantado à roda de um catafalo na Madalena de Paris que acordou François Coppée para o problema da vida e da morte. Depois a DIES IRAE e do LIBERA ME DOMINE, a Capela Sixtina e o Papa entoaram votos pacíficos de paz a quem paz par trabalhou e pedindo paz morreu. Já é preciso que a paz seja o maior de todos os bens para se desejar à quem parte deste mundo para o outro.

Traçando sobre o catafalo cruces de abolição, vi algumas vezes Pio XI nas exequias do Papa Bento XV, seu glorioso antecessor. Aquela figura serena e macula contínua à ténia na luz dos meus olhos. De aspecto frio e branco como a neve dos Alpes que ele tanto conhecia e amara, como olmo lombardo e alpinista que era, tinha no peito uma foguetaria tão grande que aquecia a cristandade. Palavras compassadas e frias, mas ideais quentes. Um monsenhor muito da minha intimidade, porque tinha a mão enluvada, pediu-me permissão de missa em casa, nos domingos e dias festivos. O Santo Padre Pio XI, respondeu secamente: — Isso não se pede. A mãe é, por si mesma, uma bênção. Não lhe permito missa só nos dias festivos, mas todos os dias.

O monsenhor reabriu, e o Papa perguntou: — E seu pai é doente? — Não, Santo Padre, já é bastante idoso. — A velhice já é uma doença. E, segurando as mãos no cordão da cruz pectoral, declarou: — Para os dois missa em casa até o fim da vida. Os pais são a maior graça que Deus dá aos filhos.

De outra feita, este mesmo monsenhor contou a Pio XI que um velho reitor de paróquia montanhueza, por velhice e doença, não podia celebrar na matriz. Em hora difícil agasalhara corajosamente fugitivos beneméritos da religião e da pátria até pólos a salvo. Desejava para ele a graça de celebrar em casa. O Santo Padre respondeu com palavras inesquecíveis: — Esse padre foi um herói. Merece o que pede, e pode, quando as pernas o não ajudarem, celebrar sentado.

O reserito foi passado e gratulamente, e naquelas insólitas condições com grande pascos dos mestres teólogos da respectiva diocese.

A' velhíssima criada que o acompanhava em Milão, em Roma e em Varsóvia deu aposento no Vaticano, e para que não sentisse a falta de sua inutilidade, tinha o encargo de comprar o que bastasse para as suas frugalíssimas refeições. Esta velhinha via-se sem-

pre na Basílica do Vaticano, na tribuna da família, ao lado da irmã, da cunhada, e dos sobrinhos; e todos os domingos, à tarde, era recebida com rigor indumentário exigido pelo protocolo com todo o pessoal da família Rati. Todos de preto. De mantilha as senhoras. De casaca e condecorações, os marques Persichetti, marido da sobrinha, e o conde Rati de Desio, seu sobrinho. De branco as sobrinhas netas que, pequeninas e curiosas, se enfiavam por baixo da mesa e lhe martelavam as pernas atordaladas pela flebilite, o que a fazia exclamar: — Querem muito bem a estas crianças, mas fazem-me sofrer tanto... Quando arcebispo de Milão, a sua semanalmente ao alto da capela, até à Madonina, e depois palestrava com o velho sorvelho que atendia os turistas no vertice do telhado de mármore, extraído da Ilha Borromeu. Eram amigos. Eleito Papa, o sorvelho tomava de saudades; e para as matar-vinha de propósito a Roma cujas despesas de viagem eram pagas pelo Santo Padre.

Era um grande coração. E esta coração é de recordar sempre sobre-tudo neste lugar onde, como tantos outros pontífices, foi eleito pelo Sacro Colégio para o supremo posto de vigário de Cristo, e onde também parece que ainda palham as sombras de genios, erguendo e glória da pintura da segunda renascença.

Se olho para as paredes laterais, Perugino e Pinturicchio, Botticelli e Ghillandino, Rosselli e Signorelli, provocam-me admirações mas se olho para a abóboda e para o fundo da Capela, a admiração abre caminho ao secular entusiasmo pela obra portentosa de Miguel Anjo Buonarroti. Entre todas as obras de arte, existentes no mundo, nenhuma iguala esta. É um cenário fantástico no qual se movem mais de 300 figuras a glorificar a Deus.

A abóboda pintou-a Miguel Anjo em dois anos. Ele imaginou um conjunto arquitetônico de pilstras grandiosas que a suportam, e entre elas e sobre elas, as figuras monumentais dos profetas e das sibilas. E em cima do teto a história do Gênesis: a criação da luz, do sol, da lua e das plantas; a criação dos peixes e dos pássaros; a influência da vida no homem e a criação de Eva; o pecado original e a expulsão do paraíso; o dilúvio universal e a embriaguez de Noé.

No fundo de um arco enovado em basalto se liam de reflexos de fogo, 300 corpos nus de atletas, de gestos violentos, de posturas atormentadas e audazes esforços sobre o céu ou se precipitam no inferno. Apóstolos e santos, mártires e penitentes, eleitos e reprobos, apinhados, aglomerados, gesticulavam em torno do Juiz Supremo que, num gesto violento de senectude o raio e amaldiçoou os culpados. O REX TREMENDAE MAGESTATIS faz tremor também os beatos. Até a Virgem recollida em si mesma, não pode intervir para mitigar a sentença. Inzornível. São os mártires, ativos, pela confissão da sua fé, mostram os instrumentos do suplício, e os anjos, para maior confusão dos maus, empunham os suplicios da Paixão do Redentor. Em baixo o assombro dos mortos, acordados pelo som das trombetas, e o espanto dos condenados que Caronte expulsa da barca infernal.

Não cessam os estudos sobre os trabalhos pelos quais a crítica insiste em chamar divino ao seu autor; e com frequência se descobrem retratos de figuras anacrônicas e contemporâneas de Miguel Anjo. De uma acalor de ler num trabalho exaustivo de Giovanni Papini, Dante e Savonarola, os mestres do seu pensamento religioso e político, lá estão: Victoria Colonna, Tomaz del Cavallere, Giulio II, Clemente VII e Paulo III, seus amigos; Artino, Lutero e Brax de Cesena seus inimigos; e em S. Bartolomeu pós o seu autor-retrato, cheio de angústia e de pavor.

O seu inimigo Brax de Cesena, cerimonialista do Pontífice Paulo III, foi metido no inferno. Brax queixou-se ao Papa e pediu providências.

Metu-me no inferno! choro o cerimonialista.

— No inferno?

— Sim, no inferno. Que me tire de lá, Santo Padre.

— Impossível, responde o Pontífice. Se o tivesse posto no purgatório, estava na minha alçada. Mas no inferno!

Lembre-se do verso de Dante Alighieri: O VOI CHE ENTRATE, LASCIATE OGNI SPERANZA. Do Inferno não se pode sair: — NULLA EST REDEMPTIO.

E lá ficou.

NOTAS E COMENTÁRIOS

OS TRENS DA CANTAREIRA

A Câmara Municipal volta a preocupar-se com os trens da Cantareira.

A Cantareira, como os leitores sabem, era um trenzinho de emergência e se destinava a transportar materiais e operários para as obras de construção de uma adutora, a primeira de São Paulo, se não nos enganamos. Com o tempo, ficou fingindo estrada viável. Hoje é um dos meios de transporte com que contam os habitantes da região (Areal, Santo Ana, Santa Terezinha (antigo Chora Menino), Mandaguá, Invernada, Parada Modelo, Pedra Branca, Horto, Tremembé, Cantareira). Há também o ramal de Guarulhos, que percorre igualmente regiões povoadíssimas.

Tudo, em São Paulo, com o tempo, melhora. Só a Cantareira vai de mal a pior.

No início deste governo, houve uma inauguração solene.

Tendo sido alargada a bitola do ramal de Guarulhos, anunciou-se que o "governo progressista" ia colocar na linha locomotivas Diesel. Foi um dia festivo na Cantareira. Trens especiais, comitiva, banda de música, o diabo. No dia seguinte verificou-se o logro. Continuaram a correr as locomotivas a lenha. Só os vagões do ramal de Guarulhos é que mudaram. Continuou, no entanto, a chuva de fagulhas sobre os passageiros, os quais, como todo mundo sabe, viajam fazendo acrobacias. Deus não quer que haja mais desastres na linha. Se Deus quisesse haveria um desastre de hora em hora...

A Cantareira, sob o atual governo, tem, por isso, a honra de ser a primeira "obra inacabada" solenemente inaugurada pelo chefe.

Na Câmara, o que se quer, segundo noticiou o "Correio Paulistano", é uma destas duas coisas: — ou substituir o trenzinho por bondes elétricos, ou suprimir os trilhos e instalar linhas de onibus.

Parece-nos que a solução do bonde elétrico seria a mais aconselhável. Existe já o traçado. Bastaria alargar a bitola e melhorar o leito da estrada. Um bonde como o de Santo Amaro, seria para os habitantes da Cantareira, a sapa no mal. Teria, além do mais, a extraordinária vantagem de favorecer, como em Santo Amaro, o turismo paulistano, principalmente aos domingos. O bonde encurtaria grandemente a distância, pois a viagem de ponta a ponta poderia fazer-se em vinte minutos.

O momento é oportuno para uma solução apropriada e definitiva.

SEMANA DE CINCO DIAS

Torna-se a falar na supressão do expediente das repartições públicas aos sábados, assunto de um memorial do Dasp ao presidente da República. O argumento invocado em favor dessa inovação se baseia no fato de haver pouco rendimento do serviço no último dia da semana, que se convencionou chamar de "Inglês", pois, coincidindo o horário das repartições com o das demais atividades, é bem reduzido o número dos interessados que aparecem para

movimentar a burocracia oficial. Por outro lado, os próprios funcionários deixam de dar andamento aos processos que exigem demorado estudo ou diligências difíceis e não incluem nesse dia nenhum trabalho alegando a premissa do tempo disponível.

Está claro que, diante disso, manda o bom senso adotar uma providência radical, capaz de evitar prejuízos maiores para a administração e de proporcionar maior comodidade ao público que tem negócios a tratar com o governo. O DASP entende que o remédio seria ninguém trabalhar aos sábados, aumentando-se de meia hora o expediente dos outros dias para compensar a supressão de um dia de trabalho na semana.

Teríamos, assim, no serviço público a semana de cinco dias.

Mas o presidente Dutra, segundo consta, não aprova a sugestão. É pela permanência do "statu-quo". Isto é, a favor do regime de três horas apenas, aos sábados, das 9 às 12 horas. Terá s. ex. suas razões para assim entender. Todavia, a opinião generalizada, mesmo nos meios oficiais, é a de que o expediente das repartições não oferece vantagens a ninguém. Nem ao público, que também fica sujeito a um horário apertado, sem tempo para muita coisa quando o assunto de seu interesse depende de várias repartições, nem para os servidores públicos, igualmente expostos aos percalços da falta de condução no período da manhã e à reduzida margem proporcionada à sua atividade nesse espaço de somente três horas.

Quase não vale a pena — essa é a impressão de muitos funcionários — passar por tantas carências a fim de comparecer à repartição no sábado e ali ficar sem ter o que fazer, gastando luz,

utilizando páginas do livro de ponto e consumindo café e aguar sem nenhum proveito no tocante aos interesses administrativos.

Numerosa corrente desejaria, em vez da "semana inglesa", a semana de cinco dias, com prorrogação do atual horário de expediente, que poderia ser das 11 e meia às 18 ou de 12 às 18 e meia, restando apenas 30 minutos para completar as 33 horas semanais exigidas no serviço público. Entendem os partidários da medida que ela viria facilitar o problema da condução e também atender melhor às conveniências das partes.

O bonito é que até os colegas se mostram interessados na supressão das aulas de sábado!

Nesse andar, chegaremos breve à perfeição de trabalhar um dia apenas na sexta-feira, por exemplo, e de descansar nos restantes da semana. A muitos dos funcionários públicos, mormente os recém-colocados pelo ademanismo, sem dúvida seria essa a "semana" ideal...

SONEGACÃO DE IMPOSTOS

Não é de hoje que as consciências mais esclarecidas em relação aos negócios públicos no Brasil se inquietam em face do problema da sonegação de impostos. A situação oferece dois graves inconvenientes: — em primeiro lugar, os decorrentes de uma sutil mas permanente evasão de rendas do Estado, que procura cobri-las, diante de necessidades prementes, criando ou alargando novos tributos. Em segundo lugar, o que vai nisso tudo de injusto, se tomarmos em consideração as várias categorias de contribuintes. Vejamos, como exemplo, o imposto de renda. No Brasil ele incide tanto na empresa que vive

de lucros, claramente definidos, quanto no simples assalariado. Ora, aponta-se o caso de grandes firmas que mantêm, em seu corpo de funcionários, verdadeiros "experts" em contabilidade, com a função específica de organizar declarações de renda que possam fraudar o fisco. São declarações formalmente corretas, mas que de fato sonegam largas parcelas de impostos, muitos dos quais ascendem a milhares de contos.

O assalariado com "renda", todavia, este em geral desconhece essa técnica, ou não tem a coragem de usá-la. Tem as represálias, as multas, os executivos. Paga, pois, sem tigrir nem mugir. A injustiça é tamanha que chama aos céus.

A questão acaba de irromper nos debates da Assembleia Legislativa a propósito do imposto de vendas e das sonegações. Pelos cálculos feitos neste particular, dada a proporcionalidade do que já tem acontecido, teremos em 1950 uma sonegação que ascenderá a Cr\$ 1.400.000.000,00, soma que os contribuintes relapsos deixam de recolher ao Tesouro.

Se chegamos ao esgotamento da capacidade tributária do povo, ainda bem longe estamos da eficiência da máquina arrecadadora. Os esforços da administração.

DISCOS VOADORES

Sucedem-se os discos voadores. O seu aparecimento se registra por todo o mundo, e agora "escotam" eles os céus do Brasil para as suas incriveis incursões. São vistos e comentados em Paraíba do Sul, em Vitória, em Marília, em Caxias, e até mesmo nesta trepidante e pouca fantasista metrópole que é São Paulo, em Sant'Ana ou alhures.

O homem sensato ouve, sorri e dá de ombros. Realmente o povo, em toda a parte, é credulo e se contagia facilmente com as manifestações extraordinárias que se anunciam fora das respectivas fronteiras. Mas a constância com que se fala nos corpúsculos celestes a que se deu o nome, um tanto esportivo, de discos voadores, sugere mesmo alguma realidade nova. E não têm faltado explicações eruditas e ríspidas, enunciadas por pessoas graves que se dedicam ao estudo dos fenômenos atmosféricos e estratosféricos.

Nenhuma dessas explicações — todas mais ou menos engenhosas — ainda superou, todavia, em força de sugestão a que aventou a hipótese de que os discos voadores vêm a ser projeções dominadas por um elemento consciente, uma espécie de mensagem ou sondagem distante enviada por habitantes de um outro mundo...

E alude-se a Marte, já que os seletos não passam de uma triste abstração, dadas as condições peculiares à lua, inteiramente impróprias à subsistência de seres vivos e ao florescimento de qualquer civilização. Não se esqueça que uma suposta invasão da terra por um exército aliado de marcianos já encheu de pânico a população de Nova York, embora tudo não passasse de efeitos miraculosos da voz plástica e poderosa de Orson Welles falando pelo rádio...

Com efeito, se os cientistas admitem uma "humanidade" em Marte, havendo mesmo os que chegam a garantir a sua superioridade técnica e mental sobre nós, é fácil concluir que essa gente arde de impaciência por nos conhecer. O seu meio de comunicação, por enquanto, seriam os discos voadores... Como quer que seja, o povo se inquieta, e olha para o céu, à procura de um novo sentido para a vida na terra.

Para onde vai a Espanha de Franco?

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

não sucede precisamente o contrário.

Ha muito que nos Estados Unidos se encara a possibilidade de envio de um embaixador para Madrid, mesmo sem esperar que a O N U denuncie a resolução tomada em 1946. Para esta nova tomada de vistas muito contribui, de certo, a geografia, elemento difícil de remover quando se intenta montar um dispositivo estratégico para a defesa do Atlântico e da Europa Ocidental. Em certas esferas políticas chegou-se, mesmo, a admitir que o governo de Truman incluíria dentro em pouco a Espanha no sistema atlântico, ao lado de Portugal, de que ela é o complemento na unidade geográfica da Península Ibérica. Até hoje, porém, nenhuma resolução foi tomada neste sentido. Ainda que se não tenha repudiado a idéia, o fato é que os Estados Unidos, antes de se meterem por tal caminho, precisam que a França e a Grã Bretanha aceitem o passo com eles.

Franco declarou que de nada servirá contar com a Espanha no

momento crítico se, primeiro, se lhe não tiverem dado os meios indispensáveis para ela forjar a sua armadura. Para debelar as dificuldades que ha muito o asoberbismo e de dia para dia se agravam, o governo espanhol tem por várias vezes tentado negociar um empréstimo na América. Mas, interpondo-se entre sollicitantes e sollicitados, o Departamento de Estado tem-nas felizes gorar com exigências de condições prévias a que o Caudillo nunca se quis sujeitar.

Respondendo ao senador Connally, que se arvorou em paladino do realamento das relações com Franco, o secretário de Estado declarou que embora os Estados Unidos continuem a propugnar pelo estabelecimento em Espanha de "um governo democrático e um respeito maior pelos direitos do homem", a política americana em relação ao país ibérico se baseia na aceitação de que não ha para este possibilidade de um governo diferente do atual. Semelhante disposição de espírito não parece haver-se alterado e ha quem a traduza ho-

je por este "slogan": Franco ou o caos.

Não haverá, na verdade, outra alternativa para a Espanha? Sabese que recentemente os monarquistas estabeleceram um acordo com os socialistas de Indalecio Prieto, a fim de constituírem uma coligação apta a governar a Espanha no momento em que Franco se retire ou seja obrigado a retirar-se da arena política. Porventura ignorará o Departamento de Estado a realidade de destes fatos a que se tem dado tanta ressonância?

Apesar de várias notícias darem como eminente a remodelação do governo espanhol, o certo é que nada sucede ainda. Querá Franco lutar mais uma vez contra a pressão americana? É possível. Resta saber até que ponto ele se poderá aguentar na intransigência.

Indiscutivelmente, a Espanha atravessa grandes dificuldades econômicas. Espelho de tal situação é a peseta, que decem na relação livre a cinquenta centavos portugueses, só a cambio oficial a mantendo à volta de dois

escudos e cinquenta para as transações do "clearing". E fácil é pressentir por detrás deste simples fato a realidade da vida espanhola. É certo que a aristocracia da Falange, do funcionalismo e das forças públicas em que o regime se apoia, ostenta uma vida larga; porém, as classes laboriosas debatem-se num mar de dificuldades. Os salários andam a volta de vinte pesetas, custando um quilo de carne cerca de trinta, o pão é escuro, como nos dias que se seguiram à guerra civil, o aquecer tremenda e racionalmente. E tudo a mais em proporção. Depois da ruptura das relações econômicas com a Argentina, chegou a correr nos jornais — com ou sem fundamento — que o governo espanhol andava a negociar a compra de uma partida de trigo russo por intermédio do governo egípcio.

Afirma-se que a exportação de laranjas da região valenciana se acha comprometida por falta de caixotários, a qual o governo não está em condições de adquirir no estrangeiro por falta de divisas. O comércio externo é quase in-

existente, e o "clearing" com Portugal tem-se feito atribuindo à peseta o valor fictício de dois escudos e cinquenta.

A quem anda por Espanha surpreende ver soldados de alperceas sem meias. E o espanto é tanto mais legítimo sabendo-se que as forças públicas absorvem uma boa parte dos renditos nacionais. Em 18 do corrente mês de março, os jornais publicaram um telegrama expressivo da situação espanhola, expedido de Havana: O ministro do Tesouro anunciou que são proibidas as viagens para a Espanha a exatidão de cinquenta mil pesetas para os mercadores para entrar no país, a não ser que o preço das passagens ou do frete seja depositado em Cuba antes da partida dos aviões ou barcos. Esta medida é a resposta ao congelamento pelo governo espanhol de várias centenas de dólares devidas a empresas cubanas.

O caso de Franco apresenta ainda outro lado sutil. É fora de dúvida que o regime se empenha em conservar a feição católica tradicional, para o que a Igreja tem concedido toda a espécie de poderes espirituais — e mesmo temporais. A própria substituição de Serrano Suñer, em 1945, após a derrota hitleriana, por Marín Arjau, chefe da Ação Católica, no Ministério das Relações Exteriores traduz o reforço da influência da Santa Sé no seio do regime espanhol. Mas isto parece não satisfazer o Va-

ticano, que mantém nos países da Europa Ocidental uma predominância política manifesta por intermédio dos partidos democrata-cristãos.

Ora, ao lado dos regimes que vigoram na Itália, na Alemanha Ocidental e, mesmo, em França, cujo governo é controlado pela máfia católico-romana de Bidaul, a Santa Sé não pode deixar de deplorar o anacronismo do regime de Franco. Do que este é e promete está o Vaticano bem informado, graças à inspeção feita a várias dioceses espanholas pelo cardeal Tedeschini em junho de 1949.

A abertura do Ano Santo serviu de pretexto a Marín Arjau para uma visita a Roma, onde, dentro das paredes da Basílica de São Pedro, pôs com grande pompa ao peito do geral dos Dominicanos uma gran cruz de Isabel a Católica. O que se passou por detrás desta cerimonia não se sabe. Legítimo é, porém, supor-se que o Vaticano alguma palavra tenha dito.

Sabe-se que os meios de ação da Igreja em Espanha se exprimem pelo poderio financeiro de participações importantes nas indústrias, nos seguros e nos bancos espanhóis de alguns grupos americanos, canadenses, franceses e belgas. Roma e Washington parecem, pois, remar no mesmo sentido em águas de Espanha.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Cessada a obstrução aos trabalhos do Legislativo estadual

RETIROU O SR. LINO DE MATOS A IMPUGNAÇÃO A ATA DO DIA 23 E SUBSEQUENTES — VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE HAROLD LASKI — VISITA DE UM VEREADOR PERNAMBUCANO A ASSEMBLEIA — ORDEM DO DIA

Roba a presidência sucessiva Jos. Brásio Machado Neto, Nelson Fernandes e Arimond Palcon, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Lida a ata da sessão anterior, anuncia a mesa que em seguida seria procedida a votação nominal da ata do dia 23, a requerimento do sr. Lino de Matos. Em seguida, falando pela ordem, o deputado situacionista declara que, considerando perfeita a ata da sessão de sábado, a fim de contar dos anais, retirava as impugnações levantadas nas duas últimas sessões ordinárias. Já se via a volta da mesa os quais reputa parcialidade, porém, ante o apoio recebido de numerosos colegas se reservava para outra oportunidade ocupar a tribuna analisando uma por uma as decisões da mesa.

Informa o presidente que em vista do regimento interno remissão quanto à retirada de im-

pugnações, aguardava pela existência de "quorum" a fim de proceder a manifestação do plenário em relação às atas que não tinham sido aprovadas.

Após a leitura do expediente é dada a palavra ao sr. Valdir Rodrigues, único orador que ocupou a tribuna para dizer da obra do sociólogo inglês Harold Laski. Ao concluir suas considerações frisou que futuramente completaria esse estudo, justificando o pedido de inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do intelectual britânico.

Exgotada a hora do expediente, o sr. Alfredo Tavares, ao falar pela ordem, protesta contra o fato de não ter sido ainda regulamentada pelo Instituto de Previdência do Estado a lei que dispõe sobre o pagamento de diferenças aos empregados, serventários, oficiais de justiça e auxiliares de cartórios. Lembrou, ainda, não terem sido pagos, até o presente, desde 1947, os servidores insti-

vos também beneficiados por lei aprovada pela Assembleia.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. A mesa comunica ao plenário a visita feita pelo vereador a Câmara Municipal de Recife, sr. Ramilho de Sá Barreto, presidente do diretório local do P. R. T.

Em seguida é votada e aprovada, por 30 votos contra 14 a ata da sessão realizada no dia 23.

O sr. Propício Ribeiro dos Santos encaminha a mesa a declaração dos deputados que votaram contra a sua aprovação.

E' colocada, à apreciação do plenário uma indicação suscitada pela sr. Conceição Santamaría a respeito do poder Executivo a necessidade de serem tomadas providências urgentes em relação ao precário estado em que se encontra o prédio onde funciona o grupo escolar de Alfredo Castilho, sob ameaça de desabamento. Em votação simbólica é aprovada a indicação.

Também em regime de urgência é aprovado o requerimento do sr. Cunha Bueno e outros, solicitando inserção de um voto congratulatório pela homenagem prestada pelo povo de Botucatu ao dr. Alcides de Almeida Ferrarini indicado para ocupar o cargo de presidente do Tribunal de Justiça.

Da matéria constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em terceiro discussão o projeto de lei n.º 814, assegurando a percepção da sexta parte dos vencimentos dos funcionários inativos que completaram 30 anos de efetivo exercício, após a vigência do decreto n.º 10.875, de 1949, e até a promulgação da Constituição Estadual; redação final do projeto de lei n.º 410, criando o colégio estadual de S. Roque; redação final do projeto de lei n.º 585, dispondo sobre melhoramentos no porto de Iguape; redação final do projeto de lei n.º 76, restabelecendo na Secretaria da Segurança Pública o "Depósito de Objetos Achados"; redação final do projeto de lei n.º 94, aproveitando na Secretaria os escrivães e fideis, quando extintos os cargos de 1.º e 2.º e 3.º Oficiais do Tribunal de Justiça; redação final do projeto de lei n.º 897, criando em Boa Esperança do Sul, um núcleo de ensino profissional; redação final do projeto de lei n.º 1150, autorizando o convenio para constituição da Fundação Brasileira de Turismo; redação final do projeto de lei n.º 1161, concedendo subvenções a instituições médico-sociais; em terceira discussão o projeto de lei n.º 950, apresentado pelo sr. Sales Filho, assegurando aos funcionários públicos estaduais a contagem do tempo de serviço prestado à Caixa de Liquidação de São Paulo; em segunda discussão o projeto de lei n.º 596, de 1948, apresentado pela mesa da Assembleia, abrindo crédito especial à Assembleia Legislativa do Estado para Impressão dos Anais do Senado e da Câmara dos Deputados de 1930, da Assembleia Legislativa de 1937, e das Assembleias Constituintes e Legislativas de 1947.

RESPIGOSE E RECORTES

O PETROLEO NA MENSAGEM

"Na Mensagem presidencial em um resumo — adverte o "Diário de Notícias" — vê-se que há de positivo, no senhor governador, sobre o petróleo. A petrografia de pouco continuou na Bahia, onde, em fins do ano passado, existiam 170. As reservas de petróleo brasileiro são atualmente calculadas em 24.356.830 barris.

"A refinaria de Matapipe caberia tratar o óleo bruto do Recôncavo baiano. Projetada para 2.300 barris diários, seria ampliada para 5 mil. A usina se acha adiantada. E de esperar que comece a operar dentro de um ano. Então, o petróleo da Bahia poderá abastecer quatro ou cinco Estados do Nordeste.

"O trabalho de prospecção desenvolveu-se um pouco e se estende por 15 Estados. Espera-se para dentro em breve a perfuração do primeiro poço-teste em Carolina, no Maranhão. A casa do petróleo constitui a fase preliminar fundamental da grande indústria.

"A refinaria de Cubatão, de 15 mil barris diários, está em andamento. Se as coisas correrem bem, dentro de três a quatro anos essa refinaria pode se achar em condições de produzir.

"Nota-se no setor governamental do petróleo que algo se está fazendo, embora ao ritmo da construção falte aquele "elan" decorrente de um programa, de um plano concebido com clareza e entusiasmo. A industrialização do nosso petróleo deveria aparecer aos olhos do governo como uma das maiores batalhas da luta pelo progresso e pela independência econômica do nosso país. E' hoje mais do que claro que o Estado não se pode abster dessa luta, nem permitir que ela seja travada apenas por meios particulares.

"Por isto mesmo torna-se urgente a discussão e votação do Estatuto do Petróleo. Não de um Estatuto qualquer. Mas de um Estatuto inspirado na certeza de que o Estado não pode ficar alheio ao alheio da indústria do petróleo".

RODOVIAS

"Em 1949 como firma "O Jornal" — se já na última mensagem do total das estradas em construção, o D.N.E.R. delegou 45% dos departamentos estaduais e à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, ficando a seu cargo os restantes 55%. Em consequência, no ano passado, e referido Departamento construiu aproximadamente 600 kms. de estrada e os dos Estados cerca de 500 kms., o que representa um esforço digno de todos os economistas.

"Entre as rodovias de cuja construção se encarregou o D. N. E. R. estão as seguintes: —

BOLETIM METEOROLOGICO

27-3-50	Temperat.	Max.	Min.	Chu.
Litoral:				
Canandaia	27	—	0.0	
Itaipava	27	—	0.0	
Itapecerica	27	—	0.0	
Barro Preto	28	19	0.0	
Itaúba	—	18	0.0	
Planaltos:				
Aeroporto de Brasília	27	15	11.0	
Brasília	—	18	0.0	
Fortaleza	26	11	0.0	
Recife	26	16	0.0	
Salvador	26	15	12.0	
Aracaju	—	—	0.0	
Belém	—	—	0.0	
Boa Vista	28	13	0.0	
Campanas	28	—	0.0	
Itaúba	28	—	0.0	
Rio Preto	27	15	0.0	
Rio de Janeiro	27	15	0.0	
São Paulo	27	15	0.0	
Serra:				
Taubaté	28	16	0.0	
Pindamonhangaba	—	—	0.0	
Oeste:				
Aratuba	—	17	7.0	
Barro Preto	—	—	0.0	
Jau	—	—	0.0	

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

Temperaturas extremas na capital: — Máxima: 26.4; — Mínima: 14.4.

BOLETIM METEOROLOGICO

"Nenhuma resposta veio de lá. E as acusações condenadas no libelo continuaram a ser insistente e articuladas, envolvendo a honestidade de cafeicultores e exportadores brasileiros. De resto, esse comitê não foi espontâneo. Apareceu depois da intervenção de alguém que manifestou desconfiança de ser ouvido no Inquérito. A razão é esta: o interveniente, em parte, concorda com o ponto de vista do senador Gillette, contra o qual aliás, se pronunciaram todos os depoentes norte-americanos.

"Foi por isso que o presidente do subcomitê oficiou ao nosso embaixador em Washington, solicitando a presença do interveniente e de dois ou três cafeicultores brasileiros.

"Para uma acaração? E' o que se pressupõe. Prestar-se-ão a essa comédia cafeicultores brasileiros? O embaixador respondeu convenientemente: em primeiro lugar, a defesa do café nos Estados Unidos compete ao Bureau Pan-Americano de Café. Quanto à ida de estrangeiros, não poderia financiá-la a embaixada brasileira. Possivelmente também a Rural Brasileira responderá que, estando agora, estando os cafeicultores satisfeitos com o resultado negativo do Inquérito triplice.

"Além disso, não valeria a despesa a realizar... a qual o senador Gillette foi logo dizendo que não pagaria".

NAO HOUVE CARRASCO

Quando Rev. Caneca, um dos heróis da revolução pernambucana de 1824, foi condenado à morte, devia, de acordo com a sentença, ser enforcado. "Entretanto", escreve o "Diário de Notícias" — o próprio carrasco se recusou a exercer o macabro serviço e não houve quem quisesse substituí-lo. Até dois presos da cadeia, a quem se ofereceu a liberdade em troca do trabalho, funebre, não quiseram obter a esse preço, negando-se sobremaneira a fazê-lo. Afinal, tornando-se impossível a execução na força, executou-se a sentença pelo fuzilamento".

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Com a presença de acionistas representando número legal de ações, realizaram-se em 25 do corrente, as assembleias ordinária e extraordinária do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Instalados os trabalhos pelo presidente da instituição, dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, foi aclamado, para dirigir-lhe, como presidente, o acionista dr. Gastão de Mesquita Filho, que convidou para secretários os srs. drs. Frederico de Costa Carvalho e Armando Freire de Matos Barreto.

Tomou-se conhecimento do relatório do Conselho de Administração do Banco, sendo aprovados os balanços e contas referentes ao exercício de 1949.

Foram eleitos para o Conselho de Administração, servindo no período de 1950-1952 os srs. drs. J. J. Cardoso de Melo Neto e Ernesto Dias de Castro.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal, para o exercício de 1950, os srs. drs. Amadeu Gomes de Sousa, Ari Frederico Torres, Benedito Servulo de Sant'Ana, Brásio Machado Neto e João Batista de Lima Figueiredo, e, para suplentes, servindo no mesmo exercício, os srs. drs. Antonio J. de Moura Andrade, Antonio de Queiroz Telles, Gastão de Mesquita Filho, João Gonçalves e Luiz da Silva Prado.

A assembleia ordinária prestou homenagem à memória dos acionistas dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro e d. Elisa de Barros Alves de Lima, falecidos durante o ano.

Pela assembleia extraordinária foi aprovada proposta de reforma de estatutos para elevação do capital social a cem milhões de cruzeiros, apresentada pelo Conselho de Administração do Banco.

Tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social, foi aprovado um voto de congratulação pelos resultados que o Banco vem alcançando, dada a segura orientação que sua Diretoria vem imprimindo aos negócios.

Antes de terminadas as reuniões, foi deliberado incluir nas respectivas atas o agradecimento dos acionistas ao presidente e secretários da mesa, pelo modo como por eles foram conduzidos os trabalhos.

Noites de Tertulia

Comunicamos-nos:

"A direção do Clube Tertulia avisa aos seus associados e amigos que as "Noites de Tertulia" que vinham sendo realizadas em conhecida livraria, terão lugar, d'oravante, na residência do pintor Mecatti, à rua Feliciano Maia, 77, Jardim América todas as quartas-feiras".

DE CAMAROTE

São Paulo está a braços com grandes complexos problemas — os problemas das grandes cidades. Entre eles, avultam os da habitação e transporte.

Quem reside nas proximidades do centro comercial (como Campos Eliseu, Vila Buarque, Santa Cecilia, Glória, Liberdade, Paraíso, Bela Vista, etc.) é forçado, hoje, no caso de perder a casa de aluguel antigo, a procurar longe em arrabaldes, distante, por um preço cinco, seis, oito vezes mais elevado. E não é só. Residência mais longe, é o paulista obrigado a levantar-se mais cedo e, em muitos casos, deixa de almoçar com a família, por absoluta falta de tempo.

Conheço um cidadão nessas condições, ou, melhor, em piores condições, porque entregou a casa em que, há anos, residia, na Consolação e pela qual pagava a bagatela de Cr\$ 300,00. Andou o colado de seca e seca, não logrando arranjar, por muito favor, um casarão no Bosque da Saúde, por Cr\$ 1.350,00! Consequência: seu ordenado passou a ser, em boa parte, consumido pelo aluguel. Assim, além de pequeno funcionário público, viu-se na contingência, bem dolorosa, de obter um "bico" à noite, indo parar, no Brasil, como bilheteiro de cinema! Saindo do Bosque da Saúde, às 10 horas, só regressa às 24 horas... E' um homem que não come em casa; apenas lambica nas confraternizações.

O "metro" resolverá, pelo menos em parte, muitos desses problemas. Com um transporte rápido e barato, será um prazer mundial, rar longe das fúteis agitações do centro. Nem todo mundo, graças a Deus, aprecia os apartamentos. Já Eça de Queiroz falava, com horror, nos andares que são prateleiras, onde se apilha a humanidade — impiedosamente catalogada...

SECÇÃO SINDICAL

Descontentes os trabalhadores em transportes

Mostram-se descontentes com a atuação da diretoria de seu sindicato os trabalhadores em transportes desta capital. Assim é que na última assembleia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de S. Paulo, de que é presidente o sr. Alvaro Gonçalves Cagador, os associados mostraram sua desaprovção à atuação da diretoria negando-se a aprovar o relatório do ano passado e as contas apresentadas pelo presidente da entidade. Confrontando o relatório com os dados de dois meses na sede do sindicato um "caso" em que foram protagonistas os srs. Alvaro Gonçalves Cagador e Armando Afonso Costa, este último presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes, registrado-se nessa ocasião violenta troca de aparte entre ambos, que, reciprocamente, se acusavam de malversações do dinheirinho da entidade. O "caso" parecia não ter ido adiante, mas agora se verifica que penetrou na consciência dos associados a impressão certa de que "algo não corre bem na entidade", tanto assim que se recusaram a aprovar as contas do ano anterior.

Caso mais grave se registrou na sede do Sindicato dos Empregados de Escritórios na ocasião em que o tesoureiro, na ausência do presidente efetivo que pediu demissão, fez seu relatório. O sr. Antonio Fontes Maia, a pessoa em questão, na presença de vinte e três associados, fazia severas acusações ao presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes quando se levantaram os presentes se levantaram e retiraram-se da sala. Entre outras afirmativas do sr. Antonio Fontes Maia cumpre destacar a seguinte, a fim de que os poderes competentes promovam as necessárias investigações. Disse ele ter gasto vinte e cinco mil cruzeiros de seu próprio bolso a fim de criar a Federação dos Trabalhadores em Transportes do Estado de S. Paulo, já que a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes constituía um reduto de atividades subversivas. Seu presidente, é ainda o sr. Antonio Fontes Maia quem o afirma, realizava reuniões de caráter político na sede social e também em sua residência, razão por que ele, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Transportes do Estado de S. Paulo, houve por bem fechar sua sede.

Essas afirmações são de suma gravidade, quando se tem em conta a determinação recente do Ministério do Trabalho, baixando circular a todas as entidades sindicais no sentido de que os dirigentes se abstenham de tomar parte na política aproveitando-se do cargo que têm. E' que chegaram ao conhecimento do prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, diversas informações naquele sentido: o de que diversos dirigentes sindicais estavam se aproveitando da posição para fazer política.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer neste Instituto à rua Conselheiro Crispiano, 123 — 8.º andar — Seção de Fiscalização: — Geraldo Moraes, Garcia e Salgueiro, Salomão Chajetas, Armando Sampaio, Maria de Lourdes Augusto, Newton da Silva Azevedo, José Luiz Teixeira, Miguel Medice e Cia. Ltda., Cortizo e Cia., José Maria Mouricó, Nágib Naime Joaquim Mabif, Paulina Cavalcante Luz, Domenico Curatolo, Bazyl e Vladimir, Antonio Carvalho, Helena Izar Abdo, Issa Saad, Carmem Triston Varga, Alberto da Silva Pacheco, Aurora Fabino Bolognesi, José Hespanha Gonçalves, Prascasol Cia. e Indústria Ltda., Anna Panstein, Vasques e Varandades Ltda., Rodrigues e Varandades, Editora Renascença S. A., Antonia Pinha Fernandes e Cia., João Barreto, Divulgadora Nacional Ltda., Lício Fernandes, Avelica Antoniano Ltda., Vera Koudela Ova, Antonio de Almeida, Baiano e Cia., Centro Unidos da Barra Funda, Correlagem de Imoveis, Fund. de Barros Povares.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondência.

A Iugoslavia e o novo governo grego

BELOGRADO, 27 (AFP) — O novo governo grego não tem simpatia pela Iugoslavia e a sua formação compromete seriamente as perspectivas de uma reaproximação grego-iugoslava, proclamou hoje um porta-voz do governo de Belgrado.

LISTA DE ASSINANTES

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até o dia 31 do corrente mês de março serão aceitas alterações no modo de figurar e publicações adicionais para a próxima edição da Lista de Assinantes.

Os pedidos dos assinantes de telefones de residências devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente à

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Rua 7 de Abril, 309

Os pedidos dos assinantes de telefones de negócios ou profissões devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente à

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

Av. Ipiranga, 1267 -- 7.º e 8.º andares



COMISSÃO DO ARTIGO 30 DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITORIAS

Para tratamento de assuntos referentes ao Processo em que são interessados, são convidadas a comparecer à sede da Comissão, do artigo 30", à rua Boa Vista, 103, 1.º andar, das 14 às 16 horas, as seguintes pessoas:

39 — José Antonio Leme Monteiro; 668 — Orlando Scarpello; 1.158 — Casimiro Ferreira; 1.231 — Antonio Bastos; 1.525 — Francisco de Assis de Godoy e Vasconcelos; 1.707 — Horacio Averna Valente; 1.814 — Mario Bulcão Giudice; 1.985 — Otavio Amaral Coelho; 2.284 — Paulo Barros Camargo; 2.438 — Daimo de Macedo Forjaz; 2.495 — Firmino Pinto; 2.580 — Mario Santana; 2.683 — João Tavares; 2.702 — Flavio Moraes de Arruda Botelho; 2.733 — Miguel Loforti Maracá; 2.786 — Joaquim Olavo Sampaio; 2.912 — Bernardo Augusto; 2.933 — José de Matos Stock; 2.963 — Henrique Barboza de Oliveira; 3.063 — José Sampaio da Costa Ferraz; 3.092 — Sebastião Carlos da Silva; 3.119 — Bertha Moraes; 3.161 — Eugenio Marques de Sá; 3.171 — Arnaldo Moreira Vidal; 3.192 — Alfredo Fernandes da Costa; 3.214 — Benedito Pinheiro de Souza; 3.250 — Donalbas Braz Pinto; 3.297 — Osvaldo de Assis de Oliveira; 3.399 — João Paulino dos Santos; 3.312 — Domingos Pascale; 3.574 — Francisco Pinto; 3.584 — Dilermando Teixeira Favela; 3.608-A — Benedito Pinheiro; 3.622-A — Eurico da Cunha Leal; 3.650 — Rafael Othero Russo; 3.684 — Alexandre Antonio; 3.717 — Marcel Martins Minhones; 3.797 — Eliza Novais; 3.839 — Jordano Maniero; 3.957 — Paulo Antonio da Silva; 3.962 — Carlos Fortes Coutinho; 4.034 — Manoel Lemos Filho; 4.069 — David Batista da Silva Costa; 4.152 — Adalberto de Queiroz Teles Junior; 4.167 — Edgar Ferreira de Araújo; 4.168 — Luiz Pereira Braga; 4.177 — Maria Meneses Caetano Martins; 4.238 — Francisco Luiz da Silveira Campos; 4.271 — Alfredo Mascoglia; 4.313 — Basílio Scarpello; 4.317 — Ema Cerqueira Jordão; 4.362 — João Ramalho; 4.369 — Carlos Gonçalves Machado; 4.418 — Antonio Adelfino de Almeida Prado; 4.445 — Mauricio Alves Braz; 4.447 — Gregorio Bellini; 4.489 — Renato de Arruda Penabaz; 4.541 — Ernesto Cristiano de Figueiredo; 4.592 — José Fialho; 4.640 — Luiz de Azevedo Castro; 4.657 — Domingos Corazza; 4.798 — Luiz Leony Delpy; 4.746 — Olavo Rocha; 4.751 — Sebastião Antonio dos Santos; 4.755 — Alacero de Souza; 4.839 — Rafael Constantino; 4.878 — Luiz Baptista Carquejio; 5.812 — Zelia Brandão da Silva.

Centenario de nascimento do senador Alfredo Ellis

Sessão comemorativa no Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Realizou-se no dia 18 uma sessão extraordinária em comemoração ao centenario do nascimento do senador dr. Alfredo Ellis, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Compareceram os srs. Carlos da Silveira, Justo Sabra, José Vicente Alvarez Rubião, Arlison de Souza Ferraz, Plinio de Barros Monteiro, Americo Brásio Antunes de Moura, Afonso de Carvalho, Francisco Ioldi, Tomás Oscar

Nova alta do preço do café na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 27 (AFP) — Sob a influencia da firmeza do mercado brasileiro, as cotações de abertura do café, na Bolsa de Nova York, atingiram hoje em certos contratos a alta máxima diária autorizada de 200 pontos.

Essa nova subida do mercado foi também influenciada pela intervenção dos torrefactores, que fazem ofertas para a reconstituição de seus "stocks". Após a abertura, o mercado tornou-se calmo.

O contrato "S", para dezembro, acusando a alta inicial de 200 pontos, desceu em seguida, voltando a uma alta de 160 pontos em relação ao fechamento, na última sexta-feira.

Para julho, entretanto, o contrato "D" manteve a alta máxima autorizada de 300 pontos.

Epidemia de casamentos na Inglaterra

LONDRES, 27 (AFP) — Há já alguns dias que vem se verificando uma verdadeira avalanche de casamentos na Inglaterra. O motivo é simples: — os que se casaram antes do fim do exercício financeiro (abril) receberam uma "subvenção matrimonial" relativa a todo o ano findo e terão direito de solicitar a devolução dos impostos que pagaram, quando ainda estavam solteiros. Esse reembolso é feito na base de 30 libras esterlinas. Por conseguinte, é menor para satisfazer a "cupida" do que para pagar uma boa "peça" ao chanceler do Tesouro que os ingleses estão acordando em massa à prelo.

Passou pelo Rio o sr. Lombardo Toledano

RIO, 27 ("Correio") — Em trânsito para Montevideo, passou hoje por esta capital o sr. Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. O líder sindical mexicano vai participar da Conferência Sindical Panamericana que ora se realiza na capital uruguaia.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Tela, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

SÃO JOÃO

A CASA DA COBIÇA — Kieron Moore e Margaret Johnston. Proib. 14 anos. H. da Tela, 42. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita

CONSOLACÃO

ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren e Stephen Mc Nally. B. da Tela 39. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

ADAGAS DO DESERTO — Stephen Mc Nally e Dana Andrews. Band. da Tela, 39. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Tela, 37 — Nac. As 19 horas — Últ. dia.

SARARA' — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — QUE VIDA APERFADA — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 18,50 horas.

REX — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — UM SONHO DESFEITO — Vida Bailana, 37 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA' — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — A MANADA — Atual em Ret. 133 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — MURALHAS HUMANAS — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — HEROI EM APURÓS — Educação e Saúde, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — CRIME SUBMARINO — Relíquias da Bahia — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Mar. em Revista, 6 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A ACUSADA — Loreta Young — O GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 18,50 hs.

IRIS — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 260 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — CONDESSA CASTIGLIONE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nac. As 18,50 hs.

D. PEDRO I — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamar — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Reg. dos Lagos Fluminenses, As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — SONHO DE INVERNO — Ette Davis — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 26 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ACONTECERÁ DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NAZIS PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ATORMENTADO — Preston Foster — O ÚLTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — MANDATO SUPREMO — Don Castle — O TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Bahia Tradicional e Pitoresca — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — TRAMA SINISTRA — Proib. 18 anos — Vida Bailana, 38 — Nacional — As 13,15 horas.

SAMMARONE — SUBLIME TRAIÇÃO — Alia Valli — O RAIJO DA MORTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 134 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — HOJE GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

YPE — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — DO LODO BROTOU UMA FLORE — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ORGULHO — Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana, 50x11 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — MISTÉRIO DO RANCHO — Johnny Mac Brown — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — F. Jornal 143x15 — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — O NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — A CAMINHO DE SANTA FE — Proib. 10 anos — F. Jornal 139x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x3 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O IDIOTA — Gerald Philip — A DAMA DE CAPA E ESPADA — C. Jornal, 326 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ANJO PERVERSO — Cecily Aubrey — O BANDO E A DADA — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA — Esp. da Tela, 25 — Nac. As 18,30 hs.

SÃO JORGE — CASTELO SINISTRO — Job Hope — JORNADA DA AGONIA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — OS IRMAOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — DEDOS DO CRIME — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — DEDOS DO CRIME — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — Atual. em Revista — Nacional — No palco: CONDE HERMANN, ventríloco — As 19 horas.



"SANTO ANTONIO DE PADUA" — É o seguinte o argumento de "Santo Antonio de Padua", produção distribuída pela Art Filmes, com Aldo Fabrizi, e cartaz dos cinemas Opera e Circulo, a partir de 5 de abril próximo:

Anita, esposa de um pintor desaparecido durante a primeira guerra mundial, para assegurar a educação de seu filho Fernando, já está resignada a casar-se com Aquiles, homem rico porém envelhecido, a quem ela não quer, quando — por intercessão do santo de Fátima, do qual é muito devota — volta a encontrar seu esposo, exatamente no momento de evitar essas nupcias. A família novamente reunida, faz uma peregrinação a Padua onde o pequeno Fernando é apresentado com um "Vida do Santo". Enthusiasmado na leitura deste livro, o menino imagina assistir aos episódios mais salientes desta história.

Antonio de Padua, que também se chamava Fernando, era filho de um nobre português e desde muito jovem renunciou a todas as honras e a todos os prazeres de sua posição para entrar na Ordem Augustiniana. Tendo conhecimento de que cinco irmãos da Ordem recém-fundada por Francisco de Assis haviam sido massacrados no Marrocos, para ali se dirigiu, jurando-se a Ordem. Assim passou pregando pela África, França e Itália onde veio a conhecer pessoalmente Francisco de Assis.

Sua vida foi tão diferente de todos os outros santos, possuindo o raro dom da ubiquidade que lhe permitiu, certa vez, pregar em Paris ao mesmo tempo que se encontrava em Lisboa para defender seu pai que havia sido condenado a pena máxima por homicídio que não havia cometido, Antonio ressuscitou o morto para que declarasse quem o havia assassinado.

Tendo-se estabelecido na região Veneta, o famoso santo enfrentou o tirano Ezzelino de Roma, que aterrorizava aquelas populações e logrou mitigar suas crueldades, obrigando-o a libertar milhares de inocentes que mantinha presos. Antonio faleceu em Padua, cidade que desde então lhe foi consagrada.

Emocionado e exaltado pela leitura da vida do Santo, o Pequeno Fernando fica como que iluminado por uma luz sobrenatural e, por sua vez, obtém um novo milagre: a conversão de seu pai, extraviado pela guerra e suas consequências. De agora por diante a serenidade reinará sempre na pequena família protegida por Antonio de Padua.

NOVO OPERADOR PARA A COMPANHIA VERA CRUZ

Procedente de Londres, deverá chegar amanhã, o sr. Chick Fowler, novo operador e iluminador contratado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, que vem integrando a equipe desta empresa. Chick Fowler é um dos grandes técnicos ingleses, tendo trabalhado durante muito tempo em seu país, nos principais estúdios, onde se especializou. A chegada do conhecido operador e iluminador coincide com o início da filmagem de "Caligula", que está sendo realizada em Vila Bela, sob a direção de Adolfo Celli e na interpretação de Eliane Lages, Mário Sérgio e Carlos Vergueiro.

NADA ALÉM DE DEZ NOTÍCIAS... "Os mortos falam" é um filme dramático da Associated British-Pathe, com Sally Gray e Derek Farr. Também dessa produção inglesa, cuja distribuição será feita pela Monogram, etc.

"A Dama de Espadas", novela clássica de Pushkin, com a magistral interpretação de Anton Walbrook. "O Transgressor", versão do romance de Ernest Raymond, com Stephen Murray e Patricia Plunkett, dirigido por Cavalcanti.

"O Deserto" focaliza o problema dos que desertaram das fileiras do exército. E também aqui que foi em Elstree, estúdios da Associated British-Pathe que começaram a filmar "A Dama de Espadas".

De acordo com os entendimentos entre a Monogram e a Associated British-Pathe, esta última vai produzir e distribuir algumas das produções americanas.

e emprestará os seus, em Elstree para a filmagem de "The Bishop Mantle" e "The Highwayman", esta última baseada no famoso poema de Alfred Noyes.

NOVIDADE DO CINEMA MEXICANO

Em adiantadíssimos trabalhos se encontra o sensacional concurso que Pelmax-Películas Mexicanas do Brasil e A. A. está promovendo de acordo com o produtor Jaime A. Meneses, que proporcionou aos "fans", filmes como "A Perla", "Deusa Algodão", e o grandioso "Enamorada", um acontecimento cinematográfico de primeira, breve, muito breve...

para escolha da "estrela" que atuará com Arturo de Cordova ou Pedro Armendáriz no já discutido "Encontro no Rio" (título provisório). A discussão prende-se ao fato de que a atriz está em viagem para a Flórida, que segundo muita gente mostrará uma Cidade Maravilhosa desenhada aos olhos dos próprios cariocas.

Emílio Gomes Muriel que merece um prestígio maior entre nós iniciará dentro de alguns dias os trabalhos de filmagem de "Olhos de Venturo", filme que leva como fundo musical a valsa do mesmo nome. Tito Lúcio, Joaquim Pardavé, Beatriz Ramos e outros formam o elenco.

Uma rapidíssima "Rosenda" que é a esperança de Julio Bracho, filme que merece da crítica mexicana os mais rasgados elogios, está sendo aguardado com justo entusiasmo pelos inúmeros "fans" do consagrado diretor.

EM "HOTEL CLANDESTINO" AMOR, AUDACIA E FATALIDADE

"Hotel Clandestino" (Macadam) — como se sabe, próxima estreia da França Filmes do Brasil, no cinema Paratodos, tem como marco de seu vibrante argumento, devido ao inteligente Jacques Vio, o cenarista francês de "Tragico amanhã", as suas feições que compõem o bairro pitoresco de Montmartre. Montmartre de Paris como nenhum outro lugar. Ali Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse, André Clément e Jacques Dacqmine vivem as personagens de um drama intenso e não menos realista, dirigidos com maestria por Marcel Blineste e tendo como supervisor Jacques Feyder. Formam assim em "Hotel Clandestino" (Macadam), um elenco primoroso, ao lado de uma direção que tem todo o acerto técnico que se poderia esperar de um filme inteligente e sobrenatural.

PAULISTANO — FURACÃO DA VIDA — RICHARD WIDMARK — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — DELLINGER — Lawrence Tierney — DEMONIO DAS NUVEIS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 135 — Nac. As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a apresentação da estupenda Revista: "PARABENS A PIOLIN" — com Wanda e Yvan — Duo Roy — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "O CRIADO COMPLICADO" — com Arrelia, 2.ª parte um grandioso "show" — As 21 horas.

"THE CAPTURE" É O NOVO TÍTULO PARA "DAYBREAK"

HOLLYWOOD. — A RKO Radio anuncia que será estreado no dia 10 de junho próximo a película "The Capture", cujo título anterior era "Daybreak".

Trata-se de um filme do gênero de "misterio", que tem como artistas principais Teresa Wright e Lew Ayres. Será uma produção da "Showtime Pictures", distribuída pela RKO Radio.

UMA FELIZ REALIZAÇÃO DO DIRETOR ANTONIO MONTELEONE: A CUMPARSITA

"Cumparsita" (da Cumparsita) resulta um filme simpático e evocador, bem dirigido por Antonio Monteleone. A gênese do tango, seus primeiros passos nos bairros onde nasceu, sua ascensão às mais altas classes sociais, seu lançamento universal, e sua consagração espetacular são relatados aqui com ritmo ágil e impressionante. Há comédia, há drama, há romance e há sentimento. Neste filme encantador que nos apresenta Hugo del Carril, brincando-nos com séries de belas melodias como o imortal tango que dá título ao filme, e ainda: "Mocosiola", "Compagnon", "Vea, vea", "San Telmo", "El Cacho", etc. Nelly Dierck, Aldo Alberti, Ernesto Vilches, Florindo Ferrario, Carlos Castro e Felisa Mary completam o elenco deste deslumbrante espetáculo musical que a São Miguel exibirá no circuito Sabará.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 2.º andar, a Comissão de Aparelhos Contra Incêndios.

PUBLICAÇÕES

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista mensal sobre assuntos técnicos — Número de março — Do seu texto destacamos: "Italo — Um metal que se introduz na prática"; "Técnica de aplicação de roletes"; "O material plástico 'Polyblend'".

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL — Consultas com hora marcada — Rua XI de Agosto, 132 — 2.º andar — telefone 2-700 e 3-3707 — S. PAULO

"NEVROSE DE AMOR AOS QUARENTA"

Moacir Fensholt levará à tela o romance de Dusan Maciel, "Nevrose de amor aos quarenta", recém-publicado. O autor colaborará na leitura do cenário.

"Nevrose de amor aos quarenta" terá um elenco de primeira classe que no momento está sendo cuidadosamente escolhido.

Denise Darcel, numa cena do filme "O Preço da Glória", atual cartaz do cine Metro.

Denise Darcel, numa cena do filme "O Preço da Glória", atual cartaz do cine Metro.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS DA METRO

Pela primeira vez em sua notável carreira artística, Loretta Young demonstrou nervosismo na véspera de começar a filmagem de "Chave da Cidade".

Ao se apresentar nos Estúdios para seu primeiro dia de trabalho ao lado de Clark Gable que é o seu guia neste filme, declarou ter estado inquieta durante a noite, sentindo-se impossível conciliar o sono e tendo se levantado às cinco horas da manhã. "Talvez tenha sido a emoção de retornar a Metro depois de uma ausência de mais de dez anos", acrescentou. E Loretta declarou que o seu primeiro papel de importância, foi sob a égide de LEO, quando apareceu ao lado de Lon Chaney.

Grande surpresa para Clark Gable: seu velho amigo Spencer Tracy cantará no próximo filme "Malícia". Tracy, por nada menos que três vezes cantará "Blue Moon" (Lila Azul) no decorrer do filme. Comentário de Tracy: "Muito popular desde longa data e quem sabe se alguém acha que essa popularidade já dura demais!"

JANET LEIGH, a nova estrelinha da Metro Goldwyn Mayer, sensacional descoberta de Norma Shearer, vai rapidamente ganhando o pênalti da fama e não pode deixar de ser escaneada de galãs... A melga Janet que apareceu ao lado de Tom Drake e Mickey Rooney no filme "The Sign of the Cross" ao lado de Van Heflin em "Atos de Violência" de Glen Ford em "The Doctor on the Girl" o ideal de uma vida de Walter Pidgeon e Peter Lawford em "Danúbio Vermelho" de Tom Drake, outra vez, em "O Mundo de Lászlo", de Peter Lawford, e em "Quatro Destinos" de Robert Young em "Carnes da Sobeirania" de Robert Mitchum em "Christina" de John Wayne em "Jef Piet" (para interpretação destes últimos dois filmes Janet foi cedida por emprestimo).

Glória e extraordinária a atividade dessa encantadora jovem que há apenas três anos nem sequer assinava em algum... O Cine Metro não está apresentando em "Quatro Destinos", grande produção em técnico colorido, onde também brilham June Allyson, Elizabeth Taylor e Margaret O'Brien.

"A CORTESA"

Cast homogêneo e gigantesco é o de "A Cortesa" (La Percezione). Paola Barbara, Vittorio De Sica, Fosco Giachetti, Gino Cervi, Umberto Melnati, Bella Starace, Salmati, Camillo Pilotto, Giuseppe Pannof, Mario Ferrar e Piero Carnaboli. Neste filme Paola Barbara faz o papel de uma mulher que caiu tão baixo que nunca mais foi capaz de se redimir dos seus pecados. Papel que Paola Barbara soube valorizar enormemente, dando fogo e paixão à personagem. Somente depois que o diretor Amleto Palermi deu a última manivela, Paola Barbara pediu aos produtores para, "por favor, não lhe oferecessem chance semelhante. Preferia não mais repetir a experiência de ser uma cortesa..." ela que, na vida real, é a mais sincera e leal das esposas.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Segundo uma autêntica organização pela revista "Variety", o prêmio da Academia de Artes Cinematográficas será recebido por Olivia de Havilland e Frederick Crawford, que liberam o filme "All the Kings Men" considerado a melhor película do ano.

De acordo com o opinião da "Variety", os melhores artistas premiados serão: Mercedes McCambridge, como co-estrela do "All the Kings Men"; Dean Jagger, o melhor ator secundário em "Twelve O'Clock High"; Joseph Mankiewicz como melhor diretor pelo filme "Letter to three wives".

Em suas revelações "Variety" informa que apenas duas vezes durante muitos anos errou em suas previsões.

O ARGUMENTO DE "DIAS FELIZES" — Estreará dia 27 do corrente, nos cinemas Bandeirantes, Paramount e S. Cecilia o filme "Dias Felizes", de Art Filmes, com Lilla Silvi, Amedeo Nazzari e Leonardo Cortese. Em resumo, é o seguinte o seu argumento:

Lilla Silvi e Leonardo Cortese são irmãos e vão passar uma temporada em uma casa de campo. Ali também vão ter Paolo Stoppa e Valentina Cortese, primos do primeiro casal. Lilla Silvi gosta de Paolo Stoppa e Valentina de Leonardo Cortese. Mas vivem todos às turras. Lilla Silvi fingiu não gostar do primo e por sua vez o mano, Leonardo, massacrava o coraçãozinho da doce Valentina, bancando o importante, não querendo "dar bola" para a priminha... Um dia, só para aborrecer Leonardo, Valentina, de acordo com Lilla, inventa a história de um namoro com um aviador, desconhecido. Acontece que, por coincidência, um aviador (Amedeo Nazzari) aterrissa ali por perto. O motor se desarranjará e ele procura abrigo. Logo as duas moças, atropalhadas, fingem conhecê-lo de longa data, para tornar veraz a mentira pregada a Leonardo Cortese. Paolo Stoppa também vai no emburlo...

Tudo ignorando e procurando agradecer a hospitalidade, Amedeo Nazzari torna-se o mais amável possível com as duas pequenas, o que provoca ciúmes de Paolo Stoppa, principalmente. Mas Leonardo continua fazendo pouco caso e crente de que tudo aquilo não passa de uma farsa, de "fita" da namorada... Entretanto, a situação se complica: as duas primas estão mesmo apaixonadas pelo aviador, o que as torna ao mesmo tempo rivais e cúmplices. Nas duas ingenuidade, Amedeo Nazzari corteja, sem maiores intenções, as duas moças. Uma série de incidentes duvidosos têm lugar: Nazzari toca piano a altas horas da noite e em um momento de irreflexão, beija Valentina Cortese. Tendo assistido à cena, Lilla Silvi tenta o suicídio, mas é salva. No fim, a paz volta a reinar. Leonardo Cortese suplica o amor de Valentina e Lilla Silvi pede perdão a Paolo Stoppa dizendo que só a ele amava. E Amedeo Nazzari, espécie de Cupido sem asas ou agente catalizador do amor, parte, feliz e... livre!

A incomparável estrelinha da Metro-Goldwyn-Mayer, Margaret O'Brien brilhantemente secundada pelos astros garotos, Dean Stockwell e Brian Roper, pode impecavelmente e sublimar Herbert Marshall e outros fulgurar na tela do Cine Metro nesse magnífico filme que é "O Jardim Encantado".

Trata-se de uma esplêndida novela, repleta de emoções, de encantamento e graça, vivida de maneira estupenda por consagrados astros e magnificamente dirigida por Fred M. Wilcox. Um filme diferente, com sequências especiais em técnico colorido, e que abre com chave de ouro um mundo secreto de suave encantamento e grandes emoções!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 100 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Tela, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORMENTO DE UMA GLORIA — Victor Mature — Proib. 14 anos — RKO — C. Jornal, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — Republic — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O MORCEGO — Willy Fritsch — Asfalor — UCB. — Esp. Tela, 29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 278 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Doc. 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 145x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — At. Films — Doc. 40 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

NACIONAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — MUNDO DE LASSIE — Not. Semana, 50x11 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENHIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmax — Danças e rituais — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — DICK TRACY EM LUTA — Doc. 111 — Nac. — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — ERAM SEITE VIUVAS — Nino Taranto — TOURO SELVAGEM — J. Tela, 213 — Desde 12,40 hs.

S. BENTO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Souza — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — ACONTECEU A MEIA NOITE — Atual. Campos, 73 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 157 — As 19 horas.

UNIVERSO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — C. Jornal, 330 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MORCEGO — Willy Fritsch — Agnelor — UCB. — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Visita a Fab. Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 138 — As 19 horas.

CAPITOLIO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 158 — As 19 horas.

ESTRELA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — Esp. da Tela, 27 — As 19 horas.

S. PAULO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MORRER DE AMOR — Riqueza da Terra — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — NINGUM CRE EM MIM — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 19 horas.

PAULISTA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — NAO SOU CULPADO — Mec. Lavoura — Nac. — As 19 hs.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Sonata em la menor — Nacional — As 18,30 horas.

LUX — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Luiz Sandrini — Aqui nasceu Rondon — Nac. As 19 hs.

S. CAETANO — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA APERFADA — Ass. aos Comerciantes — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

CAMBUCI —

ESTRADAS DE S. PAULO A MATO GROSSO

A estrada São Paulo-Botucatu-Bauré se prolongará, um dia, até as margens do Rio Paraná, nas divisas de Mato Grosso. Uma parte desse prolongamento, o trecho Bauré-Lins-Araçatuba-Andradina, bem maior, está sendo construído. Tempo virá em que será possível atingir Mato Grosso não só por essa rodovia, como por algumas outras. A estrada S. Paulo-Campinas-Limeira-São Carlos-Araçatuba-São José do Rio Pardo (conhecida por Via Anhangüera) neste município se bifurcará: — em direção a Pereira Barreto e Jupiá e em direção a Valimilim e Porto Presidente Vargas. O primeiro trecho faz parte do Plano Rodoviário Estadual, o passo que o segundo se integra no Plano Rodoviário Nacional. Tanto Jupiá como Porto Presidente Vargas se situam às margens do Rio Paraná. Para a primeira localidade convergirá o prolongamento da Anhangüera e o trecho, em construção, da estrada São Paulo-Bauré-Lins.

Pela parte sul do Estado também será possível chegar às bordas do Rio Paraná pela estrada São Paulo-Sorocaba-Pirajá-Salto Grande-Presidente Prudente. Desta cidade sairá um prolongamento ligando as cidades de Alvares Machado, Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Piquetópolis, Presidente Venceslau e Presidente Epitácio, município este último situado à margem esquerda do Rio Paraná. Esse prolongamento também será de iniciativa federal, pois está previsto no Plano Rodoviário da União. Mas haverá também uma ligação estadual que, aproveitando o trecho Presidente Prudente-Pirapozinho, se dirigirá depois para o Rio Paraná, numa linha reta, que correrá mais ou menos paralelamente ao Rio Paranapanema.

Partindo da capital do Estado, será possível chegarmos a Mato Grosso por três rodovias: uma vez que essas rodovias estejam terminadas: — São Paulo-São José do Rio Preto, São Paulo-Araçatuba e São Paulo-Presidente Prudente. As três rodovias se bifurcarão nas cidades mencionadas, dando, cada uma, duplo acesso ao Rio Paraná.

SANTOS RECEBERÁ AMANHÃ A VISITA DA FRAGATA INGLESA "BIGBURY-BAY"

SANTOS, 27 (Da sucursal). — Deverá aportar depois de amanhã a Santos a fragata "Bigbury Bay", da Marinha britânica, a qual se demorará neste porto até o dia 3 de abril, tendo sido elaborado programa de homenagens à sua oficialidade e tripulação em retribuição à cortesia de sua visita.

"Bigbury Bay" é uma fragata de deslocamento de 2.400 toneladas de registro, e foi construída em 1945. Seu comprimento é de 100 metros e seu calado de 5 metros. É poderosamente armada, com equipamento anti-aéreo e anti-submarino e pode desenvolver a velocidade de 20 nós. Sua guarnição em tempo de paz é composta de 10 oficiais e 140 marinheiros. Designada para a construção na última parte da guerra como arma de contra-ofensiva, para a ameaça submarina alemã à navegação aliada, este tipo ligeiro e bem armado de escolta demonstrou seu grande sucesso na proteção de comboios e concorreu largamente para anular os ataques submarinos do "eixo". Vem fazendo um largo cruzeiro pelos portos da América do Norte e do Sul e também pelos mares Antárticos, estando agora, já de volta, a caminho da Inglaterra, com escalas em Santos, em visita oficial ao Estado, e Recife. Participou da expedição que o governo britânico mandou para a Antártida, para estudar as condições geológicas, zoológicas, meteorológicas e meteorológicas locais.

Entre o vasto programa da visita da "Bigbury Bay" a Santos, haverá, no dia 29, às 18.30 horas, uma recepção oferecida pela comunidade britânica aos oficiais civis e militares e, no dia 30, às 20 horas, um baile para os marinheiros, na sede do Athletic Club.

Inauguração do gabinete dentário da Guarda-Civil. Realizar-se-á amanhã, no dia 28, às 10 horas, a inauguração do gabinete dentário para os seus componentes e suas famílias. O ato reverterá de solenidade, estando presentes, entre outras pessoas de destaque, os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar de polícia; dr. Car-

SANTA ROSA DE VITERBO

Santa Rosa de Viterbo, 19 — SEMANA SANTA — Promovemos dos mais atraentes os festejos da Semana Santa, cujo programa foi cuidadosamente elaborado sob a direção do pároco local, padre frei Dionísio Hermoso, e dentro as solenidades litúrgicas costumam: via sacra, missas, procissão de Ramos às 0.30 horas do dia 2 de abril próximo; no mesmo dia às 20 horas, procissão do Encontro Doloroso. Quinta-feira Santa: Missa solene às 9 horas com comunhão geral e procissão ao Monumento; às 20 horas, empolgante cerimônia das Lavandas. Sexta-feira, cerimônias da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Presanctificados, via sacra e Sermão da Paixão do V. S. Jesus Cristo, e procissão de Nosso Senhor Morto. Sábado de Aleluia: bênção do fogo, canto do Exultet e procissão. Bênção das Águas Batisma e Missa de Aleluia. Domingo da Ressurreição: Procissão de Ressurreição às 3 horas. Sermão do Encontro Glorioso, Missas e explicação do Evangelho, Reza e bênção do SS Sacramento.

CHUVAS — Continua chovendo intensamente neste município.

ESTRADA DE RODAGEM — Continua em péssimo estado a rodovia que nos liga à São Simão, particularmente o trecho pertencente à municipalidade da vizinha cidade de São Simão, correndo sérios riscos a ponte sobre as Águas Claras e o péssimo estado da ladeira após a ponte.

CASAMENTOS — Realizam-se nos dias 8 e 9 respectivamente os esposais das srs. Zaira e Zilda, filhas do sr. Guido Acraní e de d. Adelaide B. Acraní, com os jovens Antônio, filho do sr. José Senna, e Benedito, filho do sr. Benedito de Jesus, respectivamente.

FABRICA DE BEBIDAS — Reiniciou suas atividades a Fábrica de Bebidas "Santa Rosa", de propriedade de M. Bueno Boile.

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 20 — FUTEBOL — Realizou-se ontem, em Capivari, na praça de esportes do Capivariano F. C., o torneio inicial do Campeonato amador de 1950 da Liga Capivariana de Futebol, cujo programa e resultados foram os seguintes:

A. A. Riopodense 1 x Rafard C. A. 0; Cruzeiro F. C. 1 x Elias Fausto F. C. 0; Capivariano F. C. 1 x Juventus F. C. 0; Cruzeiro F. C. 1 x A. A. Riopodense 0; Cruzeiro F. C. 1 x Capivariano F. C. 0.

Sagrando-se campeão o Cruzeiro F. C., da cidade de Monte-Mór.

Digno de nota, foi o encontro que pôs frente a frente, as equipes de Rio das Pedras, e Rafard, porquanto, sendo este o primeiro jogo realizado na tarde de domingo, o campo achava-se em condições, permitindo lances extraordinários e arrancando calorosos aplausos dos torcedores, mormente o gol de Nuno, que deu a vitória aos riopodenses, foi considerado pelos espectadores, verdadeiramente de classe.

No decorrer das outras partidas, notou-se grande empenho dos disputantes, mas o estado do gramado, não permitia jogadas espetaculares.

A A. A. Riopodense, alinhou o seguinte quadro:

Narin, Luizinho e Loll; Renato, Armando, e Tuft; (Parisi); Tutu, Orlando, Nuno, Furlan e Joãozinho.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

Tiveram início em Dourado os trabalhos da 35.ª Sessão Ordinária da Municipalidade

DOURADO, 21 (Do correspondente). — Realizou-se no dia 17, a trigésima quinta sessão ordinária da instalação e terceira trienal da Câmara Municipal.

Após a leitura do expediente, foram aprovados na ordem do dia, em segundas votações e discussões, os seguintes projetos de lei: créditos especiais de Cr\$ 500,00 e 1.000,00, auxílios ao Centro de Pesquisas Físicas e a secretaria permanente dos Congressos de Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, de Campinas, respectivamente, da autoria do vereador presidente, sr. Leonardo Russo; dilo de Cr\$ 2.000,00 para reforma do mata-douro do povoado de Santa Clara, de autoria do dr. José Buzá e resolução que aprova balanço da Prefeitura, referente ao quarto trimestre do exercício de 1949. Outros projetos foram aprovados em primeiras discussões e votações.

Não se realizou a sessão extraordinária convocada anteriormente, em seguida, por verificação do presidente da Mesa a inexistência de matéria preferencial.

Com a palavra, em cumprimento a determinação da presidência da Mesa, o vereador secretário sr. Alberto da Silva Terezo, com o processo volumoso do senhor prefeito municipal que prestou conta do calçamento do Jardim da Praça São João, embora ausente o vereador requerente, sr. Francisco de Assis Lopes, peça por peça da despesa, deu à Casa explicação completa, embora já tivesse a conhecimento pleno do assunto, pelos balanços trimestrais aprovados pelo plenário.

CALEFAMENTO DE RUA E LOGRADOURO PÚBLICO — A Prefeitura municipal deu início ao calçamento de rua pelo quarteirão da dr. Marques Ferreira com paralelepípedos e do patto do Paço Municipal com mosaico português.

UNIVERSIDADE DO AR — O conselho municipal do Núcleo Receptor Senac, reunido com os diplomados de 1949, na sala de aulas do grupo escolar, à noite de 15 de março, em sessão solene, deu a sua escolha no período de 15 de março a 30 de abril p. v. Nesse programa, por sugestão do dr. José Buzá, de acordo com o pensamento geral, incluiu-se a presença do dr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do Sesc e do Senac, dependente da sua confirmação.

TRANSPORTE PARA GINÁSIO — Provavelmente, o ginásio estadual de Ribeirão Preto, em inauguração, abrirá suas portas para o transporte de alunos e professores, com o curso, cogita-se do estabelecimento de ônibus em comunicação com o seu horário de funcionamento, por preços populares. Esta ideia

NO PALACETE PRATES BATE-SE O LÍDER DA BANCADA REPUBLICANA PARA QUE SE TORNE TRANSITÁVEL A RUA DOS TRILHOS

Encaminhado ao prefeito o discurso que o sr. Derville Allegretti pronunciou ontem, pleiteando esse melhoramento — Proposta a remodelação do projeto de lei da bancada republicana que

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, que se iniciou às 14 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior, o sr. Derville Allegretti teve oportunidade de defender uma vez mais, os legítimos interesses dos moradores locais, na construção da Radial Leste que, segundo os estudos que vêm sendo realizados, passará por essa rua. A futura avenida será obra de vulto, que, para se tornar realidade, demandará muito e muito tempo.

Nada impede que o executivo, que não se cansa de proclamar a execução de mais de um milhão de metros quadrados de calçamento neste governo pezepeista, determine a realização de reparos na referida rua, tornando-a transitável no trecho a que me refiro.

Concorrerá dessa forma o executivo para o descongestionamento do trânsito na rua da Mooca, entre as ruas Almeida Lima e Visconde da Laguna, que, como se sabe, é intenso. Atendido este apelo, poderão os veículos que vêm da rua Almeida Lima trafegar pela rua dos Trilhos ao invés de alcançar a rua da Mooca, como são hoje obrigados. O mesmo ocorreria com os que procedem do Alto da Mooca, transitando em sentido inverso.

O PREFEITO TEM O ENSINO DE DEMONSTRAR QUE CUMPRE SUAS PROMESSAS

"Quatro prefeitos foram nomeados, até a presente data, desde a instalação desta Câmara. Para os três anteriores dirigiu-se o mesmo caminho. Mas não foi atendido. Tenho fé, no entanto, que com o atual chefe do Executivo, os moradores do local serão realizados seus velhos e justos anseios. E que s. exc., em discurso proferido por ocasião de sua visita a esta Câmara, declarou pretender governar esta prospera capital, através de estreita colaboração com este Legislativo. Tem assim, s. exc., o professor

AGUDOS

AGUDOS, 15 — TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do dr. José Teixeira Pombro, juiz de direito da comarca, ocupando a tribuna da acusação o dr. Wilson Villela Horbion e servindo de escrivão o sr. Deão Antonio Ballestra, instalou-se ontem a primeira sessão pericial do júri, entrando em julgamento pela segunda vez, o réu Onélio Capelari, autor da morte de seu avô Herminio Capelari. Defendido pelo advogado dr. Rivaldo Assis Cintra, foi o acusado condenado a 15 anos de reclusão na Penitenciária e 3 anos multa Casa de Custódia para receber tratamento.

Em seguida, em último lugar, foi submetido a julgamento o réu do processo em que figuravam como réus, Afonso Rocha e João de Deus, sendo o primeiro autor material da morte de Antonio dos Santos Escada. Após a leitura do relatório e inquirição das testemunhas, produziu a acusação durante três longas horas o promotor público, que terminou sua brilhante explanação da pena de reclusão pedindo a condenação de Afonso Rocha.

Freqüentemente às 22 e meia horas, pelo presidente do Tribunal do Júri foi dada a palavra ao defensor dos réus, sr. Silvio Luiz da Costa, ilustre causídico da comarca de Bauré, que fez sua defesa na nobre profissão de advogado, pois esse distinto cultor das letras jurídicas — que ocupa também, elevado cargo de confiança no Banco do Brasil — colou grau no ano passado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Sem favor algum, a defesa produzida pelo dr. Silvio Costa, foi das mais brilhantes até hoje lançadas no Tribunal do Júri de Agudos, impressionando vivamente o conselho de sentença e entusiasmo da numerosa assistência, que, apesar da hora adiantada da noite, ocupava todos os lugares disponíveis ao recinto.

Às 4.30 horas da madrugada, o conselho de sentença trouxe da sala secreta o seu "verdictum", absolvendo o réu Afonso Rocha por 4 votos, João de Deus, condenado a um mês, foi logo posto em liberdade por ter já cumprido essa pena. Ao abrir a sessão, o sr. juiz presidente, dr. Teixeira Pombro, fazendo uso da palavra, saudou o novo causídico, dr. Silvio Luiz da Costa, acrescentando de sua tribuna, que a "agradecida publicamente a nobreza de sentimentos em aceitar desinteressadamente o patrocinio dessa causa criminal, pois se tratava de réus pobres e sem recursos monetários para contratar advogados; disse s. exc. que o dr. Silvio Luiz da Costa não se limitou a comparecer somente no dia do julgamento, mas sim, desde que lhe dirigiu o convite para desempenhar tão nobre quanto ingrata missão, o ilustre patrono dos réus se locomoveu do foro de Bauré várias vezes para esta cidade, sem ao menos contar com despesas de condução". Ao iniciar a sua acusação, o promotor público também dirigiu uma calorosa felicitação ao dr. Silvio Costa, pela sua estela na nobre carreira que abraçou.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 -
18.º andar - Tel. 2-2609 -
Salas 10 a 12

BATAIAS

BATAIAS, 20 — CASA BATATAIS LIMITADA — Dirigida pelos srs. Anselmo Testa, Lucas Jorge e José Vilela, componentes da sociedade limitada, inaugurou-se há dias na rua Cel. Joaquim A. Rosa, defronte à Casa Minerva, a Casa Batatais Limitada, especializada em artigos de lavoura, tendo sido festejada a sua inauguração no dia 18 último, com grande comparecimento de pessoas gratas, do comércio local e autoridades.

BANCO ARTUR SCATENA S. A. — O Banco Artur Scatena Sociedade Anônima, com matriz nesta cidade, adquiriu à rua São Bento, defronte a construção do Banco do Brasil, na capital do Estado, um prédio para agência da poderosa organização batataense, compra essa feita por Cr\$ 16.000.000,00.

PRACA DOS TECIDOS — A firma Praça dos Tecidos, sita à rua Saldanha Marinho, em Ribeirão Preto, abriu dentro de breves dias em Bataias, em parte da grande loja onde foi a Casa da Mangueira, uma importante sucursal da firma ribeirãoense. Já se acham em preparativos os funcionários desta firma, para a devida instalação.

QUEREMSE DO COLEGIO S. JOSÉ — No seu sexto dia de festa já ultrapassado de cento e trinta mil cruzados líquidos, a renda da quermesse que o Colégio São José, essa tradicional casa de ensino, leva a efeito na praça P. Claret, comemorando o vigésimo quinto aniversário da chegada a Bataias dos padres do Sagrado Coração de Maria. Os resultados dessa brilhante quermesse serão empregados na reforma da capela do colégio que há muitos anos permanece de dimensões acanhadas para os numerosos fiéis que a frequentam.

CASA S. PAULO — Os comerciantes Geraldo Malgheira Silva e Paulo Sérgio Lima efetuaram a mudança da localização de sua casa comercial da rua Cel. Rosa (esquina) para as confortáveis e modernas instalações das armazéns da antiga Casa da Mangueira, instalações essas que ficaram agora ao lado da sucursal da Praça dos Tecidos. Já se acha a Casa São Paulo instalada e em pleno funcionamento.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Embora ainda sem confirmação, consta que os Correios e Telegrafos serão instalados no local de onde saiu a Casa São Paulo, sendo que no local, por sua vez, de onde saíam os Correios e Telegrafos, seria instalada moderna Salchicharia Italiana, dirigida pelo sr. Ludovico Lanciotti.

USINA DE LATÍNICOS — Instalando 7.600 litros de leite por dia a Usina de Latínicos, incorporada pelos lavradores locais, apresenta um alto índice de progresso já no seu primeiro ano de funcionamento. Já iniciará neste mês grande exportação de produtos de vários tipos e outros subprodutos. E' gerente da mesma o sr. Anselmo Testa, sendo a parte técnica dirigida pelo sr. Ludovico

SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Bárbara d'Oeste, 19 — (Do correspondente) — GINÁSIO ESTADUAL — Por decreto n. 19.210, de 1.º do corrente, do governador do Estado, foi lotado o Ginásio Estadual criado nesta cidade pela Assembleia Legislativa do Estado por lei promulgada em 2 de janeiro; e a 3 do corrente foram nomeados professores interinos desse estabelecimento os srs. José de Almeida, Vitor Neves de Assis, Helder Benveniste, Deueddi Filho e Eduardo Mezaccapa Gibbo e as sras. dd. Abigail Dias Avelino, Dirce Guerreiro Kircho, Violeta Calli e Ana Matilde Eber. Para os cargos de secretaria, escriturária e inspetores de alunos foram nomeados, respectivamente, as sras. dd. Helena Valente Johnson, Emelinda Munhoz e Elvira Valente Dias, e o sr. José Augusto de Barros.

CURSOS POPULARES DO SESC — O Serviço Social de Indústria inaugurou nesta cidade dois cursos populares de aprendizagem industrial, sendo um denominado "Indústria Rômil", de máquinas agrícolas, tornos Imor e tratores Tóro, e outro na Fabrica de Tecidos da Cia. Piação e Tecelagem Santa Bárbara", indústrias dirigidas, respectivamente, pelos srs. Americo Emilio Rômil e Rafael Luiz Cervone.

Falaram, na ocasião, diversos oradores da capital, de Campinas e desta cidade. Os cursos populares inaugurados ficaram a cargo, respectivamente, dos professores srs. Ivo Duatti e sra. d. Heloisa Colombo Frons.

UNIVERSIDADE DO AR — Este curso de aprendizagem industrial que o Serviço Social de Indústria mantém nesta cidade, sob a direção do prof. sr. Ulisses Vilela, está procedendo à matrícula dos comerciantes que desejem frequentá-lo e as aulas terão início a 1.º de abril próximo.

Nos exames finais de 1949 o 1.º e 2.º lugares foram alcançados, respectivamente, pelos alunos José de Assis Saes e Egídio Barbosa.

PREFEITURA MUNICIPAL — No corrente mês de março está sendo arrecadado o imposto de indústrias e profissões.

DAMAS DE CARIDADE — A Associação Barbaense das Damas de Caridade, que dirige a "Vila de São Vicente", publicou o seu balanço referente a janeiro deste ano, com um saldo de Cr\$ 25.591,80 para o mês de fevereiro.

COMISSÃO CENSIÁRIA — A Comissão Censitária local, para o recenseamento deste ano, ficou constituída pelos srs. Lourival João Kircho, Saulo Assis Saes, Artur Cabeças, monsenhor Henrique Nicopeli, Manuel Teixeira, Francisco Jordano Filho, Francisco Cruz e Francisco Louzado.

POSTO DE SAUDE — O dr. Decio de Camargo Rodrigues, médico-chefe do Posto de Saúde local, mandou examinar o leite e a água de que se abastece esta cidade.

Amos esses elementos foram julgados higienicamente deficientes, tendo sido tomadas urgentes providências, visto terem aparecido alguns casos de febre tifóide.

CÂMARA MUNICIPAL — A nova mesa da Câmara, eleita para o corrente ano, ficou constituída pelos srs. Roberto Pyles (PSD), presidente; Walter Aranha Oliveira (PR), vice-presidente; dr. Helio Furlan (PRP, 1.º secretário; e Nicolau Bacchin (PSD), 2.º secretário.

As comissões ficaram assim constituídas. Justiça: srs. Osny Martins Cruz, João Batista Machado e José Releio. Obras Públicas: srs. Adelino Luiz Battaglia, Francisco Cruz e Oliver Ferguson. Finanças: srs. dr. Zeno Maia, Francisco Jordano e Walter Aranha Oliveira.

CASA DA LAVOURA — Com a presença do capitão Mario Timoteo de Oliveira, assistente militar do secretário da Agricultura, de agrônomos e funcionários daquela secretaria, autoridades locais e agricultores realizou-se a inauguração da Casa da Lavoura desta cidade, cuja chefia foi confiada ao agrônomo regional dr. Augusto Leite Marcondes.

DELEGACIA DE POLÍCIA — O dr. Abdala Ferreira, delegado de Polícia, está tomando energias providências contra indivíduos mal educados que se comprazem em dirigir graças a senhoras e senhoritas em lugares públicos.

CULTURA DO TRIGO — O dr. Augusto Leite Marcondes, chefe da Casa da Lavoura local, está empenhado em desenvolver o plantio do trigo neste município.

VISITANTES — Em visita ao seu cunhado sr. Gilberto MacKnight, esteve na cidade o dr. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito de Bauré.

Estiveram na cidade os srs. dr. Antonio Feliciano, deputado federal; dr. Ulisses Guimarães, líder da bancada do PSD na Assembleia Legislativa do Estado; dr. João Pacheco Chaves e Aderbal Leal, do Serviço Social do Comércio e Indústria, e Sérgio Leopoldino Alves, fazendeiro e vereador municipal em Limeira.

ENSINO PÚBLICO — Do grupo escolar "José de Oliveira", desta cidade, para o "Augusto Castanho", de Capivari, foi removido o professor Artur de Oliveira Campones do Brasil, sendo a sua vaga preenchida pelo prof. Orville de Andrade, para esta cidade removido do grupo escolar de Pindorama.

Do grupo escolar de Guaratã para o "Prof. Inocencio Mala", desta cidade, foi removido o respectivo diretor, prof. Otavio Paulino. Ficou assim preenchida a vaga aberta com a aposentadoria do prof. Jonas Correa de Arruda Filho.

NA CIDADE — Ficou residência nesta cidade, vindo de Piranguema, com sua família, o sr. Henrique Herrell, genro do sr. capitão Eduardo Castano de Lima.

NOSSO CLUBE — Este gre-

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 22 — ELEIÇÕES — Realizaram-se no município de Pontal, comarca de Sertãozinho, as eleições para o preenchimento de duas vagas na edilidade local. Em virtude do coeficiente eleitoral, foram eleitos os srs. Isidoro Soares e Calli Damiano, ambos do P.S.D., respectivamente com 268 e 194 votos e o P.S.D. obteve 454 votos e o P.S.D. 511. Compareceram nas urnas das 6 seções instaladas no prédio do Grupo Escolar, 997 eleitores.

FESTA DE S. JOSE — Celebraram-se domingo próximo passado as festas litúrgicas de S. José, patrono da Congregação Mariana local. Foi realizado solene tríduo, estando a parte central a cargo dos marianos. Realizaram-se 2 missas e a procissão que encerraria as solenidades foram transferidas em virtude do mau tempo reinante nesta cidade de na tarde de domingo.

SUPLENTE DE DELEGADO — Por ato do secretário de Segurança Pública, foram nomeados os srs. Alfeu dos Santos Almeida para o cargo de 2.º suplente, e os srs. João Cabral e Anselmo Fabio, respectivamente 1.º e 2.º suplentes do subdelegado do distrito. Concomitantemente, foram exoneradas as autoridades nomeadas.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO RAMOS — Faleceu no dia 15 último nesta cidade, a sra. Maria da Conceição Ramos. A extinta, que há longos anos residia nesta cidade, contava a avançada idade de 72 anos, era casada com o sr. Pedro Fortunato Barreto, sócio da firma F. Barbeti e Cia. de extração de madeira e grande comerciante, tiveram lugar no dia seguinte os funerais.

TRIBUNAL DO JURI — Foram sorteados para servir como jurados na 1.ª sessão pericial do Tribunal do Júri, designada pelo dr. João Estevam de Siqueira Junior para ter início no próximo dia 31 de março as 12 horas, os cidadãos abaixo: Abdala Mamed, Adelino Fortunato Simioni, dr. Antonio Strini Sandro, Artur Schmidt, Eudemio Silva Braga, Cecílio Fraguas, Egídio Schierli, Elidio Marchesi, Elias Calli, Francisco Ferreira da Mata, Francisco de Oliveira, Gaudêncio Ortolan, Guilherme Silva Junior, Hugo Gallo, Izidoro Soares, João Zanetti, João Maciel de Lima, Joaquim Fernandes, Juvenal Olimpio Martins, Manoel de Freitas Machado e Romeu Sarti.

OSASCO

OSASCO, 19 — ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos 13 Maria de Lourdes Rech; dia 14 a sra. Ana Merli; dia 15 o sr. Pedro Temporini; dia 18 o sr. Clemente Rech, funcionário do Matadouro da Carapicaba; o jovem José Jaime Florita, filho do sr. Corino A. Florita e da sra. Carmela T. Florita, e o jovem Francisco Gonçalves, filho do sr. André Gonçalves, filho do sr. Pedro Carolina José Rech, filha do sr. Clemente Rech e da sra. Elvira P. Rech, e o jovem Cristovam, filho do sr. Benedito Batista Resurreição, funcionário da E.F.S.; dia 20 o sr. Osvaldo B. Ribeiro; dia 23 o sr. Celmo Florita, filho do sr. Antonio Florita, e da sra. Laura M. Florita, o aniversário é irmão de nosso agente e correspondente do "Correio Paulistano" em Osasco, sr. Carmine Florita; e a menina Janete, filha do sr. José Marchi e da sra. Josefina Grams Marchi, o aniversário é netinha do sr. Pedro Grand do futebol paulista e sr. Catarina Grand; dia 29 a menina Maria Brígida da Ressurreição, filha do sr. Armando da Ressurreição e da sra. Isaura da Ressurreição.

NASCIMENTO — O lar do sr. Altio Pedro Avila e sra. Orizontina P. Avila, achase enriquecido desde o dia 15 do corrente com o nascimento de um garotinho que recebeu o nome de Doralice Pedro de Avila.

FUTEBOL — Cruzada Bonfim F. C. 2 x Cruzada Quilina F. C. 2, ficou sem vencedor a disputa na tarde de domingo passado entre as Cruzadas Eucarísticas do Bonfim de Osasco e de Quilina.

A peleja foi bem movimentada agradando a assistência infantil presente no campo do Bonfim.

A partida foi dirigida muito bem, pelo sr. Paulo Bertolini. Quilina alinhou o seguinte quadro: Pedro, Nenê e Cabecudo; Medeiros, Italo e Luizinho; Russo, Guim, Almeida, Benedito e Zazo.

O quadro do Bonfim foi o seguinte: Jaques, Mario e Roberto; Paulinho, Luiz e Laurindo; Maneca, Jaime, Abilio, Chiquito e João.

"CORREIO PAULISTANO" — Para renovar ou fazer sua assinatura inicial do "Correio Paulistano", procure o nosso agente e correspondente sr. Carmine Florita, a rua André Roval, 45, Osasco.

mio recreativo local, antiga Sociedade União Operária, eleito sua nova diretoria, presidida pelo sr. João Batista de Andrade, a qual está empenhada em ampliar o seu quadro social e melhorar sua sede, instalações e salão de danças.

ENTERROS — Estiveram enterrados os srs. Antonio Pedroso, Alexandre Crisp, Domingos Martignago, Ricardo Pompermayer e João Scarpelin, e a sra. d. Geni Galassi de Cillo, esposa do dr. Ernesto de Cillo, advogado residente neste município e diretor da Usina Açucareira "Irmãos de Cillo e Cia".

DE MUDANÇA — Mudaram-se para S. Paulo, os srs. Antonio Bacchin e Fortunato Bacchin; para Barretto, o sr. Luiz Augusto Pereira, e para Pouso Alegre, Minas, o sr. Sebastião Aloes.

"INFÂNCIA E MATERNIDADE" — Os festivais realizados em benefício desta instituição local deram o resultado líquido de Cr\$ 9.657,00.

OS PAULISTAS CONQUISTARAM BRILHANTEMENTE OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, SALTOS ORNAMENTAIS E POLO AQUATICO

Um espetáculo surpreendente foi registrado na tarde de domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu — 317.000 cruzeiros a renda recorde do continente em certames aquáticos — Soberba atuação dos paulistas — Magnífica "performance" cumpriu a equipe feminina carioca — Resultados gerais do importante certame

Um espetáculo deveras empolgante registramos na tarde de domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu. Uma das maiores assistências até hoje reunidas em competições da aquática sul-americana esteve presente à última etapa do certame máximo nacional, que contou com o concurso dos consagrados "ases" da natação japonesa, Murayama, Furuhashi, Hamaguchi e Hashizume, indiscutivelmente a maior atração da temporada promovida entre nós pelo Departamento de Esportes em colaboração com a Confederação Brasileira de Desportos.

Realmente o torneio máximo nacional foi digno de ser presenciado por um grande público. Os participantes apresentaram-se em grande forma e em quase todas as provas tivemos demonstrações indubitáveis da alta classe dos principais titulares da aquática em nosso país. Os cariocas vieram para São Paulo animados pelos últimos feitos obtidos na "Cidade Maravilhosa", quer na fase de treinamento, quer durante o transcurso do certame máximo guanabarrino, e, portanto, encontraram uma equipe bem adestrada em nosso Estado, circunstância que transformou completamente os planos dos pupilos de Caminha.

Uma equipe bandeirante, em todos os setores, portou-se com denodo. Nas provas de natação chegaram mesmo a surpreender os mentores da aquática em nosso Estado, com a conquista de uma série de resultados notáveis, levando-se em conta as condições desfavoráveis da piscina do grande estadio paulista para a obtenção de grandes resultados técnicos. A homogeneidade do conjunto foi notável e, destarte, pudemos, mais uma vez, obter o honroso título de campeões da natação brasileira, com apreço e margem sobre os cariocas, nossos principais antagonistas.

A participação dos japoneses, indiscutivelmente, concorreu para que registrássemos o comparecimento de um público numeroso e entusiasmado, que superlotou as amplas dependências da grande piscina da capital paulista, o que possibilitou uma renda recorde entre todos os empreendimentos aquáticos até hoje efetuados no continente sul-americano.

Na tarde de domingo tivemos a realização de mais oito provas,



Aspectos colhidos pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano", no Pacaembu. A esquerda, o campeão Murayama quando entregava ao cap. Silvio de Magalhães Padilha a taça instituída em homenagem a Salto, ex-técnico da Liga de Esportes da Marinha; e, à direita, um flagrante da grande piscina paulista que na tarde de domingo acolheu uma assistência numerosa.

sendo que em três delas voltaram a se exibir os nadadores nipônicos que se encontram em nossa capital há três semanas, especialmente convidados pelo Departamento de Esportes.

NOVA VITÓRIA DE PIEDADE
Piedade Coutinho ainda constituiu a "estrela" de primeira grandeza da aquática nacional. Mantendo forma impecável ela compareceu às provas do certame máximo nacional, e destarte pôde oferecer ao público paulista demonstrações convincentes de sua alta classe, além de concorrer de maneira decisiva para que a equipe feminina guanabarrina obtivesse a primeira colocação na série feminina, e destarte reduziu a grande margem de pontos obtida pelos paulistas nas provas da classe masculina.

Na tarde de domingo ela venceu os 200 metros, nado livre, com o índice técnico de 2'36"6, adiantando-se consideravelmente a vice-campeã Leda Carvalho,

que além do vice-título conquistou também o recorde paulista da distância, com boa vantagem sobre a mineira Myrian Pavan e a guanabarrina Talia Rodrigues.

OKAMOTO SUPEDOU ARAM
Uma prova que empolgou o grande público presente ao estadio do Pacaembu, sem dúvida, foi a de 200 metros, nado livre, onde, além da participação dos pupilos de Yusa, tivemos oportunidade de apreciar um "duelo" sensacional entre os dois maiores velocistas do país, Tetsuo Okamoto e Aram Boghossian, desde que Sérgio Alencar Rodrigues ficou definitivamente afastado das posições principais no sensacional cotelo.

Okamoto seguiu de perto Murayama e Hamaguchi, conseguindo assim se impor frente a Aram. O guanabarrino lutou decididamente para suplantá-lo o consagrado nadador de Marília, entretanto, seus esforços foram inúteis, e assim perdeu por seis decímetros.

Está, pois, de parabéns o jovem João Gonçalves, detentor de marcas já bastante animadoras, entretanto, não pode se envaldecer com suas conquistas, porque tem possibilidades de melhorar e os compromissos internacionais requerem níveis superiores aos que até então conseguiu estabelecer.

NOVO SUCESSO DE GONÇALVES
O riolarense João Gonçalves, sem dúvida, uma das grandes expressões da natação bandeirante, conseguiu na tarde de domingo mais um feito excepcional. Sagrou-se campeão brasileiro dos 1.500 metros, nado livre, ficando a apenas três decímetros do recorde nacional, presente em poder de Antenor Pereira da Silva, o popular "Parahiba", que foi o vice-campeão da distância. Ficou, entretanto, de posse do melhor resultado até hoje consignado em provas dos campeonatos brasileiros, ao melhorar em três decímetros o feito anterior de "Parahiba", por ocasião do último certame máximo nacional.

Está, pois, de parabéns o jovem João Gonçalves, detentor de marcas já bastante animadoras, entretanto, não pode se envaldecer com suas conquistas, porque tem possibilidades de melhorar e os compromissos internacionais requerem níveis superiores aos que até então conseguiu estabelecer.

OS 100 METROS, NADO DE PEITO
A campeã carioca, Lia Azevedo, confirmando suas possibilidades, conquistou o título máximo brasileiro na prova de 100 metros, nado de peito, especialmente, que reuniu um grupo de exímias praticantes desta modalidade. Teve em Marilene Vieira, a consagrada nadadora montanhense, sua principal adversária, e que obteve o vice-título, por pequena margem, sobre Wanda de Castro, a festejada nadadora paulista. O resultado técnico pode ser considerado bom, para a piscina do estadio municipal, e constitui melhor índice técnico que o registrado no último certame nacional, pela própria Lia Azevedo, com 1'31"8, eis que a melhor marca nestes torneios foi obtida por Maria Lenk, com 1'22"8, na plenitude de sua forma.

A paulista Wanda de Castro, como sempre, saiu-se bem na prova de domingo. Obteve apenas um terceiro lugar, entretanto, esta classificação, considerando-se a classe de suas antagonistas, é sobretudo honrosa e o resultado técnico deveras animador.

PAVAN, O ABSOLUTO
Apresentando em excelentes condições de preparo, Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

condições de preparo. Fernando Pavan pôde representar condignamente a natação masculina de Minas Gerais. Secundou Musa nos 200 metros e Helio Silva nos 100, para, finalmente, com grande autoridade, se impor nos 400 metros, nado de costas, onde teve oportunidade de revelar suas excepcionais qualidades e estilo apurado. Na tarde de domingo liderou a prova desde os seus primeiros momentos, tendo em Silvano Cinini um dos seus principais antagonistas, embora fosse também assediado por Musa, o guanabarrino Helio e Marvino (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).

"afogaram-se", e destarte tiveram que se contentar com as quarta e quinta classificação, isto porque o mineiro Francisco Romão Filho esteve praticamente fora do pareo, não oferecendo por isso qualquer perigo aos postos ocupados pelos cariocas.

BRILHANTE VITÓRIA DE MOBILIA
GROBBA

Nos 400 metros, nado de peito, não tivemos a presença de Willy Otto Jordan, recordista continental e brasileiro. Contando com outros dois elementos de grandes possibilidades, o técnico da equipe bandeirante poupou o consagrado "as" para o revezamento, dando ao mesmo tempo oportunidade para que dois outros especialistas se exibissem. Otavio Mobiglia cumpriu brilhantemente o percurso, em impressionante "butterfly", revelando destarte sua excelente forma. Ao seu lado vimos Nigerman, outro peitista de valor, também em ótimas condições de preparo, o que permitiu aos paulistas o registro de mais uma dupla, entre outras que assinalaram nossa presença no importante certame. As posições subsequentes exibiram aos mineiros Pinheiro e Martins.

O TRIUNFO DE EDITH GROBBA

A vitória de Edith Grobba nos 200 metros, nado de costas, feminino estava de antemão assegurada, tendo em vista as suas possibilidades e sua alta classe. A posição secundária constituiu, por assim dizer, a incógnita, porque as probabilidades de êxito estavam entre Idamys Busin e Marlene Damiani Pinto, esta última detentora da melhor marca obtida em certames nacionais. Edith Grobba nadou à vontade e obteve índice técnico expressivo para a piscina de Pacaembu, valendo-lhe ainda a conquista do melhor tempo em campeonatos brasileiros. Idamys Busin, visivelmente nervosa, não pôde tirar proveito de sua apurada forma guanabarrina (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção).



Uma fase do encontro entre paulistas e cariocas, no momento em que os bandeirantes assediavam a meia guanabarrina por Mosquito.

MAGNIFICO ESPETACULO OFERECEU A DISPUTA DO CERTAME DE SALTOS ORNAMENTAIS

ELEONORA SCHMIDT, MILTON BUSIN E HAROLDO MARIANO SAGRARAM-SE CAMPEÕES BRASILEIROS — OS PAULISTAS ATUARAM COM SUPERIORIDADE EM TODAS AS PROVAS DO PROGRAMA — NORA TAUZ OBTVE DOIS VICE-TITULOS — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO

As provas de saltos ornamentais, incluídas no programa em disputa dos certames máximos nacionais, foi efetuado na manhã de domingo, na piscina do Pacaembu. Foi a primeira vez que a nobilitante especialidade reuniu público tão numeroso, pois desde as primeiras horas da manhã uma verdadeira multidão aguardava a abertura dos portões da grande praça de esportes, com a finalidade de melhor localizar-se para o concurso aquático que deveria marcar o encerramento do grande acontecimento da natação brasileira.

O excelente grau de preparo atingido pela maioria dos saltadores bandeirantes, já autorizava prever o comparecimento de elevado número de adeptos da especialidade, contudo esse coeficiente se desdobrou de maneira impressionante, destarte o magnífico espetáculo foi assistido por alguns milhares de apreciadores dos esportes aquáticos, quando, normalmente, pouco mais de vinte pessoas compareceram aos empreendimentos desta natureza.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Realizou-se ontem à tarde, no campo de Siqueira de Castro, o encontro amistoso entre o Flamengo e o Bonsucesso, que veio a terminar com a vitória do segundo pela contagem de 7 a 3.

Já no primeiro tempo venceu o Bonsucesso pela contagem de 3 a 2, tentos de Balano, Clidino e Maneco, para os alvos, e de Mantega e Bodinho, para os rufo-negros. No período complementar, o Bonsucesso marcou por intermédio de Urubaito, Balano, Wilson e Balano, enquanto Lero fez o terceiro tento do Flamengo.

Os dois quadros atuaram assim: **BONSUCESSO** — Barqueta (Tito), Eduardo (Gato) e Ananias; Urubaito, Agostinho e Gato (Vitor), Clidino, Maneco (Wilson), Balano, Cambui (Mariano) e Mariano.

FLAMENGO — Manga; Valdir e Florindo; Febeo, Israel e Jaime; Bodinho, Miguel (Manteiga), Indio, Mantega (Arindo), Arindo (Tito), Lero e Eliazar.

A renda do encontro foi de 12.003 cruzeiros.

— A sexta disputa da "Taça Buarcque de Matos", prova internacional destinada a "star", foi vencida pelo campeão mundial

Walter Hutsolter, auxiliado por Jorge Carneiro.

Em segundo lugar, entrou o barco tripulado por Othon Dias. Trinta barcos da classe "star" participaram da prova.

Divulga-se aqui que o São Paulo, que forneceu a maior parte dos jogadores que formaram o selecionado bandeirante, está desolado de "tirar a forra" pela perda do título de campeão brasileiro, resolvendo por isso convidar o Vasco que, por sua vez, foi praticamente o selecionado guanabarrino, para um jogo amistoso. Essa partida seria realizada antes do campeonato do mundo. O Vasco da Gama ganharia 150.000,00 cruzeiros para aceitar o convite.

Os jogadores convocados para a seleção nacional ao Campeonato Mundial de Futebol, serão homenageados pela população de Araxá. A fim de que o povo possa assistir à chegada de nossos jogadores, a municipalidade local resolveu decretar feriado após o meio-dia.

Uma correspondência de Nova York informa que o famoso pugilista negro, Joe Louis, virá ao Rio no dia 10 de abril.

O técnico Flavio Costa assegurou hoje para a Europa a fim de observar os jogos Portugal vs. Espanha e Inglaterra vs. Escócia.

A DUPLA PAULISTA

A prova masculina para trampolins também era aguardada com entusiasmo pelo público, pois dela participava o tri-campeão sul-americano Milton Busin, sem



Eleonora Schmidt, campeã brasileira de saltos de trampolins e plataformas, quando realizava uma de suas excelentes demonstrações.

duvida um dos melhores saltadores do continente. Busin apresentou-se em grande forma e, a despeito da prancha de saltos não corresponder às necessidades técnicas, pôde apresentar uma série impressionante, que não só lhe assegurou a conquista do título de campeão, como também provocou manifestações de júbilo da parte da assistência.

Athos Darigo também esteve excelente. Cumpriu com grande perícia os saltos programados e através de suas exibições foi grandemente aplaudido. Xavier Silvestre, o saltador carioca, lam-

bem deu provas de boas condições de preparo, tendo sido prejudicado, como os demais, pelas disposições da prancha de saltos.

A PLATAFORMA FEMININA

A prova de plataformas, feminina, reuniu quatro concorrentes, cabendo a vitória à paulista Eleonora Schmidt, após ter cumprido uma série realmente notável, onde mais uma vez teve oportunidade de revelar os seus predilectos e a excelente forma que ostenta presentemente. Nora Tauz também a secundou nesta modalidade, de-

monstrando também apurada forma, e sua companheira de equipe, Dilla Almeida, impôs a Nair Deval, a segunda paulista, por apreciável margem.

MARINO E HANTZSCH

No setor masculino de plataformas tivemos mais uma vez em ação o campeão sul-americano Haroldo Mariano, especialista de grandes méritos, portanto, capaz de agradar ao público com suas magníficas exibições. Na manhã de domingo cumpriu uma série (Conclui na 4.ª pag., 2.ª seção)

SUPERADOS PELOS BANDEIRANTES OS AQUAPOLISTAS CARIOCAS

NUMA PARTIDA CHEIA DE INTERRUPÇÕES O CONJUNTO PAULISTA OBTVE EXPRESSIVO TRIUNFO — ALCIDES, SURPREENDENDO MOSQUITO, MARCOU O TENTO DA VITÓRIA — COMPLETAMENTE DESCONTROLODO O ARBITRO MURILO PEREIRA DOS REIS — QUADROS

O polo aquático, como nos de mais empreendimentos da natação nacional, sob os auspícios da Confederação Brasileira, constituiu uma das etapas vibrantes das magníficas jornadas cumpridas nos últimos dias da semana finda, e que transportaram para a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu vários milhares de esportistas.

Depois dos embates preliminares, em que defrontaram-se paulistas e paranaenses, e cariocas e paranaenses, classificaram-se para a finalíssima os tradicionais rivais de todas as realizações do polo aquático nacional, bandeirantes e guanabarrinos.

Terminadas as provas de natação, ainda com a presença de numeroso público, teve lugar, na tarde de domingo, o sensacional embate entre cariocas e paulistas, em disputa do título máximo do polo aquático brasileiro, completando assim o extenso programa

cumprido a partir da noite de quinta-feira.

Reinava grande expectativa em torno do embate, pois as condições dos bandeirantes eram realmente animadoras e o "sete" carioca comparia integrado de todos os seus titulares, capaz portanto, de apresentar boa demonstração da empolgante modalidade.

Como em outros esportes de conjunto, a escolha arbitro constituiu, desde logo, o principal problema, e dele, indiscutivelmente, dependeria o êxito da reunião, pois, como é sabido, nem todos possuem nervos de aço, e, dificilmente, podem controlar manifestações, às vezes hostis e inconvenientes.

Recorreu-se ao sorteio e a "buena dicha" apontou o nome de Murilo Pereira dos Reis que, além de carioca apaixonado, reu-

nia ainda as qualidades de técnico do conjunto guanabarrino e encarregado de sua escalafão. Este aspecto foi desde logo recebido com certa reserva entre os afeccionados do polo aquático paulista, criando, igualmente, uma atmosfera desfavorável ao bom desenrolar dos acontecimentos

OS QUADROS

Os quadros apresentaram as seguintes constituições durante o desenrolar da partida: **PAULISTAS**: Breccia, Filadelfo, Schall, Havellange (depois Carlos), Gregorut (depois José Roberto), Alcides e Zapparoli (depois Ratto).

CARIOCAS: Mosquito, Léo, Edison, Isaac (depois Williams), Lourenço, Claudio e Samuel.

O embate não apresentou nada de interessante, isto porque a partida foi constantemente interrompida pelo arbitro para a punição de faltas, algumas existentes, outras absolutamente inexistentes, que, no entanto, serviam de pretexto para anular ações bem conduzidas.

Logo nos primeiros instantes Gregorut foi obrigado a abandonar a piscina, por determinação do arbitro, e sob os protestos da assistência, que classificava de parcial do dirigente da pugna.

Numa ação frente ao arco guanabarrino, Alcides, num lance rápido e preciso, conseguiu enviar a esfera ao fundo da rede, consignando assim o único tento dos paulistas, vantagem esta, que garantiu aos nossos o título máximo nacional, porque depois não houve mais polo aquático em Pacaembu.

Visivelmente nervoso, Murilo Pereira dos Reis cometeu os maiores absurdos, realmente insuportáveis de um técnico de polo aquático.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GENGO FIGARA' NO PALMEIRAS — Conforme adiantamos, o "pass" de Gengo havia sido posto à venda pela direção do Palmeiras. Posteriormente, entretanto, as coisas mudaram de rumo e acabou Gengo reformando seu contrato no próprio alvi-verde do Parque Antártica, clube no qual pretende encerrar definitivamente sua carreira futebolística.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS QUER UM ARQUEIRO — Noticiou-se que os mentores da Portuguesa de Desportos estavam interessados no concurso de Bijo, do L. P. B. Entretanto, os dirigentes "lusos" mudaram de ideia e almejam um "goleiro" de maior experiência. Portanto, nada feito com Bijo, que continuará defendendo o esquadrão do L. P. B.

LIMINHA EM GRANDE FORMA — Atuando contra o São João, de Aulha, o Ipiranga venceu facilmente, dada a grande "performance" de Liminha, que marcou 3 dos 5 tentos ipiranguistas.

SABEM CATTIVAR — Osvaldo Vale Cordelro e Antonio Julio Cancela, dirigentes da Portuguesa de Desportos, compareceram ao embarque dos paulistas, que foram ao Rio, a fim de integrar o selecionado nacional à "Copa do Mundo". Brandãozinho e Pinga I foram alvo de especial atenção daqueles dirigentes "lusos". Um belo gesto, sem dúvida, que deve ser imitado pelos dirigentes de outros gremios.

ZIZINHO NAO FOI ATENDIDO — Zizinho, o famoso "crack" cujo "preço" custou 800 mil cruzeiros, pretendia em alguns dias de férias, antes de começar sua concentração em Araxá. Flavio Costa, todavia, não o permitiu, por espírito de equidade.

Vicente dos Santos e Juan Urlich defrontar-se-ão em luta "revanche"

Kaled Curi e Guillermo Pizarro pelejarão na semi-final — Sugestivas as refregas preliminares a cargo dos amadores — Programa — Varias



Juan Urlich, peruano, que solicitou luta "revanche" com Vicente dos Santos.

Suplantado por pontos no encontro anterior que disputou com Vicente dos Santos, o pugilista peruano Juan Urlich alegando ter lutado deontemente, solicitou a Empresa Paulista de Pugilismo que lhe desse oportunidade de outra vez enfrentá-lo, em luta "revanche".

Consultado sobre o desejo do profissional inca, Vicente dos Santos não se fez de rogado, aceitando prontamente em se defrontar com Juan Urlich.

Tendo acertado, a empresa designou o próximo sábado, dia 1.º de abril, para o encontro, que será levado a efeito no ginásio do Pacaembu.

A luta semifinal terá por contendores Kaled Curi, cuja forma atual é a melhor possível, e Guillermo Pizarro, o "tanque chileno".

Perdendo espetacularmente para Ralf Zumbano, o chileno desaja realitadamente do revés sofrido, evidenciando suas reais qualidades.

Quatro sugestivas refregas preliminares a cargo dos amadores, sendo Gregorio Denane, Mario Sorage, Wilson de Moraes e Rodolfo de Castro os que se destacam.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª luta — Peso médio — Waldomiro Kianbreno (Guarani) x José de Paula (Santa Marina).

2.ª luta — Peso meio pesado — Gregorio Denane (Corinthians) x Constantino Matesco (Nacional).

3.ª luta — Peso galo — Mario Sorage (Penha) x Alvaro Cano (São Paulo).

4.ª luta — Peso leve — Wilson de Moraes (São Paulo) x Rodolfo de Castro (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semifinal (Profissionais)

5.ª luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Guillermo Pizarro (chileno).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.ª luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) x Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

O quadro da "Radio Pan-Americana" conquistou o Campeonato de Bola ao Cesto sobre Patins

Sobrepujada a equipe do "Correio Paulistano" por 34 a 31 — Darcil o melhor elemento do certame — Formação dos quadros

Em disputa do título de campeão do certame de bola ao cesto sobre patins, promovido pelo Clube Paulista de Patinação, defrontaram-se sábado último os quadros do "Correio Paulistano" e "Radio Pan-Americana", numa partida decisiva.

Liderando o certame, empatados, os quadros contendores lançaram-se à luta, com decisão, avançando-se no marcador a equipe do "Correio Paulistano", que no final do 1.º tempo tinha uma vantagem de 5 pontos sobre o antagonista (21 a 16).

No 2.º tempo, os integrantes da equipe da Radio Pan-Americana entraram resolutos a desfazer a diferença na contagem, e aproveitando-se da lesão sofrida por Darcil, numa entrada violenta que lhe aplicou Jamil no 1.º tempo, passaram a controlar a partida e, aos poucos, dominaram os contendores.

Com jogadas firmes, os comandados de Jamil, conseguem 18 pontos, ultrapassando o adversário na contagem final, cujo resultado foi favorável ao quadro da "Radio Pan-Americana", por 34 a 31.

Durante o transcorrer do certame, Darcil Marcondes Machado foi o melhor elemento, podendo-se mesmo dizer que foi o único que realmente demonstrou aptidão para a difícil modalidade esportiva.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

"Correio Paulistano": — Darcil (cap.), Brailio, Mosquete, Rubens, Salvador e Manuel.

"Radio Pan-Americana": — Jamil (cap.), Bruno, Mario, Garona, Dino e Osvaldo.

Foram marcadores, Darcil 27, Brailio 2 e Rubens 2, para o "Correio Paulistano", e Jamil 17, Garone 6, Mario 5, Dino 4 e Osvaldo 2, para a "Radio Pan-Americana".

Em disputa do título de campeão do certame de bola ao cesto sobre patins, promovido pelo Clube Paulista de Patinação, defrontaram-se sábado último os quadros do "Correio Paulistano" e "Radio Pan-Americana", numa partida decisiva.

Liderando o certame, empatados, os quadros contendores lançaram-se à luta, com decisão, avançando-se no marcador a equipe do "Correio Paulistano", que no final do 1.º tempo tinha uma vantagem de 5 pontos sobre o antagonista (21 a 16).

No 2.º tempo, os integrantes da equipe da Radio Pan-Americana entraram resolutos a desfazer a diferença na contagem, e aproveitando-se da lesão sofrida por Darcil, numa entrada violenta que lhe aplicou Jamil no 1.º tempo, passaram a controlar a partida e, aos poucos, dominaram os contendores.

Com jogadas firmes, os comandados de Jamil, conseguem 18 pontos, ultrapassando o adversário na contagem final, cujo resultado foi favorável ao quadro da "Radio Pan-Americana", por 34 a 31.

Durante o transcorrer do certame, Darcil Marcondes Machado foi o melhor elemento, podendo-se mesmo dizer que foi o único que realmente demonstrou aptidão para a difícil modalidade esportiva.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

"Correio Paulistano": — Darcil (cap.), Brailio, Mosquete, Rubens, Salvador e Manuel.

"Radio Pan-Americana": — Jamil (cap.), Bruno, Mario, Garona, Dino e Osvaldo.

Foram marcadores, Darcil 27, Brailio 2 e Rubens 2, para o "Correio Paulistano", e Jamil 17, Garone 6, Mario 5, Dino 4 e Osvaldo 2, para a "Radio Pan-Americana".

5 POR DIA...

1 — Biquá (Mocár Cordeiro) é um dos famosos do futebol nacional. Fez-se no Rio. No Rio tornou-se celebre. É descendente de índios. Nasceu no Paraná. No Paraná era operário. Rachador de lenha. De sol a sol, para ganhar 2 cruzeiros diários. Foi para o Rio. Quer ser jogador de futebol. Ystrich o aproveitou. As primeiras horas da manhã e à tarde, no Flamengo, chutava para Ystrich defensor. 2 cruzeiros diários. Era mais suave do que rachar lenha. Flávio Costa o observava. Colocava-o no quadro como "tapa buraco". Em breve, ficou no "buraco". Titular! Depois, famoso. Na seleção carioca. E firmou-se, por fim, na seleção nacional. E tem ido à sua terra, de avião, para passar as férias. Férias de chulador de bolas. E também de emérito chutador de canelas...

2 — Em 49, o melhor fundista nacional: João Soares Otília, do Corinthians. Classificado como o líder absoluto nos três mil, nos cinco mil e nos dez mil metros. Otília é uma das mais belas revelações do atletismo paulista.

3 — Na famosa "Volta da França", o malogrado ciclista italiano Otávio Botecchia, em 15 etapas, fez os famosos 5.425 quilômetros em tempo ótimo. Venceu os mais notáveis ciclistas da época.

4 — O notável tenista equatoriano Pancho Segura Cano triunfou no Campeonato de Tênis de quadra coberta, E. U., em 46; no Campeonato de Tênis, na grama, em South Hampton, em 43, 45 e 46, e na Dupla Profissional, E. U., em 1948. Também conquistou, 3 vezes, o título de campeão inter-colegial da Universidade de Miami, na Flórida.

5 — No campeonato inglês de futebol, durante sete anos (1867-1873), o Queens Park não teve um único gol contra. Após esse longo período, o 1.º gol contra o Queens foi do Wanderers. — L. S.

OS CORINTIANOS EM JUIZ DE FORA

EXPRESSIVO FEITO DO ALVI-NEGRO NO JOGO CONTRA O TUPINAMBAS

Numeroso publico compareceu ao novo Estadio do gremio da "Manchester Mineira" — 95 mil cruzeiros de renda — Baia (2), Luizinho (2) e Claudio marcaram para a equipe vencedora —

Mateuzinho, Cigano e Belfari (contra os

Jogando, anteontem, em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, o esquadrão alvi-negro do Parque São Jorge conseguiu expressivo triunfo, por 5 tentos a 3. O jogo foi realizado no estadio do Tupinambás, que inaugurou oficialmente suas modernas instalações. O interesse do publico pela luta foi enorme, tanto que a renda atingiu a apreciável cifra de 95 mil cruzeiros.

Disputou-se o encontro em ambiente de franca cordialidade. Os "aficionados" do futebol mineiro souberam aplaudir vencedores e vencidos. Um fato digno de nota ocorreu ao contrair-se o goleiro do Tupinambás. Efectivamente, tendo se machucado o guardião Pávio, do quadro local, numa investida de Colombo, que, aliás, marcou tento anulado por mr. Harry Rowley, um dos dirigentes alvi-negros correu para o local do acidente, tendo carregado nos braços até os vestiários, o guarda-via do Tupinambás. Ao retornar ao campo, o dirigente corintiano foi grandemente ovacionado pela assistência.

Além disso, todos os jogadores alvi-negros pararam de jogar, enquanto não foi substituído o guardião acidentado.

COMO DECORREU O EMBATE

O prelo principiu sob grande tensão nervosa dos locais. Todavia, os visitantes não deram mostras de dominar facilmente a peleja. Falhou, mais uma vez, o sexto defensivo do alvi-negro do Parque São Jorge, que continua sendo um problema para o novo técnico Aquile da Gama Malcher.

O quínteto atacante esteve como no domingo anterior, bastante positivo, cabendo aos avanços o mérito da vitória do Corinthians Paulista. Os dois primeiros tentos dos alvi-negros foram consignados

seleção bandeirante, aumenta o placard corintiano para 4 a 2. Aos 19 minutos, Luizinho marcou o quinto e último tento do alvi-negro do Parque São Jorge. O terceiro e último ponto dos locais foi conseguido aos 23 minutos de luta, por intermédio de Mateuzinho.

No segundo tempo, procuram os corintianos seu melhor jogo, mas persiste ainda a deficiência da defesa, que não conseguiu coordenar-se bem. Aos 15 minutos, Luizinho desmolda o prelo, consignando o terceiro tento do Corinthians. Um minuto após, Claudio, o excelente ponta-direita da

seleção bandeirante, aumenta o placard corintiano para 4 a 2. Aos 19 minutos, Luizinho marcou o quinto e último tento do alvi-negro do Parque São Jorge. O terceiro e último ponto dos locais foi conseguido aos 23 minutos de luta, por intermédio de Mateuzinho.

RENDAS E QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

CORINTIANOS: — Bino — Murilo e Belfari — Idario, Touguinha e Hello — Claudio, Luizinho, Bahia, Nelinho e Noronha (Colombo).

TUPINAMBAS: — Pávio (Santini) — Sinal e Canhoto — Amado, Amaral e Moscaro — Valinho, Aloisio (Zu), Cigano, Mateuzinho e Dino.

O arbitro foi mr. Harry Rowley, que anulou inexplicavelmente o tento marcado por Colombo, do que resultou sair machucado o guardião local. Todavia, Pávio machucou-se acidentalmente não cabendo a Colombo culpa alguma. Com isso, Colombo continuou jogando, nenhuma advertência sofreu, mas seu gol foi anulado. O juiz inglês permitiu um esboço do jogo violento de ambas as partes, tendo ainda aplicado com muito atraso várias lapas. Sua situação, por isso, não esteve a altura do prelo.

A renda foi de 95 mil cruzeiros, NOVO ENCONTRO

O Corinthians jogará amanhã à noite, em Belo Horizonte, enfrentando a equipe do Atlético Mineiro, campeão de 1949.

Seguiu para a Europa o técnico Flavio Costa

RIO, 27 ("Correio") — Seguiu para a Europa, o sr. Flavio Costa, técnico e selecionador indicado pela Confederação Brasileira de Desportos para preparar a equipe do Brasil para o próximo campeonato mundial de futebol a realizar-se nesta capital. O conhecido "coach" brasileiro fará uma "tournee" de observação em alguns países europeus, que concorrerão ao importante certame de 1950.

CICLISMO FRANCÊS

PARIS, 27 (A.F.P.) — Foi disputada a primeira grande corrida da temporada ciclista da estação, com a prova "Critérium National", ou seja, correspondendo a uma corrida de estrada.

Barbotin, foi o vencedor, cobrindo os 225 quilômetros do percurso em 5 horas, 51 minutos e 21 segundos, com a média horária de 38 quilômetros e 443 segundos. Em segundo, chegou Guy Lapébie, com o tempo de 5 horas, 53 minutos e 52 segundos. Os outros colocados foram os seguintes: 3.º Deprez, mesmo tempo de 2.º; 4.º Kiebert Plot, 5.º e 6.º; 5.º Danquilliam, 5.º; 6.º Dupont, mesmo tempo.

Lapébie, que se colocou em segundo, recentemente, na Grande Prova de Ciclismo dos 6 Dias de Paris, em equipe com Bruner, revelou-se assim um eminente campeão tanto em pista como em estrada, com sua atuação na prova de ontem. A prova Critérium conta para o campeonato francês de ciclismo profissional. Foi corrida num percurso difícil nos arredores de Paris. Emile Idée, que ganhou cinco vezes a prova, teve de abandoná-la, ontem em virtude de uma ruptura na haviada no "guidon" de sua bicicleta. Pierre Barbotin venceu com uma audaciosa ação 39 quilômetros antes do disco final, confirmando as impressões daqueles que vêm no mesmo um dos futuros grandes campeões do ciclismo europeu.

Classificação Coletiva

A classificação coletiva por categoria, até o terceiro lugar, foi a seguinte, nas três primeiras categorias.

1.ª categoria: 1.º lugar — S. E. Gallie Sembranti, 25 pontos; 2.º — C. C. Luis Bergamo, 22 pontos e 3.º — S. C. Alda Alegrini, 19 pontos.

2.ª categoria: 1.º lugar — C. C. Luis Bergamo, 21 pontos; 2.º — S. E. Gallie Sembranti, 18 pontos e 3.º — S. A. Alda Alegrini, 16 pontos.

3.ª categoria: 1.º lugar — C. C. Luis Bergamo, 17 pontos; 2.º — S. E. Gallie Sembranti e 3.º — S. C. Imperial, 13 pontos.

COLOCAÇÃO GERAL

A colocação geral dos clubes, para o Campeonato de Ciclismo Paulista, do corrente ano, é a seguinte:

1.º lugar — C. C. Luis Bergamo, 60 pontos; 2.º lugar — S. E. Gallie Sembranti, 58 pontos; 3.º lugar — S. A. Alda Alegrini, 46 pontos.

Joe Louis confirma sua decisão de não voltar ao ringue

WACO (TEXAS), 26 (APP) — Joe Louis, ex-campeão de todas as categorias, anunciou que não voltaria ao ringue, mas revelou que assinou contrato com o Circo "Daily Brothers", para uma "tournee" de 94 dias pelos Estados Unidos e Canadá. A "tournee" seria iniciada a 24 de maio, mas antes o ex-campeão do mundo fará uma viagem à América do Sul, durante a qual realizará lutas de exibição. Explicando sua decisão, Louis declarou que a verdadeira razão pela qual não pretende voltar ao ringue é o fato de que os promotores lhe recusaram garantir 35% da receita, mas caso de aceitação de sua parte.

Torneio de tenis de Alexandria

ALEXANDRIA, 27 (APP) — Na final simples, masculina, do torneio internacional de Alexandria, o alemão von Gramm venceu o checo Dobry, por 6, 6, 3, 6, 11 e 6/4. Essa partida durou duas horas e meia.

Nas americanas duplas de damas, as americanas Moran e Todd venceram a sra. Bossi, italiana, e Hoi Hing, chinesa, por 6 a 7,5.

RENDAS E QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

XV DE NOVOEMBRO — Ari — De Sordi e Idarte; Cardoso, Ar-

mando e Adolfinho, Russo, Mandu, De Maria, Antolinho (Santos) e Ageriano Carlos.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Gruta; Godé, Luis de Almeida e Alcides; Dorival, Chiquinho, China, Piolim e Dircou (Peruche).

Dirigiu o encontro o sr. Valter Pereira Diniz, da F. P. F. A renda foi de 41.130 cruzeiros. Na preliminar venceu o esquadrão secundário do Guarani, que lutou contra o congênere dos Piracicabenses, por 9 a 2.

EMPATOU O PALMEIRAS AO ENFRENTAR O AMERICA EM S. JOSE DO RIO PRETO

1 A 1, O "PLACARD" — BARBUÍ E RENÉ, CONTRA, OS MARCADORES — RENDA DE 75 MIL CRUZEIROS — JAIR NÃO INTEGROU O QUADRO DE TITULARES DOS ALVI-VERDES — OUTRAS NOTAS

tamente contra o arco de Omir. Este é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o esquadrão palmeirense não foi aquele mesmo quadro que "goleou", domingo passado, o conjunto do Mogiana, de Campinas. Os "pequitos" tiveram de empenhar-se a fundo a fim de evitar um resultado pouco animador. Atuando com todo o ardor, mesmo assim, não conseguiu o Palmeiras a almejada vitória, salvando-se, entretanto, com o empate, por um tento.

DECORRER DA PELEJA

Os locais não se mostraram reacios ao enfrentar o esquadrão alvi-verde, carregando pesadamente sobre a meta contrária. Atuando com grande entusiasmo, conseguiu o America, exatamente aos 43 minutos da primeira fase, seu primeiro e unico tento, por intermédio de Barbuí.

Na fase complementar, o prelo continuou mais equilibrado, até a altura do 25.º minuto de luta, quando passou o Palmeiras a dominar o antagonista. Assim, numa das investidas do alvi-verde, Manuêto adianta o balão para Aquiles, que chuta violentamente contra o arco de Omir.

Esta é encoberto pela pelota, procurando René, num esforço supremo, desviar o couro para fora do seu próprio arco. Foi, entretanto, fofo, indo a bola aninhar-se no fundo de suas próprias redes. Estava, assim, aos 30 minutos da segunda fase, empatada a peleja, que continuou

Havia grande interesse dos amantes do "association" pela exibição do potencial técnico do Palmeiras, agora sob os ordens de Jim Lopes. Todavia, o

Difícil vitória do filho de Bosphore sobre o favorito Guaraz — Uma direção precipitada e vitória líquida posta fora por Zamudio — First Empire ganhou a eliminação — O velho Good Boy venceu o "handicap" — Charlotte, Estampido e Xalimar, novamente vencedores — Islevi, Bruxa e Siroco, os demais ganhadores da tarde

SAMPAULINA

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em sessão de ontem, mandou deitar ao proprietário da equa Sampaulina a porcentagem a que teria direito o aprendiz M. Cataldi, contratado para pilotar a referida equa.

um: Cr\$ 8.622,60.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 12 pontos, cabendo cada um: Cr\$ 12.001,30.

BETTING SIMPLES — 151 vencedores, cabendo a cada Cr\$ 207,10.

BETTING DUPLO — Com a fórmula 1-4, 2-5, 5-7, 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 41.775,30.

Com a fórmula 1-4, 2-4, 5-7, não houve vencedor.

HIPODROMO BRASILEIRO

Jocosa venceu o G. P. "Henrique Possolo"
RIO, 27 ("Correio") — Foram as carreiras de ontem, a tarde, na seguinte ordem de resultados das Gaves:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00
1.º Punny Eyes
2.º Alameda
3.º Viscondessa
Ratores: Vencedor Cr\$ 11.000; dupla (24) Cr\$ 25.000. Placê: Cr\$ 10.000, Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

2.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 40.000,00
1.º Golden
2.º Cambrinus
Ratores: Vencedor: Cr\$ 46.000; dupla (44) Cr\$ 332.000. Placê: Cr\$ 25.000.

3.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 50.000,00
1.º Empenosa
2.º Cabana
Ratores: Vencedor: Cr\$ 10.000; dupla (12) Cr\$ 26.000. Placê: não houve.

4.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 80.000,00
1.º Forget
2.º Lover's Moon
Ratores: Vencedor, Cr\$ 33.500;

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de trote
Foram as seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.º parco — 2.200 metros
1.º — Coringa, S. Maximino.
2.º — Caboclo, R. Manzi.
3.º — Grilo, J. Adão.
Vencedor, 291,00; dupla (13) 107,00; placês: 35,00, 12,00 e 27,00.

2.º parco — 1.600 metros
1.º — Diva, P. Pastore.
2.º — Baierina, J. Squilante.
3.º — Henriete, Saul.
Venc. 14,00; dupla (24) 24,00; placês: 10,00, 12,00 e 26,00.

3.º parco — 1.600 metros
1.º — Chiquita, N. Hipólito.
2.º — Cigana, O. Silva.
Venc. 39,00; dupla (23) 47,00; placês: 25,00 e 18,00.

4.º parco — 1.600 metros
1.º — Winona, S. Sapienza.

FREEBOTER GANHOU O "GRAN NATIONAL"

Muito fácil a vitória do famoso parreheiro
LIVERPOOL, 27 (AFP) — Foi, diante de 250.000 espectadores que se corrou, nesta cidade, no hipódromo local, a grande corrida nacional clássica de "steeple-chase", denominada "Gran National".

Freeboter venceu brilhantemente a clássica prova, enquanto que Hohaven, cavalo da princesa Elizabeth, fez um erro ao transpor o 14.º obstáculo, após liderar a corrida até ali. Foi então vencido por Choncarling e por Wot No Sun, entrando Freeboter em oitavo lugar. Freeboter fez depois uma grande corrida e, no 27.º obstáculo, já estava em segundo lugar, após uma queda

Os paulistas conquistaram brilhantemente

(Conclusão da 1.ª página).
técnica, entretanto, sobre reagir no momento oportuno, quando todos pensavam que ela fosse superada por Marlene, que nos últimos metros empregou-se a fundo.

O REVESEAMENTO 4x100 METROS
A vitória dos paulistas, já consolidada nas provas anteriores, foi efetuada, tomou maior vulto quando do reveseamento 4x100 metros, nadado livre, ocasião em que o nosso quarteto pôde enfrentar, em condições especiais a forma equipe guaranibara, integrada por velocistas nacionais de renome. Desde o primeiro homem, que foi Catunda, até o último, que foi Okamoto, tivemos em ação verdadeiras "ases" da aquática handelante. Willy e Plauto completaram o conjunto e obtiveram "performances" notáveis. Catunda, que cumpriu os primeiros 100 metros, perdeu para o japonês Marayama apenas por batida de mão, tendo passado nos 90 metros com ligeira vantagem sobre o consagrado velocista da Terra do Sol Nascente, circunstância que evidencia as possibilidades da natação brasileira. O carioca, a despeito da desesperada reação de Aram, ainda perderam por 1/4, embora bastante distanciados dos mineiros, que foram os terceiros colocados.

OS RESULTADOS
Foram as seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na tarde de domingo:

200 metros — Nadado livre — Feminino
1.º. Medade Coutinho da Silva, carioca, 2'36"6; 2.º. Leda Carvalho, paulista, 2'39"9; 3.º. Myrian Eritia Pavan, mineira, 2'41"2; 4.º. Talita Alencar Rourique, carioca, 2'41"5; 5.º. Inge Weigel, paulista, 2'54"4; 6.º. Lucy Viana Novais, mineira, 3'04"9.

200 metros — Nadado livre — Masculino
1.º. Tetsuo Okamoto, paulista, 2'17"1; 2.º. Arama Boissassin, carioca, 2'17"7; 3.º. Rolf Egon Kestener, paulista, 2'21"2; 4.º. Servio Alencar Rodrigues, carioca, 2'22"5; 5.º. Arnold Mergel, gaúcho, 2'25"5; 6.º. Danilo Magnavacca, mineiro, 2'27"2.

1.500 metros — Nadado livre — Masculino
1.º. João Gonçalves, paulista, 20'23"0; 2.º. Antonio Ferreira da Silva, paulista, 21'03"5; 3.º. Gil Duque, gaucho, 22'04"3; 4.º. Eleio de Souto, carioca, 22'07"5; 5.º. Henrique Arduini, carioca, 23'28"0.

100 metros — Nadado de peito — Feminino
1.º. Lia Azevedo, carioca, 1'29"5; 2.º. Marianna Vilela, mineira, 1'30"8; 3.º. Wanda de Castro, paulista, 1'31"0; 4.º. Bu-

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL, 6 VS. EXTRA GUACURUS, 2
Jogando, domingo último, frente ao Extra Guacurus, o Gremio Continental derrotou o seu adversário pela elevada contagem de 6 pontos a 2. Para o vencedor, marcaram Riosado (3), Roberto (2) e Mario. Eis o quadro do Continental: Ido, José e Norival; Nino, Gené e Nene; Pinheiro, Roberto, Deio, Ricardo e Mario. No encontro secundário ainda venceu o Continental por 2 tentos a 1.

COMETA F. C. 4 VS. CORINTIANS POMPEIANO, 1
Domingo, pela manhã, o Cometa F. C. enfrentou os conjuntos do Corinthians Pompeiano em uma partida amistosa de futebol. O prelo agradado à numerosa assistência dada às boas jogadas apresentadas pelas turmas em confronto. Por 4 a 1 venceu "O Cometa" Oemar (2), Bastião e Gabriel foram os "artilheiros" do encontro. A turma vencedora formou com os seguintes jogadores: Benedito, Dirceu e Duca; Aristides, Artur e Aldo; Bastião, João, Gabriel, Geninho e Oemar.

IV Jogos Desportivos de Tenis

De acordo com o que determinou o calendário esportivo da Subdivisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Indústria — SEISI — serão realizados, no dia 1.º de maio próximo, os IV Jogos Desportivos Operários, a maior olimpíada esportiva operária da América do Sul.

As inscrições para esses jogos já se acham abertas, podendo os interessados dirigir-se a: Sr. D. José Gaspar, 30 — 36 andar, onde se estão sendo distribuídas as fichas para isso, isto é, para as inscrições nos jogos de futebol, voleibol e bola ao cesto, modalidades esportivas que se disputam nesse torneio. Neste ano, a primeira fabrica que solicitou inscrição foi a firma Irmãos Brudner.

Como se sabe, não há limite de inscrições, podendo cada firma inscrever quantos quadros quiser, bastando apenas a apresentação das Cartilhas de Trabalho dos operários.

Além dos prêmios, estipulados no regulamento dos jogos, o S. E. S. I. resolveu premiar também as equipes vencedoras em cada modalidade esportiva com uma viagem a outro Estado do Brasil, dando assim maior incentivo ao intercâmbio esportivo entre trabalhadores de todo o país.

Campeonato francês

PARIS, 27 (AFP) — Tendo ocorrido ontem o Racing de Paris, por camargadora contagem, o Bordeaux é o único líder do campeonato francês na primeira divisão. Os resultados de ontem foram os seguintes:

Reims 1, Nice 1; Marselha 2, Roubaix 0; Lille 2, Sete 2; Rennes 1, Strasbourg 1; Nancy 0, Lens 0; Saint Etienne 1, Sochaux 0; Montpellier 1, Toulouse 0; St. de France 5, Metz 0; Bordeaux 4, Racing de Paris, 0.

Os dois últimos jogos foram realizados sábado. A classificação final é a seguinte:

1. Bordeaux, 27 encontros, 35 pontos; 2. Lille, 26 e 26; 3. Toulouse, 26 e 31; 4. Reims, 26 e 35; 5. Nice, 27 e 31; 6. Racing de Paris, 26 e 29; 7. Marselha e Roubaix, 27 e 27; 8. Sochaux, 26 e 20; 9. Strasbourg, 26 e 25; 11. Reims, 27 e 25; 12. Saint Etienne, 26 e 24; 13. Nancy, 26 e 23; 14. Lens, 27 e 23; 15. Montpellier, 26 e 21; 16. Stade Français, 27 e 20; 17. Sete, 26 e 18; 18. Metz, 26 encontros e 14 pontos.

TAÇA DA FRANÇA
PARIS, 27 (AFP) — A Federação Francesa de Futebol marcou a data de 18 de abril, para a realização das semi-finais da Taça da França de Futebol, que serão disputadas em Lyon, entre o Racing de Paris e o Nice, e em Paris entre o Reims e Troyes.

Suspensão do campeonato português

LISBOA, 27 (AFP) — O campeonato português foi suspenso até o mês de abril, para a preparação da seleção nacional que enfrentará a equipe da Espanha nas eliminatórias para a Taça do Mundo. Ontem, a jornada de futebol na Espanha foi marcada assim por um único encontro internacional amistoso, que opôs uma formação espanhola do Celta e do Vizo ao jogador principal do F. C. Porto. Nesse encontro, os espanhóis venceram por 3 a 1.

AUTOMOBILISMO

Para decidir sobre a realização do "II Premio Cronica Esportiva Paulista", reunem-se hoje, às 20.30 horas, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, sede do Automóvel Clube do Brasil, os cronistas especializados em automobilismo e os mentores do esporte do volante.

Vitorioso o Ipiranga no embate contra o S. João de Atibaia

Larga margem de pontos assinalou o gremio da "Colina Historica" — Liminha estreou em grande forma — Zequinha marcou para os locais o unico tento dos perdedores

Jogando na cidade de Atibaia, no ultimo domingo, o esquadro do "Vovô" colheu mais um expressivo triunfo, por 5 a 1.

O simpático gremio da "colina historica" entrou para a campo com as honras de franco favorito, tendo conseguido seus objetivos ao assinalar na marcação tão elevada contagem. E interessante notar que o Ipiranga, desde que deu por terminadas suas férias esportivas, jogando-se a renda de 317.000 cruzeiros, que constituiu recorde sul-americano em reuniões deste genero.

do em varias cidades do nosso "hinterland", não foi ainda derrotado. Conquistou em Atibaia, domingo ultimo, mais um expressivo triunfo.

Já no primeiro tempo, o "Vovô" venceu por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Liminha aos 14 minutos e aos 30 minutos de luta. Zequinha marcou o unico ponto dos locais, aos 38 minutos de jogo, ao cobrar uma pena maxima.

No segundo tempo, o domínio Ipirangista foi amplo e total, seguindo-se as defensores marcando 3 pontos. Liminha marcou mais um tento aos 5 minutos da fase complementar, Bibe no 7 e Chuna aos 27 minutos de

Sabão Tesouro

(O sabão que vale ouro) — Fabricantes e distribuidores
IRMÃOS MIOTTO
Rua Arambuja, 85 — Fone 2-4901

uma produção da **RÁDIO SÃO PAULO** PR A5

... e a saudade cantando hoje nas ruas da BARRA FUNDA as canções antigas da S. Paulo romantica!

AS 21,30 na rua Baronesa de Portocarrero, esquina da rua Anhangüera, no ponto final do Onibus Jaraguá!

MARINO NETTO — WALDEMAR CIGLIONI — ENIO ROCHA — NEWTON SA — ORLANDO DE ALENCAR — PEDRO CELESTE "Script" de CARDOSO SILVA Reioanal de MAURO SILVA

GENTILEZA DO

Premio automobilistico de Pau

PAU, 27 (France Presse) — O Automóvel Clube vem de receber oficialmente a inscrição de Juan Manuel Fangio e de Gonzalez para o Grande Premio de Pau, a ser disputado no dia 10 de abril. Também correrá na mesma prova os italianos Vioresi e Ascari e o francês Somer.

FLAMENGO, 2 VS. REMO, 0

BELEM, 27 (Asapress) — Despedindo-se das canchas paranas, o Flamengo derrotou o Remo, por dois a zero.

Encerrada a temporada do Fluminense no Peru

O QUADRO CARIOCA EMPATOU EM ALLIANZA
LIMA, 27 (AFP) — Numa partida apenas mediocre, o Fluminense encerrou sua temporada no Peru, empatando ontem com o Alianza, por 1 a 1. Embara sempre aplaudido, o Fluminense desenvolveu uma atuação discreta.

Editoriais sobre o imperialismo russo na China

WASHINGTON, (USIE) — A zanga do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky, em face de ter sido a Rússia acusada de imperialismo na China não muda, de maneira nenhuma, os fatos que determinaram a acusação, comenta, em editoriais os jornais norte-americanos.

O "New York Herald Tribune", escreve, em parte: "A Mongolia Exterior já é uma "Republica Independente" sob o completo domínio soviético, sob um tratado autorizando sua ocupação por forças soviéticas. Na Manchuria, os russos expandiram seu controle, cercionando as estradas de ferro, aerodromos, a industria e as forças militares, ao menos consultar o regime de Mao, em Pequim".

O "Washington Star", disse, parcialmente: "O material informativo" publicado pelo Departamento de Estado empresta um apoio efetivo à recente acusação feita pelo secretário Acheson... As tropas soviéticas ocupam Dairen e Port Arthur... E, ainda mais, ignorando o governo de Pequim, negociaram, somente, com as autoridades locais, de tal maneira, que asseguraram o domínio sobre as estradas de ferro, industria, forças militares nativas, linhas de força e transmissão e bases militares importantes.

O "New York Times", comenta, em parte: "A China necessita de reconstrução e alimentação. A China necessita de suas industria e materias primas. A China necessita de todos os recursos a fim de manter vivos os chineses. O programa soviético visa recusar todas essas necessidades". — C.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

MAIO GARDIEL, o arbitro, teve boa atuação.

A renda foi de 13.825 cruzeiros.

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8/1/48.

- | | |
|---------------|--|
| CENTRO | — Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560 |
| | — Banco Itaú S/A. — Rua Paula Souza, 22. |
| | — Banco da América S/A. — Praça da Republica, 75 |
| BRAS | — Banco do Estado de São Paulo — At. Rangel Pestana, 1383 |
| | — Banco Mercantil S/A. — Av. Rangel Pestana, 2366 |
| PENHA | — Banco do Distrito Federal — Praça 8 de Setembro, 8 |
| LAPA | — Banco do Distrito Federal — Rua 12 de Outubro, 132 |
| VILA MARIANA | — Banco do Distrito Federal — Rua Domingos de Moraes, 584 |
| PINHEIROS | — Banco Mercantil S/A. — Rua Butantã, 50 |
| BELEM | — Banco do Distrito Federal — Av. Celso Garcia, 1509 |
| SANT'ANA | — Banco do Distrito Federal — Rua Voluntarios da Pátria n.º 2182 |
| IPIRANGA | — Banco Cruzeiro do Sul — Rua Silva Bueno, 519 |
| VILA PRUDENTE | — Banco Sul Americano do Brasil — Rua Pacheco Chaves, 1052 |
| CASA VERDE | — Banco Moreira Salles S/A. — Rua Marabala, 458 |
| BOM RETIRO | — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Rua Silva Pinto n.º 209 (eq. José Paulino) |
| CAMBUCI | — Banco da América S/A. — Largo do Cambuci, 38 |
| MOOCA | — Banco do Distrito Federal — Rua Oratorio, 41 |
| SANTA CECILIA | — Banco da América S/A. — Av. São João, 2139 |

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto 1.044, de 8/1/48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560, 3.º andar (REC. 21) — Telefone 2-6171 — Ramais 27 e 28.

Seção Comercial

REVIRAVOLTA NO COMERCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Há muitos meses as exportações dos Estados Unidos vêm caindo e as importações aumentando. O declínio das exportações se fez sentir durante todo o ano de 1949, exceto durante um breve período de reação na primavera. O aumento das importações só começou depois da desvalorização da libra esterlina e, até agora, apenas levou o valor em dólares das importações ao que era em 1948. Em resultado desse duplo movimento, contudo, ocorreu uma mudança significativa na balança comercial dos Estados Unidos: em janeiro, o "superavit" das exportações baixou para 121 milhões de dólares, o que equivale a um total de 1.450.000.000 de dólares por ano. Se o comércio externo norte-americano pudesse ser mantido durante um longo período com esse "superavit", o problema da escassez de dólares tornaria-se muito menos premente.

Não se pode esquecer, no entanto, que as importações americanas incluíam, nos últimos meses, muitos artigos cujas encomendas estavam sendo retardadas pelos importadores, à espera da desvalorização da libra esterlina. O comércio de exportação, por outro lado, parece ter encontrado forte concorrência de preços além das limitações impostas pela escassez de dólares. Segundo se sabe, as exportações de muitos artigos norte-americanos não estão conseguindo enfrentar a concorrência britânica e europeia. Os salários e o custo da matéria prima nos Estados Unidos ainda continuam a aumentar, e, com algumas exceções, não parece haver tendência para a baixa de preços.

Na realidade, chegou a grande oportunidade de uma desvalorização ofereça aos exportadores da Grã Bretanha e de outros países europeus. Infelizmente, os prazos de entrega continuam a ser pouco satisfatórios, de maneira que muitos clientes preferem as mercadorias americanas, ainda que sejam mais caras. Segundo se diz, os exportadores norte-americanos estão convencidos de que se produtores britânicos e europeus não poderão competir com eles no que diz respeito às condições de entrega, nos próximos meses, e quando estiverem em condições, os preços europeus terão aumentado de maneira que não poderão ser plenamente exploradas as vantagens da desvalorização. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Promissor

foi o trabalho no Mercado de

Disponível, no início da semana.

Conforme era previsto, as ex-

portações de países da América

Central e da Colômbia encon-

traram-se no fim e os compradores

americanos já enviavam ordens em

bases bem melhores. Alguns ne-

gocios foram realizados com a

Inglaterra e consta que um gran-

de lote está sendo trabalhado

para embarque para a Itália.

Devido à melhor disposição

do Disponível, o termo local mo-

vemento-se trabalhando em al-

ta, o mesmo sucedendo com a

bolsa americana, o que mais uma

vez vem provar que o fator ofer-

ta e procura é preponderante

nos negócios cafeeiros.

A Bolsa Oficial de Café de-

clarou este Mercado e ficou

as seguintes bases, por 60 quilos:

Crê 172,50, para o tipo 4, Mole;

Crê 166,50, para o tipo 4, Duro;

e Crê 131,50, para o tipo 5, de

bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café

A Termo, na Bolsa Oficial de

Café, hoje, para o Contrato "B"

foi paralisado e para o Contrato

"C" e "D" funcionaram firme-

mente em ambos os pregões, regis-

trando 1.500 sacas de vendas so-

mente para o primeiro.

BOLSA DE NOVA YORK —

Na Bolsa de Nova York o Con-

trato "D" abriu com alta de 200

pontos e a segunda intermediária

com alta de 140 a 155 pontos.

Para o Contrato "S" abriu

com alta de 117 a 120 pontos e

a segunda intermediária com alta

de 107 a 120 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

— Foi o seguinte o Movimento

Estatístico de hoje: Passaram

6.517 sacas, entraram 0.024 sa-

cas, foram embarcadas 14.217

sacas e despachadas 11.682 sa-

cas. Ficaram em "stock" 1.671

650 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL —

As vendas no Disponível, no dia

28, segundo o Sindicato dos Cor-

reiores de Café, foram de 22.270

sacas, nominando, desde 1.º do mês

220.361 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" —

Para este contrato as entregas

foram normais.

Período Fech. Fech.

de hoje ant.

de hoje ant.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ

SANTOS, 27.

Passagens:

No mês até o dia 27 145.796

Desde 1.º de julho 4.597.952

Entradas:

No mês até o dia 27 10.024

Desde 1.º de julho 6.825.453

Média 27 10.594

Embarques:

No mês até o dia 27 531.406

Desde 1.º de julho 7.671.137

Despachos:

No mês até o dia 27 540.852

Desde 1.º de julho 7.590.938

Existência:

No dia 27 1.871.850

MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O

café Santos "S" fechou hoje com

alta entre cento e dezesseite e

duzentos pontos, com a venda de

duzentos e trinta e sete lotes. O

café Santos contrato "D" fechou

com alta entre cento e vinte e

sete e duzentos pontos, com a

venda de cinco lotes.

No Mercado de entrega

imediata, o café tipo Santos qua-

tro fechou com alta de três qua-

ntos de cento por libra, sendo

cotado a quarenta e sete centavos

e meio por libra.

O café colombiano tipo

Manizales também experimentou

alta no mercado de entrega im-

ediata, sendo cotado a meio do-

lar a libra.

O café colombiano tipo

Manizales também experimentou

alta no mercado de entrega im-

ediata, sendo cotado a meio do-

lar a libra.

COMPRADORES: — A Nova

York, a vista Crê 18,38; Londres

51,46; Montevideo, 6,80; 74;

Buenos Aires (peso) 2,04; Co-

penague (coroa) 2,73; Stock-

holm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco) 0,36; Paris (franco)

0,25; Berna, vista, Crê 4,27; 52;

Lisboa, 0,63; 54; Corê, checa

Crê 0,36; 76; Amsterdam, Crê

4,32; 60.

VENDEDORES: — S/ Nova

York, Crê 18,72; Londres 52,41; 50;

La Paz (peso) 0,44; 37; Montevi-

deo, 7,05; 08; Madrid, 1,70; 96;

Copenhague, (coroa) 2,73; 53; Sto-

ckholm (coroa) 3,55; 51; Bruxelas

(franco) 0,37; 78; Paris (franco)

0,25; 26; Berna, vista, Crê 4,27; 52;

Lisboa, 0,63; 54; Corê, checa

Crê 0,36; 76; Amsterdam, Crê

4,32; 60.

PREÇO DO OURO: — Para

compradores, Crê 20,81; 76 a gra-

ma.

Curso oficial fixado ontem

pela Bolsa de Valores de São

Paulo:

Três

Inglaterra 52,41; 50;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

Estados Unidos 18,72; 00;

Uruguai 7,05; 08;

Suécia 3,55; 51;

Suécia 3,55; 51;

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1950, às 9 horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 86, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, em número legal, representando 56.118 ações, conforme consta do Livro de Presença. — Instalada a Assembleia, assumiu a presidência o sr. Adriano Couto de Barros, Diretor-Presidente, secretariado pelo sr. dr. Mario Couto de Barros, Diretor-Secretário. — Aberta a sessão o sr. Presidente disse que a Assembleia fora convocada, pelo seguinte edital, publicado no "Correio Paulistano" e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 3, 15 e 24 do corrente mês: — "São convocados os srs. acionistas da Cia. Paulista de Louça Esmaltada, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 86, no dia 27 de fevereiro corrente, às 9 horas da manhã, para o fim especial de ratificação e autorização já dada à Diretoria, em 26-9-1941, para a venda das terras da Companhia, no Estado do Paraná. — De conformidade com os estatutos, artigo n.º 23 parágrafo 3.º, só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais: (a) — os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião; b) — os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na sede social, pelo menos cinco dias antes de cada Assembleia. — São Paulo, 27 de fevereiro de 1950. — (a. a.) Adriano Couto de Barros, Diretor-Presidente; Argemiro Couto de Barros, Diretor-Superintendente; Antonio Carlos Couto de Barros, Diretor-Gerente; José Couto de Barros, Diretor-Tesoureiro; Mario Couto de Barros, Diretor-Secretário". — Adiantou o sr. Presidente que, como é do conhecimento de todos os acionistas, a Diretoria já fora investida, por força da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de setembro de 1941 de amplos poderes para negociar as terras de que é proprietária, no

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1950, às dez horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 86, nesta Capital, instalou-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, em número legal, representando 56.118 ações, conforme consta do Livro de Presença. — Presidiu a mesa o sr. Adriano Couto de Barros, Diretor-Presidente, secretariado pelo sr. dr. Mario Couto de Barros, Diretor-Secretário. — Aberto a sessão, declarou o sr. Presidente que a reunião tinha por fim o exame e aprovação dos itens constantes do edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e "Correio Paulistano" nos dias 27 de janeiro último e 15 e 24 do corrente mês, cujo inteiro teor era o seguinte: — "A Diretoria da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por seus diretores abaixo-assinados, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 86, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Exame e discussão do relatório da Diretoria; Balanço e contas do Exercício de 1949; parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores; b) — eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal; c) — ratificação da autorização já dada à Diretoria pela Assembleia Geral Extraordinária de 26-9-1941, para a venda das Terras do Paraná; d) — outros assuntos de interesse social para os quais a Lei não exija convocação especial. — De conformidade com os Estatutos, artigo n.º 22, parágrafo 3.º, só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais: (a) — os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião; b) — os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na sede social, pelo menos cinco dias antes de cada Assembleia. — Desde já se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1949. — São Paulo, 26 de janeiro de 1950. — (a. a.) Adriano Couto de Barros, Diretor-Presidente; Argemiro Couto de Barros, Diretor-Superintendente; Antonio Carlos Couto de Barros, Diretor-Gerente; José Couto de Barros, Diretor-Tesoureiro; Mario Couto de Barros, Diretor-Secretário". — A seguir o sr. Presidente mandou proceder a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, o qual estava assim redigido: — "Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, no

AV. 9 DE JULHO

Senhora estrangeira, de respeito, aluga quarto mobiliado com todo o conforto, somente a cavaleiro distinto.

AV. 9 DE JULHO, 2941.

SAMUEL GOMES DA CRUZ - S/A.

Malthia Rondon
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária, a realizar-se às dezessete horas do dia trinta de abril p. vindouro, na sede desta sociedade, à rua Thiers, 577 — Capital — a fim de se deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- exame e discussão dos atos da Diretoria, relativos ao mesmo exercício;
- eleição para o novo exercício dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- diversos assuntos de interesse geral.

São Paulo, 24 de março de 1950
HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor Presidente.

SAMUEL GOMES DA CRUZ — Diretor Superintendente.
DIOGO SANCHEZ — Diretor Gerente.
JOAQUIM OLIVEIRA BEI-NHA — Diretor Comercial.

MOLDEMETAL LAPA S/A.

A diretoria comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anônimas. Convoca, outrossim, os srs. acionistas, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se em 29 de abril próximo futuro, às 15 horas, em sua sede, à rua Venâncio Aires n.º 930, para o fim de:

- tomarem conhecimento e deliberarem sobre a conta de "Lucros e Perdas", "Balanço Geral" e "Parecer do Conselho Fiscal" referentes às contas do exercício de 1949.

- eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1950.

- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de março de 1950
JOÃO ALTINO DE LIMA — Diretor-Gerente.

OTTO SCHULZINGER — Diretor-Técnico.

SANATORIO ESPERANÇA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do "SANATORIO ESPERANÇA S/A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e a realizar-se dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua dos Ingleses, 258, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do balanço geral e contas do exercício de 1949, encerradas em 31-12-1949; do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Eleição dos membros da Diretoria para o exercício de 1950;
- Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 25 de março de 1950
a. a.) A. BERNARDES DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

MARCELO BRANT DE CARVALHO NOGUEIRA — Diretor 1.º Secretário.

LUIZ FERNANDO DE ODIVELLAS — Diretor 2.º Secretário.

GILBERTO BERNARDES DE OLIVEIRA — Diretor.

José Couto de Barros
Maria Alves Couto de Barros
Sylmaria Couto de Barros
Maria Amélia Couto de Barros
Emerenciana Julieta Couto de Barros
Lilla de Barros Vicente de Azevedo
Vicente de Paulo Vicente de Azevedo.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 5.953

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA, com sede nesta Capital, arquivada nesta Repartição, sob n.º 45.187, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de março corrente, os seguintes documentos: — folha do "Diário Oficial" do Estado, de 10 de fevereiro p. findo, que publicou o 33.º relatório da Diretoria e demais contas do exercício findo em 1949, ratificando também a autorização dada à Diretoria para a venda das terras do Paraná, na assembleia extraordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

Mario Couto de Barros — Secretário.

Adriano Couto de Barros — Presidente.

Argemiro Couto de Barros

Antonio Carlos Couto de Barros

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.)

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.), em cumprimento do artigo 22, letra "C" dos estatutos desta sociedade e da lei das sociedades anônimas, vem apresentar aos senhores acionistas o relatório de sua gestão durante o ano findo em 31 de Dezembro de 1949. Com este relatório, a Diretoria submete a exame e a aprovação dos senhores acionistas os seguintes documentos:

- Balanço Geral
- Demonstração de Lucros e Perdas
- Parecer do Conselho Fiscal

bem assim como as atas das suas reuniões, ficando ao inteiro dispor dos mesmos para quaisquer informações ou esclarecimentos.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.

Março 22, 1950

S. E. DITHMER
E. C. NURENBERG
L. J. KELLY
J. C. FOLSE
L. R. MACHALE
F. H. COPPESSE
F. X. McDONNELL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terras e Melhoramentos	18.947.736,20	Capital	75.000.000,00
Fabrica em São Caetano do Sul	95.815.583,80	Reserva Legal	15.000.000,00
Maquinismos, Moveis e Utensilios	45.307.393,20	Fundo de Amortização	26.298.644,00
Predio residencial no Jardim America	459.399,40	Reservas	159.560,00
General Motors Esporte Clube	708.827,80	Lucros e Perdas	26.647.897,70
Novas instalações em processo	2.940.796,80		143.106.104,30
	164.179.737,20		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	126.441.610,40	Contas Correntes e a Pagar	45.397.153,30
Banco do Brasil — Dep. em Conta Grafica	111.355.311,90	Responsabilidades	31.376.907,60
	237.796.922,30		76.774.060,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	43.981.903,60	Contas Correntes	82.459.978,20
Mercadorias	193.560.135,30	Responsabilidades	7.668.073,50
Juros e Contas a Receber	51.684,90		90.128.051,70
Depositos Diversos	1.131.553,90		
	238.725.277,70		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas Correntes	9.400,00	Deposito da Diretoria	7.000,00
DESPESAS A AMORTIZAR	3.371.713,20	DIVIDENDOS A PAGAR	334.074.833,50
			Cr\$ 644.090.050,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	7.000,00		
	Cr\$ 644.090.050,40		

São Caetano do Sul, 26 de Janeiro de 1950

E. C. NURENBERG
Diretor-Tesoureiro

I. BORSOI - Contador
Reg. C.R.C. N.º 2.334

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
PREJUÍZOS DIVERSOS	31.134,70	SALDO TRANSFERIDO DE 1948	21.907.402,20
DESPESAS GERAIS	46.372.615,90	RESULTADO BRUTO DAS VENDAS	175.844.164,20
IMPOSTOS	36.266.112,50	JUROS BANCARIOS	3.694.541,80
AMORTIZAÇÕES	3.529.559,20	DESCONTOS EM COMPRAS	890.237,10
DIVIDENDOS DECLARADOS	85.425.000,00	LUCROS DIVERSOS	10.025,00
SALDO TRANSFERIDO PARA 1950	26.647.897,70		
	Cr\$ 202.346.370,30		Cr\$ 202.346.370,30

São Caetano do Sul, 26 de Janeiro de 1950

E. C. NURENBERG
Diretor-Tesoureiro

I. BORSOI - Contador
Reg. C.R.C. N.º 2.334

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.)

O Conselho Fiscal da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.), no uso de suas atribuições estatutárias e legais, tendo examinado o Balanço Geral e Contas anexas, referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, declara ter encontrado na mais perfeita ordem e exato. A vista disso, é de parecer que tais Contas e Balanço Geral sejam aprovados pela Assembleia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 22 de Março de 1950.

JOHN EVANS JACKSON
JOSE NUNES PERNA
VIRGINIO BORGHI

CIA. JARDIM CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 25 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Jardim Cafes Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à avenida do Estado, 5748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1949; do relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 22 de março de 1950.

Companhia Jardim — Cafes Finos e Produtos de Alimentação

BRUNO MENCARINI — Diretor-Presidente.

S. A. FABRICA DE TECIDOS

SÃO LUIZ — IJUÍ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 29 de abril de 1950 às 9 horas, na sede social, na cidade de Ijuí, Estado de São Paulo a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1949; do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Ijuí, 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

FAZENDAS DE CAFÉ DE SÃO PAULO S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas na sede desta Companhia, à rua Alves Penteado, 160 — 5.º andar, os documentos que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, para seu exame e aprovação.

São Paulo, 25 de março de 1950

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

S. A. PERPUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Premios Cr\$
1.º — 01.383 . . . 200,00
2.º — 16.911 . . . 100,00
3.º — 05.184 . . . 80,00
4.º — 16.569 . . . 60,00
5.º — 14.349 . . . 50,00
6.º — 18.817 . . . 30,00
7.º — 15.609 . . . 20,00

S. A. FABRICA DE TECIDOS

SÃO LUIZ — IJUÍ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 29 de abril de 1950 às 9 horas, na sede social, na cidade de Ijuí, Estado de São Paulo a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1949; do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Ijuí, 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CONCURSO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

(Inscrições abertas até 1.º de abril p. f.)

ESTUDE EM SUA CASA

Adquirir apostilas de todos os pontos das matérias do programa, com 240 páginas impressas, compiladas e organizadas pelo prof. Wladimir Standski, contador da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Durante o dia: rua Domingos de Moraes, 590 (Sapataria Cruzelro); à noite: Pr. Clovis Bevilacqua, 45 (antiga rua Santa Teresa).

LANIFICIO HELIOS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Riachuelo n.º 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de setembro de 1949 os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 24 de março de 1950.

Lanificio Helios S/A.

A. S. FERES — Dir. Presidente.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 28 de abril p. futuro, às quinze horas, na sede social, à rua Riachuelo n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre os negócios referentes ao exercício findo.
- Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercício.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 24 de março de 1950

Lanificio Helios S/A.

A. S. FERES — Dir. Presidente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 8

PAULO PONE: 2-2494

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

No balanço da firma supra, publicado no dia 26 do corrente neste jornal, na demonstração de CONTAS DE COMPENSAÇÃO "Depositos de Valores" foi publicado a importância de Cr\$ 161.500,00 quando o certo é Cr\$ 101.500,00.

Ijuí, 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Acionistas com interesse e desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos, ara. d. Leonor Mendes de Barros visitou diversas escolas de ensino supletivo desta capital, que estão funcionando em grupos escolares recém-instalados pela Prefeitura Municipal. Acompanham-na a visitante d. Silveira Adrien, diretora da Casa do Pequeno Trabalhador e colaboradora da Campanha; dr. José Amadeu, presidente da Comissão do Convênio Escolar da Prefeitura Municipal; d. Adelaide Marques, secretária particular de d. Leonor Mendes de Barros, tenente Odilon Barbosa de Oliveira, da Casa Militar do Gabinete do Governador, e sr. Tavares da Silva, diretor da Guarda Noturna. Representou o S. E. A. naquelas visitas, o prof. José Camarinha, encarregado do setor de organização e orientação pedagógica do mesmo Serviço.

INICIANDO MAIS UM CURSO EM INDIATUBA

O delegado de ensino de Campinas prof. Milton de Tóia, que vem dedicando a Campanha de Educação de Adultos grandes esforços, comunicou ao S. E. A. a instalação de mais um curso de ensino supletivo em Indiatuba, pertencente à sua região escolar. O ato repositivo de solenidade, tendo feito uso da palavra vários oradores. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda da Publicação alcançou-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimi o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calubei, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer." Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consultantes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher." Em face dessas opiniões não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

